

município de **Olhão**

...mais para si!



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE GESTÃO 2020



Índice

I. RELATÓRIO DE ATIVIDADES	5
1.1 Acolhimento ao Munícipe (Balcão Único).....	5
1.2 Modernização e Qualidade	7
1.3 Arquivo Municipal	10
1.4 Investimento em Obras Municipais	16
1.5 Planeamento Urbanístico	22
1.6 Educação	24
1.7 Coesão Social	39
1.8 Desporto	55
1.9 Juventude	66
1.10 Biblioteca Municipal	75
1.11 Museu Municipal	78
1.12 Planeamento estratégico	81
1.13 Bombeiros Municipais e Proteção Civil	98
1.14 Toponímia	107
1.15 Cemitérios Municipais.....	109
1.16 Transportes Urbanos.....	113
1.17 Comunicação e eventos.....	114
1.18 Gabinete de apoio ao empresário (GAE)	124
II. RELATÓRIO DE GESTÃO.....	138
2.1. Introdução	138
2.2. Análise Orçamental.....	139
2.2.1. Resumo da execução orçamental	139
2.2.1.1 Resumo da execução orçamental da receita	139
2.2.1.2. Resumo da execução orçamental da despesa	140
2.2.2 Receita.....	140
2.2.2.1 Análise da Receita	140
2.2.2.1.1 Evolução da receita total	140
2.2.2.1.2 Evolução da receita corrente	141
2.2.2.1.3 Evolução da receita capital.....	141
2.2.2.1.4 Realização da receita	142
2.2.2.1.5 Realização da Receita Corrente.....	143
2.2.2.1.6 Realização da Receita Capital	144
2.2.2.1.7 Receitas Próprias.....	144
2.2.3 Despesas	147
2.2.3.1. Análise da Despesa	147

2.2.3.1.1	Evolução da despesa total.....	147
2.2.3.1.2	Evolução da despesa corrente	148
2.2.3.1.3	Evolução da despesa capital.....	148
2.2.3.1.4	Realização da despesa.....	148
2.2.3.1.5	Realização da Despesa Corrente	149
2.2.3.1.6	Execução da Despesa de Capital	150
2.2.3.1.7	Despesas de Funcionamento	150
2.2.4	Limites de Endividamento municipal em 2020	152
2.2.5	Empréstimos de médio e longo prazo	154
2.2.6	Equilíbrio das Contas das Sociedades Participadas	155
2.2.7	Serviço da Dívida.....	156
2.2.8	Aquisição de Bens de Capital/ Investimento Global	157
2.2.9	Fluxos de Caixa	158
2.2.10	Resumo da Execução Orçamental.....	158
2.3	Análise Económico-Financeira	159
2.3.1	Balanço	160
2.3.2	Demonstração de Resultados	162
2.3.3	Indicadores económico-financeiros.....	163
2.3.4	Aplicação do Resultado Líquido do Exercício	163
2.4	Contabilidade de gestão	164
II.	CONCLUSÃO	175
III.	PAEL.....	177



município de **Olhão**

...mais para si!



RELATÓRIO DE ATIVIDADES



I. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1.1 Acolhimento ao Munícipe (Balcão Único)

À semelhança dos anos anteriores, o Balcão Único do Município de Olhão, instalado no edifício sede do Município de Olhão, continuou a centralizar o atendimento ao munícipe, permitindo o registo dos seus mais diversos pedidos e requerimentos e o pagamento das respetivas taxas e licenças.

É de realçar em 2020 a continuidade de disponibilização de formulários em novo formato, o que decorre no âmbito do projeto de modernização administrativa em curso, bem como a disponibilização de alguns serviços *online*, não sujeitos a pagamento de taxa, permitindo-se aos cidadãos o acesso a um conjunto de funcionalidades, à distância de um clique.

Verificou-se igualmente e em cumprimento do disposto na Lei n.º 50/2018 de 16 de Agosto, que estabeleceu o quadro da transferência de competências para as autarquias locais, e permitiu a implementação, em Junho de 2019, do Espaço Cidadão de Olhão, uma enorme procura, em regime de mediação, dos serviços e informações relacionados com as entidades protocoladas, nomeadamente: ACT, AT, ADSE, CGA, DGAE, DGES, IHRU, IGAC, ISS, IMT, IEFP, SEF, SPMS e EPORTUGAL, sendo de evidenciar o número de atendimentos relacionados com renovações de cartão do cidadão e de cartas de condução.

A prestação dos referidos serviços visou sobretudo a prossecução de políticas concertadas em prol do interesse público e dos residentes no concelho, que, em virtude das novas valências, deixaram de ter de recorrer aos concelhos limítrofes;

Através da plataforma NOPAPER, destinada à instrução dos processos de licenciamento urbanístico, de forma digital, foi possível continuar a desmaterializar e desburocratizar procedimentos abrangidos pelo Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE), com recurso a novas

ferramentas informáticas que simplificaram a vida dos munícipes, aumentando os níveis de funcionalidade e transparência;

Ressalve-se que se considera que houve uma melhoria constante do atendimento prestado, resultante da formação contínua dos trabalhadores afetos ao atendimento e verificável através do número de atendimentos realizados.

Atendimentos registados no <i>Mynet</i> /plataforma do Espaço Cidadão	2017	2018	2019	2020
Arquivo Municipal		2		3
Atividade Económicas	190	276	206	185
Balcão do Empreendedor	573	875	666	402
Bombeiros Municipais e Proteção Civil			6	8
Cemitérios	371	429	461	409
Cidadania	940	1.182	1.368	943
Coesão Social	53	153	509	691
Contraordenações e Execuções Fiscais	12	41	23	53
Cultura: Biblioteca e Museu	2	2	4	2
Desporto e Juventude	138	252	276	75
Educação	258	49	27	11
Espaços Públicos e Publicidade	281	465	364	213
Formulários - Minutas			5	2
Gestão Urbanística de Obras Particulares	2.849	3.507	4.140	3.492
Ilha da Armona	41	7	0	69
Médico-Veterinário e Saúde Pública	90	118	119	81
Mobilidade, Trânsito e Transportes	90	117	167	122
Ordenamento do Território e Reabilitação Urbana	3	2	1	1
Polícia Municipal				57
Espaço Cidadão			2.886	3.894
TOTAL RESULTADO	5.891	7.477	11.228	10.713

A análise do quadro indicia uma diminuição de 515 atendimentos face ao ano anterior, devido essencialmente à situação pandémica vivida e à redução dos pedidos relacionados com a ocupação de espaço público e publicidade e com o urbanismo.

Ressalve-se, no entanto, que o Município de Olhão, não obstante todas as restrições decorrentes da pandemia, continuou sempre a prestar os serviços e informações aos munícipes através de um atendimento presencial com recurso a marcação prévia e digital, realidade cada vez maior e mais presente na vida dos cidadãos e obrigatória em várias áreas de negócio.

1.2 Modernização e Qualidade

Foi criado no final do ano de 2019, o Serviço de Modernização e Qualidade com o objetivo de continuar a auxiliar na estratégia de inovação e modernização dos serviços para todas as áreas de atuação da Câmara Municipal.

O maior desafio continua a ser conseguir colocar todas as pessoas a partilhar documentos digitais, encontrar soluções informáticas comuns e, com isso, modificar a forma de trabalhar.



Por força, da nova legislatura dedicada à Modernização do Estado e da Administração Pública, foram desenvolvidas diversas ferramentas de trabalho, como a implementação de formulários eletrónicos através da plataforma MyNet, para a criação do portal dos serviços *Online* do Município de Olhão e que vão ao encontro de valorizar e capacitar o atendimento para as necessidades dos cidadãos.

Serviços OnLine
Instruções Comuns para a Submissão de Formulários
Arquivo Municipal
Atividade Económicas
Bombeiros Municipais e Proteção Civil
Cemitérios
Cidadania
Coesão Social
Contraordenações e Execuções Fiscais
Cultura: Biblioteca e Museu
Desporto e Juventude
Educação
Espaços Públicos e Publicidade
Gestão Urbanística de Obras Particulares
Ilha da Armonia
Médico-Veterinário e Saúde Pública
Mobilidade, Trânsito e Transportes
Ordenamento do Território e Reabilitação Urbana
Polícia Municipal

Ao longo dos últimos anos, entre 2017 a 2020, foram desenvolvidas 18 áreas de atuação, com cerca de 300 formulários, dentro dos serviços *online* do Município.

Áreas de atuação carregadas de informação essencial e com acessos, sujeitos a autenticação, de formulários eletrónicos ou diretamente, sem autenticação, aos formulários em PDF e respetivas regras de instrução (elementos instrutórios dos requerimentos) e seu enquadramento legal.

Como realizar

O que devo saber

O que posso esperar

No âmbito da qualidade, foram criados Catálogos de modelos de documentos, de formulários e sua classificação arquivista, de *links* e dados informáticos, de elementos instrutórios, de instruções de serviço para procedimentos laborais e, também, produzidos

e implementados modelos de documentos para a gestão dos procedimentos, no âmbito da gestão documental, por forma a organizar e gerir toda a documentação digital existente no *MyDoc* e *MyNet*.

Esta catalogação consiste em uniformizar e simplificar o tratamento dos documentos, contribuindo para a standardização de comportamentos e facilitar as tarefas dentro da organização.

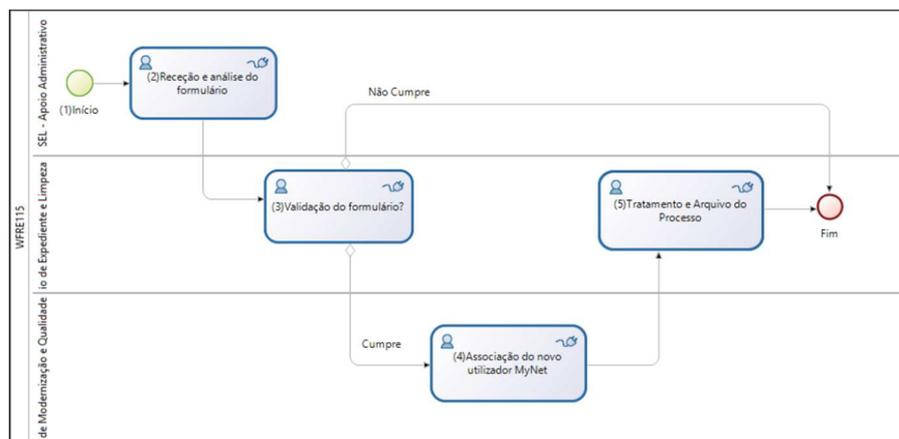
Serviço de Modernização e Qualidade - Indicadores de Gestão

Anos	Total Geral
2016-2017	254
2018	274
2019	307
2020	325



Formulários/ Documentos Eletrônicos	2016-2017	2018	2019	2020	Tendência
Arquivo Municipal	5,00	5,00	5,00	5,00	
Atividade Económicas	4,00	4,00	4,00	10,00	
Bombeiros Municipais e Proteção Civil	5,00	5,00	5,00	5,00	
Camitérios	8,00	8,00	8,00	8,00	
Cidadania	11,00	13,00	13,00	13,00	
Coelho Sodal	7,00	12,00	12,00	12,00	
Contraordenações e Execuções Fiscais	9,00	9,00	9,00	9,00	
Cultura - Biblioteca e Museu	12,00	13,00	13,00	13,00	
Desporto e Juventude	14,00	14,00	14,00	13,00	
Educação	5,00	5,00	5,00	5,00	
Espaço Público e Publicidade	18,00	22,00	22,00	18,00	
Gestão Urbanística de Obras Particulares	75,00	78,00	79,00	79,00	
Ilha da Armonia	2,00	2,00	2,00	2,00	
Médico - Veterinário e Saúde Pública	9,00	9,00	9,00	9,00	
Mobilidade, Trânsito e Transportes	20,00	18,00	18,00	17,00	
Ord. Território e Reabilitação Urbana	3,00	4,00	4,00	4,00	
Polícia Municipal	0,00	0,00	0,00	1,00	
Recursos Humanos	0,00	0,00	1,00	1,00	
A. Arquivo - Interno	1,00	1,00	1,00	1,00	
B. Recursos Humanos - Interno	23,00	25,00	25,00	26,00	
Catálogos MyNet - Qualidade	1,00	4,00	27,00	33,00	
Instruções de Serviço/Manuais	5,00	6,00	7,00	9,00	
Minutas - Documentos Mydoc/MyNet	17,00	17,00	24,00	32,00	
Total	254,00	274,00	307,00	325,00	

Este ano iniciou-se o estudo para implementação de Reengenharia de Processos dos formulários dentro da Gestão Documental, de forma a tornar os procedimentos de trabalho mais automatizados e com um método mais eficaz, para que exista uma maior eficiência organizacional. Foi testado com sucesso o pedido de adesão e registos de utilizador *online* (como exemplo, formulário RE115)

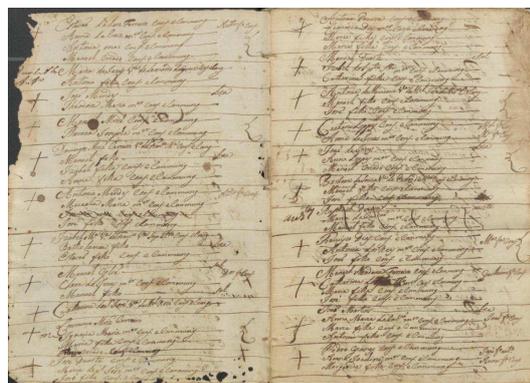


Ainda no final do ano iniciou-se o projeto para disponibilização faseada dos Pagamento *Online* nos Serviços *Online*, por referência multibanco, para os formulários com pagamento, perspetivando-se assim a desmaterialização dos processos submetidos pelos cidadãos.

1.3 Arquivo Municipal

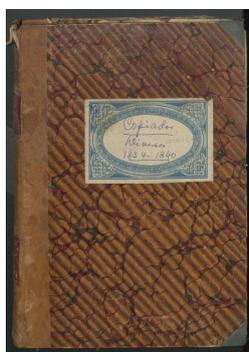
Foi levado a cabo o projeto de desmaterialização de documentação (digitalizações), nomeadamente:

Finalização da digitalização do Arquivo da Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Olhão;



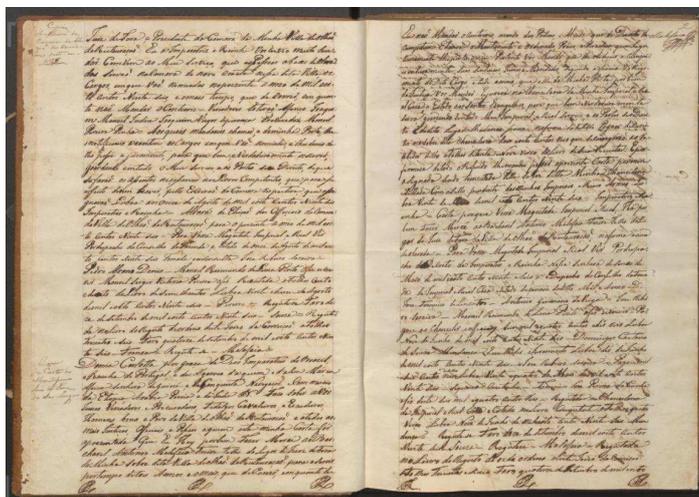
Legenda: Rol de Confessados de 1801

Digitalização (em curso) dos Copiadores de Correspondência do Fundo Documental da Câmara Municipal de Olhão: 25 livros (1826 - 1868);



Legenda: Copiador Geral de Correspondência - 1834 - 1840

Registo de Decretos Alvarás e outros Documentos (1826 - 1868)



Legenda: 2ª Cópia da Carta de nomeação do Juiz de Fora da Vila de Olhão, António Malafaia Freire Telles, de 1826

Continuação da digitalização do periódico O Sporting Olhanense



Legenda: Jornal O Olhanense, de 15 de Janeiro de 1976

Documentação constante dos documentos de despesa, referente aos vencimentos dos funcionários, com vista a facilitar as contagens de tempo de serviço (7 anos digitalizados: 1976 - 1982)

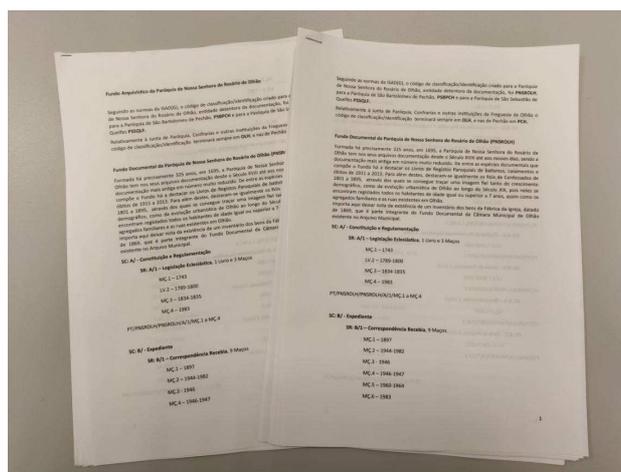


Legenda: Vencimentos - Janeiro de 1982

Tratamento Arquivístico:

Introdução de nova documentação no Fundo Documental Fábrica de Conservas Alvorada;

Finalização da Higienização, tratamento e inventariação do Arquivo da Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Olhão;



Legenda: Inventário do Arquivo da Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Olhão

Integração de nova documentação no Fundo Documental da Câmara Municipal de Olhão;

Integração de nova documentação no Fundo Documental do Centro Fabril Olhanense

Integração de nova documentação no Fundo Documental da Junta de Freguesia de Olhão.

Continuação da Higienização do Fundo Documental da Família Aires de Mendonça;



Legenda: documentação em fase de tratamento



Legenda: documentação tratada, em fase de identificação

Atividades de difusão do Património Arquivístico:

Exposição comemorativa dos 325 anos da Paróquia de Olhão (exposição de rua, patente no separador central da Avenida da República);



Criação de uma Página de *Facebook* alocada ao Arquivo Municipal (em consolidação)

Doações, Autos de Transferência Documental e Autos de Eliminação:

Doação por parte de Maria Judite Coelho Lopes Baptista referente à coleção fotográfica pertença do seu marido, Leonel Baptista.

10 Autos de Transferência Documental dos serviços municipais para o Arquivo: Divisão Financeira, Recursos Humanos, Contratação Pública, Museu, Gabinete de Apoio ao Empresário, Divisão de Planeamento Económico e Coesão Social (3 transferências diferentes), Expediente e Limpeza e Balcão Único, num total de 296 pastas e 8 livros;

1 Auto de Eliminação de Documentos num total de 43,88 ml de documentação eliminada, equivalente a 1,800 kg.





Legenda: documentação identificada para ser eliminada - Depósito de Arquivo da Zona Industrial

Gestão do Arquivo Corrente (Gestão documental):

Acompanhamento diário na gestão da aplicação MGD e na gestão do Arquivo Digital;

Monitorização da constituição de processos segundo as normas emanadas nacionalmente pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas;

Desmaterialização total dos procedimentos "Auto de Entrega de Documentos ao Arquivo" e "Auto de Eliminação de Documentos";

Conceção de novos modelos de documentos para a Divisão de Polícia Municipal e integração dos mesmos no MGD.

Gestão dos depósitos físicos de Arquivo:

Aquisição de novo módulo de estantes rolantes para o Depósito de Arquivo, sito na Zona Industrial de Olhão. (Esta aquisição permitiu completar todo o depósito só com estantes desta natureza, bem como triplicou a capacidade de armazenamento, quando comparada com a estanteria dita tradicional);



Rearruração do Depósito de Arquivo, sito na Zona Industrial de Olhão, na sequência da aquisição da nova estanteria.



1.4 Investimento em Obras Municipais

Durante o ano de 2020 o investimento em obras públicas do Município de Olhão traduz-se na execução das empreitadas cujos concursos foram abertos no ano de 2019 ou anteriores mas com execução e faturação até 2020, empreitadas cujos processos concursais foram abertos em 2020 e tiveram

execução integral nesse ano e empreitadas cujos processos concursais foram abertos em 2020 e a sua execução física transita para 2021. Abaixo explicitamos esses investimentos:

- Empreitadas cujos processos concursais foram abertos no ano de 2017 ou anteriores mas com execução e faturação em 2019, transitaram para 2020 e foram concluídas:

- Requalificação da escola EB1 n.º 5

com valores faturados em 2018, 2019 e 2020 respetivamente de € 102 212,47, € 822 236,78 e € 523 340,04. A estes valores acresce o IVA à taxa legal em vigor (6%). Verificou-se a existência de trabalhos a menos no valor de € 49 385,77.

- Empreitadas cujos processos concursais foram abertos no ano de 2019 com execução terminada em 2020:

- Requalificação do Largo do Grémio e zona envolvente
- Instalação do sistema de vídeo vigilância na cidade de Olhão
- Repavimentação do cemitério municipal de Olhão
- Construção da sede da banda filarmónica de Moncarapacho
- Beneficiação da rede viária municipal – Caminho da Boavista
- Fornecimento e montagem de 40 apoios de pesca no porto de pesca de Olhão
- Reparação e substituição de calçada, lancil e pavês deteriorados em vários locais do concelho de Olhão
- Substituição integral do elevador no museu do compromisso marítimo de Olhão
- Requalificação do Largo do grémio e zona envolvente – ITUR
- Beneficiação da rede viária – Execução do Parque de Estacionamento na Rua Gonçalo Velho em Olhão
- Requalificação da Escola Básica José Carlos da Maia (EB1 n.º 7)
- Reparações na Casa Patrão Joaquim Lopes
- Beneficiação da rede viária municipal – Pavimentação do Caminho do Esmeraldo em Pechão

- Requalificação da escola EB1 n.º 5 – Trabalhos complementares referentes às instalações elétricas, ITED e SADI/Segurança contra risco de incêndios

que totalizam um valor de adjudicação de € 1 269 344.78, acrescido de IVA à taxa legal em vigor (6%)

- Empreitadas cujos processos concursais foram abertos no ano de 2020 e tiveram execução integral nesse ano:

- Beneficiação da rede viária municipal - EM 514 (Entre a passagem inferior sob a A22 e o limite do concelho)
- Remodelação da iluminação do Estádio Municipal de Olhão
- Remodelação dos pavimentos cerâmicos parciais nas Piscinas Municipais
- Remodelação da iluminação pública na Av. Bernardino da Silva e Rua da Padaria
- Remodelação dos espaços para a Polícia Municipal de Olhão
- Centro de formação desportiva da Fuseta
- Recuperação das instalações da Ação Social do Município de Olhão
- Construção do muro de vedação e rede de drenagem das águas pluviais na Escola n.º 5
- Beneficiação da rede viária municipal – Rua Calouste Gulbenkian e Av. do Parque Natural da Ria Formosa
- Fornecimento e instalação de extinção automática de incêndios na Hotte da cozinha da Escola EB1 n.º 5
- Pintura de marcas rodoviárias no concelho de Olhão – Fase 02
- Demolição de edifícios – Demolição de reservatório junto ao Bairro 28 de setembro
- Beneficiação da rede viária municipal do troço entre a Rua Francisco Guerreiro e a Pré-escola de Pechão – Trabalhos complementares da rede drenagem
- Requalificação da fração Altice Labs

- Beneficiação da rede viária – Troço do CM 1330 e CM 1325 entre Moncarapacho e a EN 125
- Beneficiação da rede viária – Pavimentação do troço entre a Rotundo da CEPESA (Zona Industrial) e a Rotunda do Cubo
- Execução de pavimentos em pavês 10X20 e infraestruturas de águas e saneamento na zona envolvente dos apoios de pesca localizados no Porto de Pesca de Olhão
- Beneficiação da rede viária – Reabilitação da Rotunda junto à CEPESA e enquadramento paisagístico da envolvente à zona industrial de Olhão
- Demolição de edifícios – Demolição dos apoios de pesca junto ao Porto de Recreio
- Execução de duche na casa de banho de apoio à sala de ensino especializado da escola EB1 n.º 5 e outros trabalhos
- Reparação de parede de canteiro junto ao Parque de Estacionamento da Rua Gonçalo Velho em Olhão
- Reabilitação dos balneários do Polidesportivo de Pechão
- Execução de trabalhos de eletrificação na Rotundo da CEPESA
- Execução da linha subterrânea de média tensão para alimentação do posto de transformação de destruição do loteamento municipal do Porto de Recreio
- Instalação de sistema de climatização na fração Altice Labs
- Obras tendentes à instalação de ascensor na escola básica José Carlos da Maia
- Reorganização estrutural de balneários de acompanhantes femininos do complexo das piscinas municipais

que totalizam um valor de adjudicação de € 1 706 842,39, acrescido de IVA à taxa legal em vigor (6%)

- Empreitadas cujos processos concursais foram abertos em 2020 e a sua execução física transitou para 2021

- Infraestruturas do loteamento municipal do Porto de Recreio
- Requalificação dos Jardins Patrão Joaquim Lopes e Pescador Olhanense

- Execução da Ecovia do Litoral Algarvio – Fase A – Entre Bias e o Limite Nascente da Quinta de Marim
- Parque de lazer e estacionamento junto à escola EB 2,3 Dr. António Eusébio em Moncarapacho
- Construção de catacumbas no Cemitério 16 de Junho – Ano 2020
- Requalificação dos espaços públicos da Urbanização Custódio Mendes
- Construção do Parque de Convívio/Infantil em Pechão
- Construção da Habitação a Custos Controlados
- Construção de instalações sanitárias para pessoas com mobilidades condicionada no Cemitério 16 de Junho
- Beneficiação da rede viária municipal – Troço entre a EN2-6 e a EM 516-3
- Ecovia do litoral algarvio entre o estaleiro municipal e o limite do concelho de Faro
- Requalificação do Mercado de Moncarapacho
- Requalificação da escola EB1 n.º 4
- Beneficiação da rede viária municipal – Pavimentações diversas na Freguesia de Olhão
- Beneficiação da rede viária – Pavimentações diversas na Freguesia de Moncarapacho
- Construção do Parque de Jogos e Recreio nas Urbanizações Quinta das Flores e Maria Teresa Jesus Lopes Viegas
- Requalificação da Escola José Carlos da Maia (EB1/JI n.º 7)
- Requalificação da Av. 16 de Junho e do setor nascente da Av. 5 de Outubro em Olhão
- Beneficiação da rede viária – Pavimentação da Estrada do Torrjão em Pechão
- Reparação e remodelação da Casa da Juventude de Olhão
- Substituição de coberturas contendo amianto nos edifícios da Escola João da Rosa

- Substituição de coberturas contendo amianto nos edifícios da Escola Dr. Alberto Iria
- Substituição de coberturas contendo amianto nos edifícios da Escola Dr. João Lúcio
- Fornecimento e montagem de 20 apoios de Pesca no Porto de Pesca de Olhão
- Remodelação do armazém municipal (n.º 205) – Estaleiro Municipal que totalizam um valor de adjudicação de € 13 547 610,57.





1.5 Planeamento Urbanístico

A atividade no domínio do Planeamento Urbanístico, em 2020, manteve um elevado nível de desempenho, nas vertentes da capacitação do território para elaboração, alteração e revisão de instrumentos de gestão territorial, elaboração e acompanhamento de projetos no âmbito da reabilitação do espaço público e equipamentos municipais e elaboração de instrumentos de reabilitação urbana.

Neste âmbito, foram elaborados Planos Municipais de Ordenamento do Território e outros estudos e Instrumentos de Planeamento e Gestão, merecendo referencia:

- Acompanhamento, gestão e conclusão do procedimento de Revisão da Delimitação da Reserva Ecológica Nacional;
- Acompanhamento e gestão do procedimento de Revisão da Delimitação da Reserva Agrícola Nacional;
- Elaboração, gestão e conclusão do procedimento de alteração do PDM de Olhão - RERAE;
- Elaboração, gestão e conclusão do procedimento de alteração do PDM de Olhão - equipamentos municipais em solo rústico;
- Elaboração e gestão do procedimento de alteração regulamentar do PDM de Olhão, para inclusão de normativo da APA no âmbito da aprovação da REN e clarificação de conceitos urbanísticos do regulamento.
- Acompanhamento e gestão dos procedimentos relativos à elaboração dos seguintes Planos Municipais de Ordenamento do Território:
 - Plano de Pormenor Este de Olhão;
 - Plano de Pormenor Noroeste de Olhão;
 - Plano de Intervenção em Espaço Rústico - Norte de Pechão;
 - Plano de Pormenor Bias do Sul;
 - Plano de Urbanização da Fuseta.
- Acompanhamento e gestão dos procedimentos relativos à elaboração das seguintes Áreas de Reabilitação Urbana:
 - ARU do Centro Histórico de Olhão e respetiva Operação de Reabilitação Urbana;
 - ARU do Levante e respetiva Operação de Reabilitação Urbana.
- Acompanhamento e gestão dos procedimentos de elaboração de projetos de requalificação de espaço público:
 - Requalificação do Bairro da Cavalinha;
 - Requalificação da Estrada de Quelfes;
 - Parque de Convívio e Infantil de Pechão;

- Requalificação dos Espaços Públicos da Urb. Custódia Mendes;
- Requalificação da Rua dos Combatentes da Liberdade, em Pechão;
- Requalificação da Rua dos Sobrados, em Moncarapacho;
- Requalificação do Largo Major João Xavier Castanheda, em Moncarapacho;
- Parque Poente de Olhão;
- Requalificação da Av. 16 de junho;
- Requalificação dos Jardins Pescador Olhanense e Patrão Joaquim Lopes.
- Elaboração de estudos e projetos de reabilitação de espaço público:
- Requalificação do Largo Dona Benedita, na Fuseta;
- Requalificação da Rua Dâmaso da Encarnação;
- Requalificação da Rua 18 de Junho.
- Acompanhamento e gestão dos projetos de acessibilidade e mobilidade urbana:
 - Ecovia do Litoral - Bias do Sul até Parque de Campismo de Olhão;
 - Ecovia do Litoral - Faro até Estaleiro de Olhão.
- Acompanhamento e gestão dos procedimentos de elaboração de outro tipo de projetos:
 - Projeto para implementação de um Contrato de Desenvolvimento de Habitação a Custos Controlados (CDH);
 - Projeto do Centro de Recolha Oficial Animal do Município de Olhão.

1.6 Educação

- Manutenção, Apetrechamento e Melhoramento do Parque Escolar

Considerando a importância de operacionalizar uma estratégia integrada de gestão local do parque escolar que dê resposta às necessidades dos estabelecimentos de ensino, bem como, da necessidade de privilegiar o papel dos Agrupamentos de Escolas no diagnóstico das necessidades e na definição de medidas de planeamento educativo, promotoras da agilidade e eficiência e zeladoras de um parque escolar apropriado à prática educativa, o Município deu continuidade ao investimento na melhoria do seu parque escolar.

Durante o ano 2020, foram rececionados no Município 322 pedidos de intervenção para os 18 estabelecimentos educativos (JI/EB1) dos 4 Agrupamentos do concelho de Olhão. Estes pedidos foram encaminhados para os serviços competentes.

Foram celebrados protocolos entre o Município e todos os Agrupamentos de Escolas, no âmbito do apetrechamento e manutenção das escolas de 2º e 3º ciclo. Nestes protocolos foi atribuído o montante de 20 000,00 € para cada escola básica de 2º e 3º ciclo, totalizando 120 000,00 €.

Na área da educação foram, ainda, efetuados os investimentos resumidos na tabela seguinte:

Investimentos Pré-escolar e 1º Ciclo 2020	Valor
Serviço de vigilância e limpeza escolar	145 457,84 €
Serviços para higienização de edifícios escolares, no âmbito da pandemia COVID-19	45 540,6 €
Serviços para realização de testes ao COVID 19	6 250,00 €
Serviços de refeições de Take Away para os alunos com escalão A, durante o período de interrupção letiva, e outros casos de emergência, devido à pandemia COVID-19	7 500,00 €
Refeições em Take Away para alunos do Agrupamento de Escolas João da Rosa, beneficiários do escalão A e B da ação social escolar, que frequentam o ensino pré-escolar, ou 1º ciclo do ensino básico	3 500,00 €
Refeições em Take Away para alunos do Agrupamento de Escolas Dr. Alberto Iria, beneficiários do escalão A e B da ação social escolar, que frequentam o ensino pré-escolar, ou 1º ciclo do ensino básico	3 500,00 €
Material descartável para fornecimento de refeições escolares	24 587,70 €
Pack 's de tapete + desinfetante para os edifícios escolares do 1º ciclo e pré-escolar	2 798,25 €
Latas de Spray para pintar sinalética nas escolas	88,34 €
Dispensadores de solução alcoólica	350,06 €
Refeições – Gertal	643 600,54 €
Refeições – Cruz Vermelha Portuguesa	37 500,00 €
Refeições – Agrupamento Dr. Francisco Fernandes Lopes	24 000,00 €
Refeições – Agrupamento Prof. Paula Nogueira	13 605,66 €
Vigilância em transportes coletivos de crianças	24 600,00 €
Implementação do Programa Educativo - Criatividade: Problem Solvers em Ação	962 €
Animação para desfile de Carnaval Infantil (Avenida da República, Moncarapacho, Fusetas e Pechão)	9 585,00 €
Material lúdico (confetis e serpentinas) para desfile de Carnaval infantil	2 214,00 €
Apoio às turmas para a elaboração dos fatos de carnaval	11 550,00 €
Inscrição no Programa Eco-Escolas	350,00 €
Desenvolvimento de atividades de educação ambiental	9 990,00 €
Projecto de arquitetura para substituição de coberturas com amianto em 3 Escolas do Concelho (EB Dr. Alberto Iria, EB Dr. João Lúcio e EB João da Rosa)	12 177,00€
Projeto de arquitetura e especialidades para construção de equipamento escolar (Jardim de Infância)	42 435,00 €
Serviços de limpeza para cozinha escolar	231,04 €
Transporte fluvial de passageiros	3 000,00 €
Animação para a componente de apoio à família no ensino pré-escolar do Agrup. Prof. Paula Nogueira	3 254,58 €
Serviços para envio de SMS's	1 537,50 €
Estantes para as arrecadações da cozinha da Escola Básica n.º 5	12 300,00 €
Substituição da relva sintética do campo de jogos da Escola Básica n.º 5	9 031,89 €
Loiças e utensílios diversos para a cozinha e refeitório da Escola Básica n.º 5	7 717,54 €
Fornecimento de material variado para a Escola Básica n.º 5	14 351,10 €
Ligação à rede de gás da Escola Básica n.º 5	795,37 €

Inspeção do sistema de gás nas Escolas	540,00 €
Equipamento informático para a Escola Básica N.º 5	27 191,61 €
Mobiliário para apetrechamento da Escola Básica N.º 5	79 950,00 €
Material Didático para a Escola Básica N.º 5	9 778,50 €
Fruta escolar	8 557,38 €
Serviços para realização de atividades educativas nas praias do Concelho	3 450,00 €
Cadernos de atividades para os alunos do 1º ao 4º ano	57 701,75 €
Kit 's de material escolar - ano letivo 2020/2021	66 567,60 €
Execução de duche na casa de banho de apoio à sala de ensino especializado da Escola Básica n.º 5 e outros trabalhos	14 391,00 €
Elaboração de projeto de arquitetura - remoção de fibrocimento nos edifícios escolares	12 300,00 €
Caixas de arrumação para guardar livros escolares	1 373,66 €
Fornecimento de gás natural para a Escola Básica n.º 5	492,00 €
Utensílios para os WC's da Escola Básica N.º 5	1 357,55 €
Quadros e cavaletes para a Escola Básica N.º 5	671,58 €
Carrinho de transporte de carga e escadote para a Escola Básica N.º 5	138,60 €
Aquisição de chaves	184,50 €
Manutenção e reparação de eletrodomésticos e equipamentos elétricos das cozinhas, das escolas do concelho	14 760,00 €
Transporte escolar rodoviário para os alunos residentes no concelho de Olhão	84 800,00 €
Transporte escolar ferroviário para os alunos residentes no concelho de Olhão	9 540,00 €
Serviços de análises de superfícies	239,85 €
Fornecimento, em regime de aluguer, de instalações modulares para salas de aula na Escola EB1 nº 5	45 018,00 €
Serviço de limpeza de vidros - Escolas EB 1 / JI de Moncarapacho, n.º6 e n.º7	2 647,20 €
SUB-TOTAL	1 566 011,79 €

EMPREITADAS	
Construção de novo muro de vedação e rede de drenagem das águas pluviais na Escola Básica n.º 5	70 283,99 €
Fornecimento e instalação de extinção automática de incêndio na Hotte da cozinha da Escola Básica n.º 5	9 486,51 €
Ascensor da Escola Básica José Carlos da Maia	7 387,14 €
Requalificação da Escola Básica José Carlos da Maia (JI/EB1 n.º7)	217 750,63 €
SUB-TOTAL	304 908,27 €
TOTAL	1 870 920,06 €

Durante o ano 2020, o Município de Olhão, para fazer face às necessidades das escolas, acrescidas com as contingências da pandemia Covid-19, contratou 22 funcionárias em regime de tarefa, para limpeza diária dos edifícios escolares (salas de aula, refeitórios, recreio, wc's) e vigilância dos recreios escolares, para todos os Agrupamentos, no valor de 145 457,84 €.



Vigilância de recreios, limpeza diária de edifícios | Covid-19 | 2020 |

145 457,84 €

No ano letivo 2019/2020, o Município de Olhão deu continuidade ao regime da Fruta Escolar, em parceria com o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP), onde foi fornecida, a todos os alunos do 1º Ciclo, num total de 1 745 alunos, uma peça de fruta (pera, maçã, laranja, tangerina, cenoura ou tomate), duas vezes por semana, durante a atividade letiva, no valor de 8 557,38 €. Esta atividade decorreu apenas até março de 2020, após esta data foi suspensa devido à interrupção das aulas presenciais.



Regime de Fruta Escolar | 2019/2020
| 8 557,38€

- Refeições escolares

No sentido de fornecer a alimentação às cantinas escolares, foram celebrados contratos com o Agrupamento Dr. Francisco Fernandes Lopes, Agrupamento Professor Paula Nogueira, Cruz Vermelha Portuguesa e Gertal, de acordo com a tabela seguinte:

Contratos celebrados para fornecimento de alimentação escolar 2020		
Fornecedor	Descrição	Valor
Agrupamento Dr. Francisco Fernandes Lopes	Serviços de confeção e fornecimento de refeições aos alunos do 1º ciclo que frequentam as Escolas EB 2,3 Dr. João Lúcio e António João Eusébio	24 000,00€
Agrupamento Prof. Paula Nogueira	Serviços de confeção e fornecimento de refeições escolares - Agrupamento de Escolas Prof. Paula Nogueira (1º semestre 2020)	13 605,66€
Cruz Vermelha	Serviços de refeições escolares	37 500,00€
Gertal, SA	Serviços de confeção, transporte e distribuição de refeições nas Escolas Básicas do 1º ciclo e jardins-de-infância do concelho de Olhão (3 anos)	643 600,54€
Total		718 705,66€



Refeições escolares | 1 831 568,66€

- Auxílios Económicos

De forma a garantir que as condições sociais e económicas de cada um, não venham a condicionar, irremediavelmente, o seu percurso escolar, o Município de Olhão considera que, os auxílios económicos atribuídos aos alunos inseridos em agregados familiares cuja situação económica determina a necessidade de comparticipações para fazer face aos vários encargos com a educação, são fundamentais.

Assim, para o ano letivo 2020/2021, o Município ofereceu os cadernos de atividades e kits de material escolar a todos os alunos do 1º ao 4º ano do ensino básico, abrangendo um total de, cerca de, 1 750 alunos. O material didático que compõe cada kit foi revisto e atualizado, em articulação com os Agrupamentos de Escolas, aumentando-se a quantidade e qualidade dos materiais que o integram.



Entrega de Kits de material escolar (66 567,60€) e cadernos de atividades (57 701,75€) | setembro de 2020 | 1750 alunos

Tendo em conta a pandemia, não se procedeu à tradicional entrega presencial do material pedagógico aos pais e encarregados de educação. Assim, todo o material foi separado por turma e entregue nas respetivas salas de aula.

Após concurso público, o Município de Olhão adquiriu os livros à empresa "Tronicom Lda", no valor total de 57 701,75 €. Foram distribuídos, também, kit's de material escolar, para todos os alunos do 1º ciclo, adquiridos à empresa "Mundo Didático, Lda.", no valor de 66 567,60 €.

Ainda no âmbito dos auxílios económicos, no ano letivo 2019/2020, continuou-se a desenvolver uma política de ação social escolar, traduzida na

atribuição de auxílios económicos, aos alunos do 1º ciclo do ensino básico e às crianças que frequentam a rede pública de educação pré-escolar.

Durante o ano 2020 e relativamente ao ano letivo 2019/2020, foram executados os seguintes valores:

Auxílios económicos Educação Pré- Escolar 2020/2021		
Designação do Agrupamento	N.º de Salas	Valor
Prof. Paula Nogueira	10	5 000,00 €
João da Rosa	7	3 500,00 €
Dr. Francisco Fernandes Lopes	7	3 500,00 €
Dr. Alberto Iria	3	1 500,00 €
Totais	27	13 000,00 €

Foi dada continuidade ao Programa Eco-Escolas, para 5 escolas do concelho de Olhão (Escola Básica Dr. Alberto Iria, Escola Básica Prof. Paula Nogueira, Escola Básica José Carlos da Maia, Escola Básica Dr. António João Eusébio e Escola Básica Dr. João Lúcio), com a aquisição de serviços para implementação e desenvolvimento do programa, no valor de 350€.

- Pandemia COVID-19

Para fazer face às restrições impostas pela pandemia Covid-19, o Município efetuou investimentos para melhoria das condições em todas as escolas do pré-escolar e 1º ciclo do concelho, como colocação de dispensadores de álcool-gel, e respetivo reabastecimento periódico, aquisição e colocação de tapetes e respetivo gel desinfetante para higienização nos pés, nas entradas dos edifícios dos jardins-de-infância e 1º ciclo, no valor de 2 798,25€. Foi também, contratualizada a limpeza e higiene dos espaços escolares e a contratação de recursos humanos, de forma a satisfazer as necessidades impostas pela pandemia.



Pandemia Covid-19 | colocação de equipamentos e materiais de proteção nos estabelecimentos de ensino | 2 798,25€

O Município distribuiu cerca de 200 refeições diárias, em regime de take away, aos alunos beneficiários do escalão A e B da ação social, no valor total de 14 500,00€. Nesta área, foi ainda, adquirido material descartável para o fornecimento de refeições, no valor de 24 587,70€.

Foram realizados testes à Covid-19, a 125 profissionais docentes e não docentes do ensino pré-escolar, do concelho de Olhão. Os testes de diagnóstico foram realizados pelo Algarve Biomedical Center (ABC), o centro académico de investigação e formação biomédica do Algarve, com a colaboração dos Bombeiros Municipais, no âmbito da 3.ª fase de desconfinamento, decorrente da pandemia de Covid-19, e da consequente reabertura dos estabelecimentos de ensino de pré-escolar, da rede pública, que ocorreu a 1 de junho, no valor de 6 250,00€.

- Atividades Educativas

Considerando que, à escola foi cometida a função de complementar a socialização primária da criança iniciada na família, e no sentido de proceder de forma a promover o desenvolvimento físico, cognitivo e afetivo, e ao mesmo tempo procurando que o aluno adquira uma "identidade cultural específica", o Município promoveu, em articulação com as escolas, atividades que funcionassem como catalisadoras para a integração e aprendizagem das crianças.

Neste âmbito, foram realizadas as seguintes atividades/eventos:

- Carnaval Infantil

- O Município e a empresa municipal Fesnima organizam, no dia 21 de fevereiro, mais uma vez, o Carnaval Infantil, na Avenida da República, o qual contou com a presença de 1300 participantes do pré-escolar e 1º ciclo, do ensino público e privado do concelho. Esta organização contou, mais uma vez, com a colaboração entusiasta de crianças, educadores, professores e auxiliares da ação educativa que, trajados a rigor, todos os anos, tudo fazem para manter a tradição e trazer a alegria e a animação à Avenida da República.

- Este curso contou, mais uma vez, com a presença da Banda Filarmónica de Moncarapacho e alunos do curso de animação, da Escola Secundária Dr. Francisco Fernandes Lopes, assim como, animadores e artistas de rua, que trouxeram música e animação à Avenida da República.

- Como forma de manter a proximidade entre escolas e comunidade local, o Município, promoveu a descentralização da comemoração desta efeméride, e assegurou a animação de rua, fornecimento de lanches, assim como, confetis e serpentinas aos restantes cursos infantis do concelho: Fuzeta, Moncarapacho e Pechão. Este evento, que envolveu 2 450 participantes, teve um investimento no valor de 26 174,96€, de acordo com o quadro seguinte:

Participantes		Lanches	Apoio às turmas	Animação	Serpentinas e confetis
Avenida da República	1300	2 825,96€	11 550€	9 585€	2 214€
Fuzeta	250				
Moncarapacho	700				
Pechão	200				
	2 450				



Carnaval Infantil 2020 | Avenida, Fuzeta, Moncarapacho e Pechão | animação, lanches e apoio às turmas
| custo total: 26 174,96€

1

- Expressão Musical

Considerando as orientações curriculares para a educação pré-escolar, concretamente, no domínio da educação artística, subdomínio da música, em que se pretende desenvolver nas crianças diferentes sensibilidades nas áreas da audição, interpretação e criação, enriquecendo as suas possibilidades de expressão e comunicação, o Município contratou os serviços do Conservatório local para a promoção de uma sessão semanal de expressão musical, em cada um dos grupos/ turma existentes no ensino pré-escolar, da rede pública do concelho de Olhão, com um custo mensal de 3 312,50 €.



Aulas de Expressão Musical | 27 grupos/turma do
pré-escolar | 3 312,50€/semana

- Outras atividades

De forma a garantir uma oferta plural, a nível educativo, em articulação com os Agrupamentos de escolas, o Município promoveu atividades como: Hora do Conto, O Museu Vai à Escola, 5 ao dia, Primeira Braçada, Aulas de Educação Física, Crescer Saudável, Desporto Escolar, entre outras.

O programa "5 ao dia" realizou-se no Mercado Abastecedor da Região de Faro (MARF), em Estoi, e teve como objetivo a promoção de uma alimentação infantil saudável e contribuir para a prevenção de doenças crónicas associadas aos maus hábitos de alimentação, incentivando o consumo de, pelo menos, 5 porções diárias de produtos horto-frutícolas. Através de brincadeiras e jogos lúdicos, os alunos do 2º ano do ensino público do Município de Olhão foram sensibilizados para a alimentação saudável, promovendo o seu gosto por frutas e legumes.



Hora do conto | 2020



O Museu vai à
escola



Cinco ao dia



A influência do mar na fauna
e na flora

O Município promoveu e apoiou, ainda, a realização de outros eventos, em parceria com os Agrupamentos de Escolas, nomeadamente, a comemoração do dia pela "Não-Violência e Paz nas Escolas", assinalado a 30 de janeiro, em que a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de

Escolas Dr. Alberto Iria promoveu a realização de um Cordão Humano. Este evento, no qual marcaram presença mais de 800 alunos do referido Agrupamento, foi aberto a toda a comunidade olhanense.



Cordão Humano pela Não-violência e Paz nas Escolas | Agrup. Dr. Alberto Iria | 30 janeiro

No âmbito do “Dia da Luta contra o Cancro”, assinalado a 4 de fevereiro, o Município, em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, realizou ações de sensibilização nas escolas EB1 de Olhão, alertando para as formas mais eficazes de prevenir a doença, onde foram entregues autocolantes com as frases “Eu sou... Voluntário” e “Eu vou... Apoiar”. Foram, também, efetuadas atividades de “Promoção de Lanches Saudáveis”, nas Escolas de 1º ciclo.



Dia Mundial de Luta Contra o Cancro | 2020

Em parceria com o Oceanário de Lisboa, e sobre a temática “Planeta Terra ou Planeta Oceano?” foram dinamizadas sessões para mais de 3700 alunos do 1º ciclo ao ensino secundário, de todo o concelho, que decorreram no Auditório Municipal de Olhão (11 sessões), no Auditório da Escola Secundária Dr. Francisco Fernandes Lopes (8 sessões) e no Auditório da Escola Dr. António João Eusébio, em Moncarapacho (8 sessões), entre os dias 27 de janeiro e 6 de fevereiro.

O desafio foi colocar o planeta nas mãos dos mais jovens e inspirá-los a serem os agentes de mudança que vão alterar o futuro do oceano.

No que se refere ao projeto "LIFE Ilhas Barreira pretendeu-se sensibilizar os alunos do 3º, 5º, 8º e 10º ano, no sentido de conservar as suas ilhas, e as várias espécies que têm esta área como habitat. Estas ações iniciaram em 2020, mas foram interrompidas em março, devido à pandemia.



Planeta Oceano - Oceanário | 2020



Projeto Life - Ilhas Barreira |
2020

Nos dias 3, 4 e 5 de março, no Auditório Municipal de Olhão, decorreram sessões do FICLO – Festival Internacional de Cinema e Literatura de Olhão, para alunos do 1º, 2º e 3º ciclo.



FICLO | 2020

Devido à pandemia de Covid-19, o Município de Olhão cancelou todas as atividades escolares que já são uma tradição junto da comunidade escolar, destacando-se a "Semana da Criança e do Ambiente", "Semana da Ria Formosa" e os habituais teatros. Foram também suspensas todas as atividades educativas, descritas anteriormente. A parceria com o Centro de Saúde de Olhão, para realização das medições antropométricas dos alunos do 1º ciclo, também, não foi realizada.

Atividades Educativas 2020					
	Promotor / dinamizador	Ensino Público	Ensino Privado	Enquadramento Curricular	Observações
Expressão musical	Conservatório de Música de Olhão	Pré-escolar		Identificar e descrever os sons que ouve quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais; Interpretar com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos, jogos prosódicos e canções; Valorizar a música como fator de identidade social e cultural.	Ativ. suspensa a 13 de março de 2020
Hora do Conto	Biblioteca Municipal	Pré-escolar		Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação; Ouvir atentamente histórias, rimas, poesias e	Ativ. suspensa a

	Dr. Mariano Gago			outros textos, mostrando prazer e satisfação; Estabelecer razões pessoais para envolver as crianças com a leitura e a escrita, associadas ao seu valor e importância.	13 de março de 2020
O Museu vai à escola	Museu Municipal de Olhão	Pré-escolar		Conhecer e valorizar manifestações do património cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação; Desenvolver um sentido estético perante manifestações artísticas de diferentes tempos e culturas.	Ativ. suspensa a 13 de março de 2020
Visita ao Museu Municipal	Museu Municipal de Olhão	1º ano e 3º ano		Estruturar o conhecimento de si próprio, desenvolvendo atitudes de autoestima e de autoconfiança e valorizando a sua identidade e raízes; Reconhecer e valorizar o seu património histórico e cultural e desenvolver o respeito por outros povos e culturas, rejeitando qualquer tipo de discriminação.	Ativ. suspensa a 13 de março de 2020
Viagem ao Passado	Museu Municipal de Olhão	4º ano		Reconhecer e valorizar o património cultural, vestígios materiais do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas, etc.), costumes, tradições, símbolos e efemérides.	Ativ cancelada
Cinco ao Dia	Serviço de Estabelecimentos e Alimentação Escolar MARF	2º ano		Centrar os processos de ensino nos alunos, enquanto agentes ativos na construção do seu próprio conhecimento; Desenvolver hábitos de higiene pessoais e de vida saudável utilizando regras básicas de segurança e assumindo uma atitude atenta em relação ao consumo.	Ativ. suspensa a 13 de março de 2020
A influência do mar na fauna e na flora – Vita Nativa	Serviço de Estabelecimentos e Alimentação Escolar RIAS	2º ano		Categorizar os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis; Relacionar as características dos seres vivos com o seu habitat; Relacionar ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza.	1ª sessão realizada 2º sessão cancelada
Educar pela arte – Teatro – Educação Rodoviária	Serviço de Estabelecimentos e Alimentação Escolar	1º ano		Identificar, conhecer e adotar comportamentos adequados à circulação e ao atravessamento enquanto peão; Identificar e adotar comportamentos adequados enquanto passageiro; Analisar criticamente o ambiente rodoviário e adotar atitudes e comportamentos sociais e cívicos adequados; Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento.	Agendada para 25 de novembro cancelada
Educar pela arte – Teatro – História de Portugal	Serviço de Estabelecimentos e Alimentação Escolar	4º ano		Identificar acontecimentos relacionados com a história nacional, localizando-os no espaço e no tempo; Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento.	Agendada para 26 e 27 de novembro cancelada
Educação Física	Serviço de Atividade Física e Desportiva – CMO	Pré-escolar 1º ciclo		Pré-escolar: Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras; Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios; Controlar movimentos de perícia e manipulação. 1º Ciclo: Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas; Cooperar com os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando as regras combinadas na turma, bem como os princípios de cordialidade e respeito na relação com os colegas e o professor; Participar com empenho no aperfeiçoamento da sua habilidade nos diferentes tipos de atividades, procurando realizar as ações adequadas com correção e oportunidade.	Ativ. suspensa a 13 de março de 2020
Primeira Braçada	Serviço de Atividade Física e Desportiva – CMO	4º ano		Deslocar-se com segurança no meio aquático, coordenando a respiração com as ações propulsivas específicas das técnicas selecionadas relativas ao nível de aprendizagem.	Ativ. suspensa a 13 de março de 2020
Desporto Escolar (quarta-feira)	Serviço de Atividade Física e Desportiva – CMO	3º e 4º anos		Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas; Cooperar com os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando as regras combinadas na turma, bem como os princípios de cordialidade e respeito na relação com os colegas e o professor.	Ativ. suspensa a 13 de março de 2020
Crescer Saudável	Serviço de Atividade Física e Desportiva – CMO UCC Olhar+ do Centro de Saúde de Olhão	Crianças com percentil > 90		Combater, prevenir e alertar para a obesidade infantil, no concelho de Olhão	Ativ. suspensa a 13 de março de 2020
Desporto Escolar	Serviço de Atividade Física e Desportiva – CMO	3º e 4º anos		Aumentar o número de horas dedicadas à atividade física	Ativ. suspensa a 13 de março de 2020
Desfiles de Carnaval	Serviço de Estabelecimentos e Alimentação Escolar	Pré-escolar 1º Ciclo	Pré-escolar 1º ciclo	Proporcionar a observação de diversas formas visuais, de diferentes culturas e tradições; Identificar algumas manifestações do património cultural e paisagístico do seu meio e de outros meios como, por exemplo, tradições, arquitetura, festividades; Conhecer costumes e tradições locais.	Realizada a 21 de fevereiro

Semana da Criança e do Ambiente	Serviço de Estabelecimentos e Alimentação Escolar	Pré-escolar 1º ciclo	Pré-escolar 1º ciclo	Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente; Demonstra, no quotidiano, preocupações com o meio ambiente; Compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente; manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável; Adotar comportamentos que promovam a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, nos consumos, na prática de exercício físico e nas suas relações com o ambiente e a sociedade.	Cancelada
---------------------------------	---	----------------------	----------------------	--	-----------

De forma a sensibilizar, não só o público escolar, mas também a comunidade em geral, para a Educação Ambiental, o Município de Olhão apoiou a realização de atividades como:

Educação Ambiental 2020		
Atividade	Intervenientes	Data
Exposição de presépios e árvores de Natal, com materiais reutilizados	EB PPN e EB1/JI n.º4 Público: aberta à comunidade Locais: JFO; JFQ; BMO; MMO	19 dezembro a 6 de janeiro
Saída de campo noturna: observação de anfíbios	VitaNativa Público: famílias Local: PNRF	31 janeiro
Saída de Campo: Percurso Interpretativo dos Pinheiros de Marim	VitaNativa Público: famílias Local: Pinheiros de Marim	8 fevereiro
Atividades em família: construção de máscaras de animais selvagens	VitaNativa Público: famílias Locas: Ecoteca	24 fevereiro
Atividades em família: O camaleão	VitaNativa Público: famílias Locas: Ecoteca	26 fevereiro
Saída de campo: Percurso interpretativo dos Pinheiros de Marim + devolução à Natureza de um animal recuperado pelo RIAS	VitaNativa Público: famílias Local: Pinheiros de Marim	7 março
Passeio interpretativo de Natureza no Circuito de Lazer e Manutenção dos Pinheiros de Marim	VitaNativa Público: famílias Local: Pinheiros de Marim	8 fevereiro
Carnaval da bicharada: construção de máscaras	VitaNativa Público: famílias Locas: Ecoteca	24 fevereiro
Conheces o camaleão? Vem aprender mais sobre este curioso animal	VitaNativa Público: famílias Locas: Pinheiros de Marim	26 fevereiro

- Nutrição

Considerando o contexto social do concelho e estando conscientes de que a alimentação saudável e equilibrada é um fator determinante para ganhos em saúde, da importância de promover a saúde de crianças e jovens através da educação para a saúde, especificamente, em matéria de alimentação saudável, e no sentido de prevenir, desde cedo, os erros em matéria de alimentação, evitam-se gastos do erário público, o Município apresentou uma atitude interventiva, também, na área da nutrição.

Assim, ao longo do ano de 2020 foi efetuado, diariamente, o controlo de qualidade das refeições servidas nas cantinas escolares dos jardins-de-infância e das escolas de 1º ciclo do concelho de Olhão. Este acompanhamento foi realizado desde a matéria-prima até ao consumo das refeições pelos alunos, verificando-se todo o processo de confeção e armazenamento.

De forma a colmatar carências nutricionais da população jovem e tornado o acesso a este tipo de serviço acessível a todos, em parceria com o serviço de juventude, foi realizado aconselhamento nutricional, pela nutricionista Cristiana Nascimento, a todos os jovens que manifestaram interesse em ter um acompanhamento nutricional de acordo com as características do seu organismo. Estas sessões funcionaram mediante marcação prévia, nas instalações da Casa da Juventude.



Acompanhamento das refeições escolares



Consultas de Nutrição

Tendo-se verificado o confinamento imposto pelo contexto pandémico, e de forma a, não só sensibilizar os jovens para a necessidade de manterem uma alimentação saudável, mas também de forma a dar-lhes ideias simples de refeições que eles próprios poderiam confeccionar e considerando que, a maioria tem acesso às redes sociais, em parceria com o serviço de juventude, foram elaborados diversos vídeos com receitas fáceis, frescas e saudáveis. Foram também planificados e ilustrados lanches saudáveis, assim como, realizado um *workshop* sobre leitura de rótulos e efetuadas várias propostas de lanches escolares. Estas atividades foram promovidas pela Nutricionista Cristiana Nascimento.



Receitas saudáveis | 2020



Lanches saudáveis | 2020

- Inauguração da escola nº5

No dia 18 de setembro, sua excelência o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, procedeu à inauguração da Escola Básica nº 5, no Bairro 28 de Setembro.

Nesta cerimónia esteve também presente o senhor ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues e todo o executivo camarário.

Este investimento de requalificação dotou a referida escola de 9 salas de aula, de um renovado centro de apoio à aprendizagem para crianças com necessidades educativas especiais e de um novo edifício com refeitório, biblioteca e sala polivalente.



Inauguração da Escola Básica n.º5 | 2020

1.7 Coesão Social

De acordo com a lei nº 75/2013, de 12 de setembro os Municípios têm atribuições nos domínios da ação e habitação social.

Neste âmbito compete ao Município colaborar no apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade em parceria com entidades competentes da administração central e com instituições particulares de solidariedade social, nas condições constantes de regulamentos municipais.

Nesta área, devido à pandemia, importa referir que mesmo com a necessidade de recursos humanos, os serviços conseguiram responder e coordenar com os parceiros da rede social, os recursos necessários para responder à população mais vulnerável.

- Apoio à Comunidade e à Família

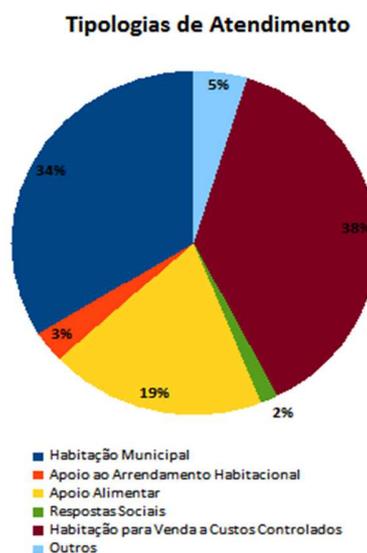
De acordo com as suas competências, o Município tem orientado a sua intervenção para a promoção de respostas dirigidas a indivíduos que se encontram em situação de carência.

Neste sentido, têm sido promovidas algumas iniciativas de apoio onde se destacam várias medidas a famílias carenciadas do concelho, sob a forma de subsídios financeiros, acompanhamento de munícipes/famílias, celebração de protocolos com entidades, entre outros.

O apoio prestado pelas técnicas de ação social aos munícipes, no que se refere ao atendimento e devido à situação epidemiológica, a partir de março realizou-se por telefone e através de e-mail, tendo totalizado durante o ano de 2020, 626 atendimentos, distribuídos maioritariamente de acordo com as seguintes tipologias.

Da análise do gráfico constata-se que cerca de 75% dos atendimentos efetuados estão relacionados com pedidos de esclarecimento relativos a apoio habitacional, com grande expressão para o Concurso de Atribuição de Habitações em Regime de Venda a Custos

Controlados, que decorreu de 16 de novembro a 30 de dezembro de 2020, tendo sido rececionadas 257 candidaturas.



Devido à situação pandémica, verificou-se um acréscimo significativo dos pedidos para aquisição de bens alimentares ou de alimentação já confeccionada. Os serviços coordenam com as entidades parceiras da Rede Social do concelho no sentido de encaminhar as famílias para o respetivo apoio.

Sempre que necessário, o Município apoiou as entidades da rede social, contribuindo com apoios financeiros e em espécie, pelo que ao nível alimentar a população viu as suas necessidades satisfeitas.

- Acompanhamento de munícipes em situação de vulnerabilidade

O acompanhamento de munícipes/famílias em situação de vulnerabilidade social desenvolveu-se em parceria com o Centro de Saúde de Olhão, o Instituto de Segurança Social, as Forças de Segurança, as Juntas de Freguesia e o Ministério Público, entre outras, abrangendo cerca de 14 agregados familiares. Estes agregados são constituídos

essencialmente por utentes em idade avançada e também, embora em número reduzido, por portadores de deficiência.

No âmbito desta medida são realizadas várias tarefas, nomeadamente, realização de visitas domiciliárias de verificação de sinalizações, como de acompanhamento; apoio no preenchimento de documentação (pedidos de prestações sociais, como de outros apoios como tarifas sociais) encaminhamento para respostas sociais (centros de dia, serviço de apoio domiciliária, estrutura residencial para idosos, apoio alimentar, entre outros), referenciação junto das entidades competentes das situações limite em que não é possível intervenção técnica (Delegado de Saúde e Procurador do Ministério Público). São também elaborados pareceres técnicos com vista à promoção da qualidade de vida dos grupos específicos da comunidade.

- Ação de Apoio à População Sem-Abrigo e utentes das cantinas sociais

Em virtude da situação epidemiológica COVID-19 e de acordo com as necessidades sentidas pela população sem-abrigo do concelho, o Município de Olhão mobilizou junto da mesma uma ação de apoio através da distribuição de refeições confeccionadas.

A ação teve início no dia 9 de abril de 2020 e terminou a 03 de maio de 2020.

A distribuição foi realizada na antiga fábrica Bela Olhão, todos os dias ao jantar, no período das 19 horas às 20 horas, e domingos e feriados ao almoço, no período das 11 horas e 30 minutos às 12 horas e 30 minutos.

A confeção das refeições foi realizada pela Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Moncarapacho e Fusetas, entidade contratada para a prestação do fornecimento.

No total foram entregues 2.018 refeições.

Esta ação prestou apoio a 98 munícipes, entre os quais 29 sem abrigo e 69 utentes de cantinas sociais. Contou com o apoio da PSP de Olhão e de 11 voluntários na distribuição das refeições.

A par da distribuição das refeições confeccionadas, o Município disponibilizou os balneários da Escola Básica 2,3 João da Rosa até agosto, para a população sem-abrigo realizar a sua higiene, todas as quartas-feiras no período da manhã, entre as 9 horas e 30 minutos e as 12 horas, disponibilizando toalhas e todos os produtos de higiene necessários. Esta ação contou com o apoio do Departamento de Educação, Desporto e Juventude e com a Divisão de Polícia Municipal e continua a decorrer até ao momento.

- Proteção Civil

Na sequência da ativação do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil, foi destacada uma Técnica da Divisão para integrar a SubComissão Municipal de Proteção Civil Municipal, desenvolvendo todos os procedimentos necessários na colaboração da execução das funções atribuídas ao Posto de Comando Municipal.

A técnica participou nas reuniões semanais da Sub_Comissão Municipal diligenciando, sempre que necessário, na área de intervenção da unidade orgânica.

- Bolsas de Estudo para Estudantes do Ensino Superior

Ao nível do apoio ao ensino superior, no ano letivo de 2019/2020, foram atribuídas, por um período de 10 meses, 10 bolsas de estudo a alunos não deslocados e 11 a alunos deslocados, perfazendo um apoio no valor total de 28.800,00 €.

No presente ano realizaram-se os procedimentos relativos à abertura do concurso para atribuição de 20 bolsas de estudo para o ano letivo 2020/2021, cujo período de apresentação de candidaturas decorreu até 30 de novembro, tendo sido formalizadas 46 candidaturas, que se encontram em análise.

Relativamente ao ano anterior foram formalizadas mais 10 candidaturas por parte de estudantes do ensino superior.

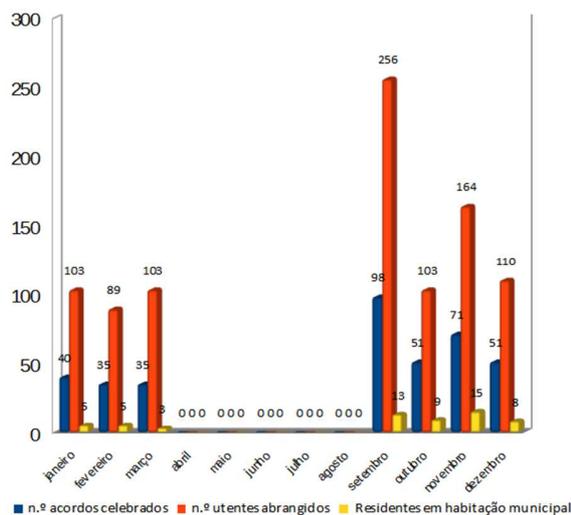
- Participação no Núcleo Local de Inserção - Rendimento Social de Inserção

No que se refere ao Rendimento Social de Inserção, o Município participou em 19 reuniões do núcleo local de inserção, disponibilizando uma técnica, que colaborou na formalização de 381 acordos de inserção negociados com os beneficiários e respetivos agregados familiares, abrangendo 928 utentes.

De realçar que nos meses de abril a agosto não foram realizadas reuniões devido à situação pandémica.

De salientar que cerca de 15% dos beneficiários com acordos de inserção celebrados correspondem a arrendatários da habitação social do Município, sendo que 28% registam dívidas de renda reportadas a 31 de agosto de 2016, uma vez que a partir de setembro de 2016 a gestão do parque habitacional municipal passou a ser competência da empresa municipal Fesnima. As dívidas de renda destes beneficiários estão incluídas em planos de pagamento de dívidas que renda que os arrendatários estão a cumprir.

Reuniões de Núcleo Local de Inserção



A parceria do Município de Olhão, em particular com a área da habitação social, permite criar condições que possibilitem às famílias e aos indivíduos melhorar o nível de satisfação das suas necessidades em diferentes domínios. Compete ao técnico do Município a realização do estudo, diagnóstico e acompanhamento dos beneficiários da medida de RSI, participando na análise das situações e na definição dos contratos de inserção para as famílias que se encontram em situação de carência económica e social, bem como promover o acompanhamento dos contratos de inserção, especificamente na área da habitação, nomeadamente ao nível do realojamento, do pagamento atempado das rendas de habitação social e do pagamento do plano de pagamento quando existem dívidas.

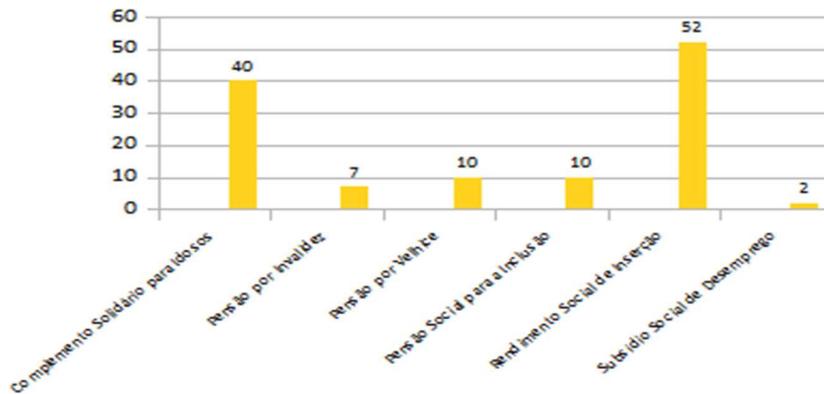
- Colaboração com a Ambiolhão - Tarifário Social

Esta Divisão presta apoio à Empresa Municipal Ambiolhão, tanto ao nível do tarifário social, através da análise dos pedidos e emissão de pareceres e gestão da base de dados dos consumidores, assim como, verificação e acompanhamento de sinalizações efetuadas pelos leitores referente a possíveis casos sociais que detetam no âmbito da sua atividade.

No ano de 2020 foram analisados 55 pedidos de atribuição de tarifário social. Trimestralmente é efetuada a monitorização dos consumidores beneficiários deste tarifário, através do cruzamento dos dados com os Serviços da Segurança Social. É também elaborado um relatório com toda a informação respeitante à caracterização dos consumidores beneficiários de tarifário, nomeadamente, a representatividade das várias prestações sociais, a distribuição geográfica destes pelas diferentes freguesias do concelho, pelos Bairros Municipais, assim como pelas diferentes áreas de consumo.

Em 31 de dezembro a Ambiolhão registava cerca 121 consumidores ativos beneficiários de tarifário social. Os consumidores distribuem-se pelas seguintes prestações sociais:

Tarifário social por tipologia de prestações sociais



- Programa de Apoio ao Arrendamento Habitacional

O Programa de Apoio ao Arrendamento habitacional, foi criado com o objetivo de apoiar as famílias residentes no concelho mediante a atribuição, temporária, de uma subvenção mensal para pagamento da renda.

No ano 2020 foi disponibilizado novo período de candidatura (3ª fase) que decorreu 1 a 29 de fevereiro. Durante este período foram rececionadas 40 candidaturas, sendo que destas, apenas 15 foram admitidas. As subvenções concedidas a estes/as 15 beneficiários/as tem atualmente um custo mensal de 2.026,11€, tendo o pagamento das mesmas iniciado no mês de agosto de 2020.

A 1ª fase de candidaturas tem atualmente 18 beneficiários/as, sendo o valor mensal das subvenções de cerca de 1.861,77€. Estes beneficiários/as encontram-se a usufruir do 3º ano, o último de concessão deste apoio.

A 2ª fase de candidaturas tem atualmente 13 beneficiários/as, sendo o valor mensal das subvenções de cerca de 1.237,73€. Estes beneficiários/as encontram-se a usufruir do 2º ano concessão deste apoio.

Considerando o número de candidaturas excluídas e o enquadramento social, económico e habitacional de muitas famílias residentes no concelho, propôs-se a abertura de uma 4ª fase de candidaturas ao referido Programa.

- Habitação Municipal

Reportado a 31 de agosto de 2016, data em que a competência da gestão do parque habitacional era competência do Município, no final de 2020 apresentavam dívidas de renda 180 arrendatários, distribuídos pelos vários bairros, sendo que a maior concentração de inquilinos com dívidas são moradores na Rua da Armona e no Bairro Fundo de Fomento de Habitação, por serem estes bairros os de maior dimensão. Os arrendatários, que têm ativo plano de pagamento de rendas em dívida representam 78% dos devedores, mas apenas 10% cumprem os planos.

No ano de 2020 encontram-se em dívida valores de rendas, incluindo os montantes relativos aos planos de pagamento das rendas em dívida (dos vários anos) no valor de € 418.059,32.

Após parecer jurídico pretendem os serviços notificar os arrendatários.

- Plataforma Eletrónica do Arrendamento Apoiado - eAA

Esta plataforma consiste na disponibilização de uma plataforma de serviços, que aposta na promoção da qualidade do serviço público numa lógica de modernidade e transparência, que simplifica a troca de informações entre os cidadãos e as entidades gestoras de habitação em arrendamento apoiado, tendo o Município aderido em janeiro de 2019.

Durante o ano de 2020 foram submetidos no balcão eletrónico 59 pedidos de apoio habitacional, 16 dos quais residentes no concelho de Olhão.

Após recebimento destes pedidos eletronicamente, são respondidos individualmente, a informar que a atribuição de habitações em regime de arrendamento apoiado é efetuada de acordo com o regulamento em vigor.

- Gestão de Residências Partilhadas

Ainda no âmbito habitacional, a Divisão efetuou a gestão de uma Residência Partilhada, propriedade desta autarquia, através do acompanhamento social dos 2 utentes integrados nestes espaços, até setembro de 2020.

No final do ano os utentes foram integrados em respostas sociais e a habitação que não reunia as condições exigidas foi transferida para a empresa municipal Fesnima, no âmbito do contrato programa celebrado.

- Programa Rede Social



A Rede Social é um fórum de articulação e congregação de esforços entre as entidades parceiras, cuja finalidade é combater a pobreza e a exclusão social e promover o desenvolvimento social, nomeadamente através de soluções “próximas” das comunidades, privilegiando os recursos locais e a mobilização das entidades e população para a participação ativa na resolução de problemas.

O Conselho Local de Ação Social (CLASO), criado no âmbito da Rede Social, é um fórum de parceria estratégica para a coordenação e intervenção no desenvolvimento social do concelho, constituído atualmente por 77 entidades parceiras provenientes de diversas áreas, sendo que dessas, 7 compõem o núcleo executivo, com representação obrigatória do Município, do Instituto da Segurança Social e de uma entidade representante das IPSS.

Neste âmbito é estabelecida uma estreita articulação com os membros parceiros da Rede Social do concelho para partilha de informação, divulgação de atividades e projetos, candidaturas existentes e partilha de recursos, são também realizadas reuniões de plenário e de núcleo executivo.



Em 2020 foram realizadas 2 sessões de plenário do Concelho Local de Ação Social (CLASO) e 3 reuniões de núcleo executivo. Nas sessões de plenário do CLASO, e em conformidade com as competências do mesmo, deliberou-se, nomeadamente, sobre os pedidos de novas adesões ao CLASO e sobre a aprovação de documentos de planeamento, como o Diagnóstico Social do Concelho de Olhão e o Plano de

Desenvolvimento Social de Olhão 2021/2023. Nas reuniões de plenário foram apresentados projetos de interesse para as entidades parceiras e para os/as munícipes em geral, como o projeto Casulo, o projeto UK Nationals Support Fund, foram igualmente efetuadas apresentações versando temáticas da área social, como o “Estatuto do Cuidador Informal” e “Boas Práticas no Combate ao Isolamento, em tempo de pandemia, das pessoas idosas institucionalizadas”.

As reuniões do núcleo executivo realizadas tiveram como principais objetivos a emissão de pareceres sobre projetos apresentados pelas entidades parceiras, recolha de contributos para os documentos de planeamento em execução e a preparação das reuniões de CLASO.

Ainda no âmbito da elaboração dos documentos de planeamento da Rede Social de Olhão, foram dinamizados 5 fóruns temáticos, nos quais participaram as entidades parceiras, tendo sido organizados em conjunto com a AOPP - Associação Oficina de Planeamento e Participação, e que foram os seguintes:

- Fórum Temático Demografia - apresentação de dados e recolha de contributos para o Diagnóstico Social;
- Fórum Temático Condições Económicas - apresentação de dados e recolha de contributos para o Diagnóstico Social;
- Fórum Temático Grupos Vulneráveis - apresentação de dados e recolha de contributos para o Diagnóstico Social;

- Fórum Temático Saúde - apresentação de dados e recolha de contributos para o Diagnóstico Social;

- Fórum Temático Plano de Desenvolvimento Social de Olhão 2021/2023 - apresentação de dados e recolha de contributos para o Plano.

O Município de Olhão, está também representado na Plataforma Supraconcelhia do Algarve que tem como objetivo reforçar a organização dos recursos e o planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio e centra-se na discussão e concertação produzida em torno dos diagnósticos sociais e problemáticas identificadas pelos Conselhos Locais de Ação Social, cuja participação dos/as técnicos/as permite o conhecimento atempado das políticas sociais, bem como a troca de experiências.



Durante o ano de 2020, no âmbito da elaboração do Plano de Desenvolvimento Social Supraconcelhio, que tem como objetivo ser um referencial de intervenção conjunta para responder aos problemas comuns e prioritários da região na área social, registou-se a participação em 3 sessões de trabalho, realizadas na

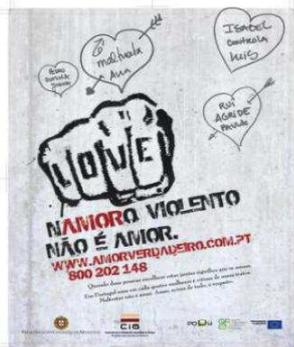
AMAL e por videoconferência. Nestas sessões procedeu-se à avaliação dos conteúdos já redigidos e recolha de contributos das entidades parceiras, nomeadamente informação de base local.

Ainda no âmbito da Rede Social de Olhão, realizou-se a aquisição de serviços de consultadoria na área de planeamento e intervenção em rede, para apoio à dinamização da Rede Social.

A registar, também, que no ano de 2020 foram organizadas sessões dirigidas a entidades do concelho, nomeadamente a Sessão de Informação - Programa Bairros Saudáveis e o Fórum Saúde Mental em Olhão - Situação Atual e Caminhos Futuros.

- Igualdade de género e cidadania

O Município aliou-se às comemorações do Dia Municipal para a Igualdade, cujas iniciativas decorrerem de 17 a 27 de outubro, tendo sido promovidas as seguintes atividades:



- "Sensibilização para as questões da Igualdade", consistiu na distribuição de folhetos de sensibilização aprovados pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, em locais públicos do concelho, com o objetivo de alertar a comunidade para as questões da violência doméstica, da violência no namoro e do tráfico de seres humanos, entre outras temáticas.



- "Webinar: Cidadania e Direitos d@s Consumidor@s", organizada pelo Município de Olhão em parceria com a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor - DECO, teve como objetivo disponibilizar informação na área dos direitos dos/as consumidores/as, cada vez mais importante para o exercício da cidadania e para a defesa da qualidade de vida.

Este webinar teve lugar no dia 23 de outubro, através de uma plataforma de videoconferência, e contou com a participação de entidades da Rede Social de Olhão.

- Inscrição das atividades que assinalam o Dia Municipal para a Igualdade no Município de Olhão, na agenda nacional.
- Divulgação pelas redes sociais de um vídeo alusivo ao Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres - Violência no Namoro, no dia 25 de novembro.
- Programa de Atribuição de Apoios Financeiros às Instituições com Atividade na Área Social

Por deliberação de Câmara de 29-09-2020, não se realizou no ano de 2020, a apresentação de pedidos de apoio no âmbito do Regulamento do Programa de Atribuição de Apoio

Financeiro às Instituições com Atividade na Área Social, com o objetivo, nomeadamente, de concentrar os meios no reforço da capacidade das instituições que prestam apoio alimentar, agilizando respostas para fazer face à situação de pandemia.

Neste sentido, devido ao aumento das solicitações de apoio alimentar por parte da população, o Município apoiou financeiramente algumas instituições da rede social, as que prestam apoio em territórios com mais concentração de população, de modo satisfazer as necessidades dos mais vulneráveis.

No complemento do apoio financeiros à ajuda alimentar, o Município distribuiu também bens alimentares doados por diversas superfícies comerciais, pelas instituições parceiras da rede social com respostas sociais ao nível da distribuição de alimentos e cantinas sociais.

Foram também atribuídos 10 equipamentos informáticos que se encontravam amortizados e sem valor contabilístico a duas instituições do concelho vocacionadas para o acolhimento residencial de crianças e jovens, no sentido de contribuir para a continuidade do percurso escolar dos mesmos, no âmbito do ensino à distância, permitindo-lhes ter acesso às ferramentas e plataformas digitais.

- Protocolos de Cooperação
 - Protocolo de Cooperação com a Rede Regional do Algarve de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos

O Município de Olhão integra a Rede Regional do Algarve de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos, uma rede de cooperação e de partilha de informação, com atuação na região do Algarve, e que tem como finalidade a prevenção, a proteção e a reintegração destas vítimas.

- Protocolo de Cooperação entre a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e a Associação Nacional de Municípios Portugueses

Este protocolo visa a cooperação institucional entre as partes no âmbito do processo de autonomização e empoderamento das vítimas de violência doméstica, sinalizadas pelas respostas de acolhimento de emergência e das casas de abrigo integradas na Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, encontrando soluções que possam dar respostas às necessidades de habitação aquando da sua saída e retorno à vida na comunidade.

- Protocolo para a Territorialização da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica

Este protocolo que tem como objetivos a implementação e melhoria da resposta de proteção e combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica (VMVD), no âmbito da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 - Portugal + Igual.

De acordo com a alínea a) da cláusula 6.º do referido protocolo, o Gabinete encontra-se a funcionar semanalmente, desde o dia 15 de outubro de 2019, no município de Olhão, de forma regular, todas as terças-feiras, das 13:00 às 16:30, nos serviços da Junta de Freguesia de Olhão. Trata-se de um serviço de apoio móvel, especializado e qualificado, prestado por Técnicos/as de Apoio Vítima da APAV, de forma gratuita e confidencial, tendo em vista a promoção dos direitos das vítimas de crime, em articulação com outras entidades públicas e privadas.

Em cumprimento deste Protocolo, em que uma das obrigações explanadas no mesmo é dinamizar, apoiar, promover e colaborar na produção e divulgação das campanhas no município foram realizadas as seguintes atividades:

- Reunião com a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, no sentido de preparar atividades para as Comemorações para o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres;

- Afixação de cartazes e distribuição de folhetos nos espaços de atendimento ao público do Município e Juntas de freguesia do concelho.

- Protocolo Programa de “Vacinação SNS Local”

Celebrado entre a Associação Dignidade, a Associação Nacional de Farmácias e o Município para a materialização do programa referido, que abrangeu 900 beneficiários com idade igual ou superior a 65 anos, que administraram gratuitamente a vacina contra a gripe nas farmácias comunitárias do concelho.

- Protocolo Campanha “Vamos Falar”

Celebrado entre a APDC - Associação de Psicologia e Desenvolvimento Comunitário e o Município no âmbito da campanha nacional de prevenção e promoção da Saúde Mental designada VAMOS FALAR, cofinanciada pela Direção-Geral de Saúde.

A campanha VAMOS FALAR pretende promover o aumento da literacia em saúde mental da população em geral bem como o combate ao estigma associado à doença mental através da produção de conteúdos didáticos de distribuição gratuita, designadamente, documentários, curta-metragem de animação, filmes, cartazes, brochuras e panfletos informativos.

- Projetos em parceria

No que se refere aos projetos acompanhados pelo Município, enquanto entidade parceira e/ou interveniente na qualidade de investidor social, há a destacar os seguintes:

Designação do Projeto	Entidade Promotora	Descrição
Mais Sucesso E7G	Associação Movimento Juvenil em Olhão (MOJU)	Destina-se à inserção de jovens e crianças em risco, desenvolvendo iniciativas no sentido de colmatar as necessidades das crianças, jovens e respetivas famílias, sócio economicamente desfavorecidas do concelho de Olhão.
AJO - Academia para a capacitação do/a jovem de Olhão	Associação Movimento Juvenil em Olhão (MOJU)	Criação de um espaço com 4 valências (apoio estudo, tempos livres, ações formação e criação projetos) dirigido a crianças e jovens (dos 11 aos 30 anos) no Bairro 16 de junho, com o objetivo de aumentar as habilitações escolares e profissionais através da capacitação e co-responsabilização.
Ser Mental - Serviço Especializado em Rede para a Promoção da Saúde Mental na Infância e na Adolescência	Associação Movimento Juvenil em Olhão (MOJU)	Criação de um serviço de cariz comunitário de intervenção especializada em rede que visa prevenir precocemente situações de risco em crianças e jovens e promover a saúde mental na infância e na adolescência.
Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G - Olhão em Rede	Associação Cultural e de Apoio Social de Olhão (ACASO)	Programas e atividades no âmbito de intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil.
Todo Piso Será Palco	Associação Outsiders Art and Dance Studios	Criação de um espaço que pretende desenvolver uma intervenção inovadora de inclusão social através da dança urbana e que seja acessível o acesso à cultura a todos os jovens do concelho.
Património Vivo para a Memória Futura	Casa do Povo do Concelho de Olhão	Criação de um grupo de pessoas idosas, entre outras, para produzir artesanato com o objetivo de preservar e valorizar tradições.

- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Olhão (CPCJO) foi instalada através da Portaria n.º 1226-DX/2000, publicada no Diário da República de 30 de dezembro de 2000, sendo constituída, nos termos do art.º 17.º da Lei 159/2015, de 10 agosto, por vários membros, entre eles um representante do município, que compõem a comissão alargada.

Em 2016 foi celebrado entre o Instituto da Segurança Social e o Município de Olhão um protocolo, que determinou os termos da comparticipação financeira e apoio logístico para o funcionamento da CPCJO, cuja responsabilidade pela gestão do mesmo se encontra nesta divisão.

No âmbito do apoio logístico prestado à CPCJO, a representação do Município ao nível dos recursos técnicos continua a ser concretizado na disponibilização de uma técnica superior,

a tempo inteiro que também representa o Município e da cedência de uma assistente técnica a tempo inteiro, bem como todo o apoio logístico ao funcionamento.

A CPCJO elabora relatório de atividades da atividade desenvolvida, sendo o mesmo apreciado pela Assembleia Municipal.

1.8 Desporto

- Atividades educativas desportivas

- Educação Física | Pré-escolar e 1º ciclo

O Município de Olhão promoveu 1 aula semanal de educação física, em regime de coadjuvação, para todos os grupos/turma do pré-escolar e 1º ciclo, da rede pública, do concelho de Olhão.

Devido ao contexto pandémico, as aulas no ano letivo 2019/2020 deixaram de ser presenciais no dia 16 de março de 2020, mas, semanalmente, passaram a ser enviadas para as escolas, duas propostas de exercícios para as educadoras e professores do 1º ciclo, enviarem para os alunos.

No que se refere ao ano letivo 2020/2021, as aulas tiveram início a 28 de setembro. De forma a seguir as indicações da Direção Geral de Saúde, foram tomadas medidas no sentido de manter o distanciamento físico necessário. Assim, foram pintados pequenos círculos no chão, as turmas foram divididas em dois grupos, sendo que, no pré-escolar, cada grupo passou a ter, semanalmente, 30 minutos de aula, e no 1º ciclo, cada grupo teve 45 minutos de aula.



Aula de Educação Física para todos os grupos/turma do pré-escolar e 1º ciclo, do concelho

- Primeira Braçada

De acordo com a planificação inicial, foi definido, para o ano letivo 2019/2020, a realização de 4 aulas de natação, para todas as turmas do 4º ano, da rede pública, do concelho, a decorrer no Complexo das Piscinas Municipais de Olhão.

Devido à pandemia, as aulas foram interrompidas no dia 13 de março de 2020, mas a maioria das turmas conseguiu realizar 3 aulas. Participaram nesta atividade, aproximadamente 463 alunos.

Para o ano letivo 2020/2021, esta atividade foi suspensa devido à pandemia, uma vez que, os Agrupamentos optaram por não saírem com os alunos para fora dos recintos escolares.

- Crescer Saudável

No ano letivo 2019/2020, o Município promoveu aulas de atividade física para os alunos com excesso de peso, das escolas do 1º ciclo de Olhão.

As aulas realizaram-se duas vezes por semana no pavilhão da Escola Básica Dr. Alberto Iria, uma vez por semana no Complexo das Piscinas Municipais de Olhão e contaram com a colaboração das nutricionistas estagiárias, que desenvolveram atividades na área da nutrição saudável. Esta atividade foi suspensa a 13 de março de 2020, dado o contexto pandémico.

Relativamente ao ano letivo 2020/2021, uma vez que esta atividade envolvia a participação de alunos de diferentes Agrupamentos do concelho, foi necessário suspendê-la.



Primeira braçada | 4º ano



Crescer saudável | Obesidade infantil

- Desporto Escolar

O Município de Olhão, pelo segundo consecutivo, promoveu o projeto “Desporto escolar - todos Jogam”. As aulas decorreram às quartas-feiras na parte da tarde, após a componente letiva, com a duração de 60 minutos. Foram abordadas várias modalidades/jogos, tais como: futebol humano, jogo das bases, corrida (40m e 800m), jogo do estica, jogo do mata, tag rugby, jogo do lenço.

Devido à pandemia, esta atividade foi suspensa a partir de dia 13 de março de 2020. Foram cancelados os vários encontros entre os diferentes polos que integravam o projeto, assim como, o encontro concelhio final, programado para o dia 17 de junho de 2020, a decorrer no Estádio Municipal.

Relativamente ao ano letivo 2020/2021, esta encontra-se suspensa, uma vez que é uma atividade na qual se promove os jogos de equipa e reúne alunos de várias turmas, dos 3º e 4º ano, dos vários Agrupamentos.

Krakes de Rua

Durante o ano letivo 2019/2020, o Município de Olhão, deu continuidade ao projeto “Krakes de Rua”, pelo 12º ano consecutivo. Trata-se de um projeto destinado a crianças de ambos os géneros, dos 6 aos 12 anos de idade.

O objetivo do projeto é, através de formas lúdicas e jogadas, proporcionar aos jovens, aprendizagem do futebol, num contexto de desenvolvimento das suas aptidões físicas, psíquicas e sociais. Visa a inclusão social, dirigindo a sua ação a todos aqueles que gostam de jogar à bola e não estão integrados em nenhum clube ou associação.

Os treinos decorreram na escola EB1/JI nº4 e contaram com a presença de 17 alunos, por treino. A atividade foi suspensa no dia 13 de março de 2020.

No ano letivo 2020/2021 esta encontra-se suspensa devido ao contexto pandémico, e uma vez que reúne alunos de várias escolas.



- Apoio à atividade desportiva formal

Com o objetivo de conceber a uma estratégia de desenvolvimento desportivo cooperativo, em que exista um sentido mútuo de responsabilidade e um permanente propósito de colaboração institucional, o Município de Olhão, celebrou, durante o ano de 2020, contrato programa de desenvolvimento desportivo.

Com esta atribuição de apoios, o Município propôs-se reconhecer e dignificar o trabalho das associações, clubes e coletividades desportivas que contribuem para o desenvolvimento desportivo municipal, segundo regras de isenção e transparência, e sempre na perspetiva de articulação entre a racionalização dos recursos e a maximização da eficácia das atividades dinamizadas.

Nesta ótica, e de acordo com os artigos: 7º, 46º e 47º da Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro, a qual define as bases das políticas de desenvolvimento da atividade física e do desporto, e ao abrigo do regime constante no Decreto-Lei n.º 273/2009, de 01 de outubro, na sua redação atual e em conjugação com a alínea f) do n.º 2 do artigo 23.º e com a alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação at e em consonância com o Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo do Município de Olhão, foram atribuídos, em 2020, subsídios através de Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo, para o apoio à atividade desportiva, durante a época de 2019/2020.

Entidade	2020
Agrupamento de Escolas Dr. Alberto Iria	1 653,34 €
Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Fernandes Lopes	2 906,82 €
Agrupamento de Escolas João da Rosa	1 243,80 €
Agrupamento de Escolas Professor Paula Nogueira	7 487,28 €
Andebol Clube de Olhão	7 800,00 €
Associação Desportiva de Olhão - 4 ao Cubo	34 710,71 €
Casa do Benfica de Olhão	8 245,00 €
CCP Cavaquense	2 150,00 €
Clube de Karaté de Olhão	3 466,14 €
Clube de Natação de Olhão	1 774,17 €
Clube Desportivo "Os Olhanenses"	6 271,74 €
Clube Desportivo Marítimo Olhanense	33 675,00 €
Clube Naval da Fuseta	14 100,44 €
Clube Oriental de Pechão	41 230,74 €
Esrimalgarve	6 555,65 €
Futebol Clube de Bias	13 575,00 €
Ginásio Clube Olhanense	58 155,00 €
Grupo Naval Olhão	15 460,00 €
Lusitano Ginásio Clube Moncarapachense	144 150,00 €
Sporting Clube Olhanense	71 625,00 €
Total	476 235,83 €

- Desporto para a comunidade – atividades para todos

O desporto/atividade física é um fenómeno com grande relevância social. Observando este facto, o Município, no primeiro trimestre de 2020, continuou a desenvolver vários projetos dirigidos, sobretudo, a franjas da população com maiores problemas de integração e de acesso à atividade física e desportiva. Após o dia 13 de março, devido à pandemia, foram suspensas várias atividades.

Assim, foram dinamizados projetos como:

- Vida com Ritmo – Ginástica Sénior

A atividade física promove a melhoria da qualidade de vida nos idosos, retardando o envelhecimento, evitando a atrofia muscular, favorecendo a mobilidade articular, evitando a descalcificação óssea e melhorando a contração cardíaca, além de que, diminui a possibilidade de enfarte, previne a obesidade, aumenta a capacidade respiratória, diminui o risco de coagulação sanguínea, melhora o funcionamento dos rins, melhora as relações sociais, aumenta a predisposição para o trabalho, colabora para o equilíbrio psicoafectivo e contribui para o exercício da cidadania. Considerando que, desporto é saúde, o Município desenvolveu e dinamizou um programa de aulas de ginástica sénior em todas as freguesias.

No ano letivo 2019/2020, as aulas iniciaram-se no dia 16 de setembro de 2019 e foram suspensas no dia 13 de março de 2020. Entretanto, foram enviadas 2 propostas de

exercícios, em suporte digital, para os participantes com acesso ao correio eletrónico. Participaram nas aulas cerca de 345 alunos.

A calendarização das aulas no ano letivo 2019/2020 foi a seguinte:

Local	Horário	Nº Inscritos
Moncarapacho	quartas e sextas-feiras – 09h00 e 09h45	45
Quelfes	segundas e quintas-feiras – 09h30 e 10h15	90
	terças e sextas-feiras – 09h00	
Fuseta	terças e sextas-feiras – 09h00 e 09h45	54
Pechão	terças e sextas-feiras – 09h00	23
Olhão	segundas e quintas-feiras – 09h00 e 09h45	133
	terças e sextas-feiras – 09h30 e 10h15	

Devido às recomendações da DGS, para o ano letivo 2020/2021, ainda não deu se início às aulas de ginástica sénior.

- Marchas Passeio Algarve

Durante o ano letivo de 2019/2020, o Município disponibilizou, aos domingos, transporte, motorista e um técnico para acompanhar os marchantes do nosso concelho, em 17 percursos do calendário de marcha e corrida Algarve 2019/2020, do IDPJ. Em cada uma das marchas marcam presença mais de 1200 marchantes, vindos de todos os concelhos do Algarve. Esta atividade foi suspensa no dia 13 de março.

Os marchantes olhanenses, no ano 2020, participaram nas seguintes marchas:

Data	Destino	Nº de marchantes
05-01-2020	Estômbar	27
12-01-2020	Lagos	40
19-01-2020	Pereiro	31
02-02-2020	Castro Marim	32
09-02-2020	Ayamonte	36
16-02-2020	Silves	40
01-03-2020	Bensafrim	30
08-03-2020	Vaqueiros	30
		266

Para o ano 2020/2021, o IPDJ procedeu ao cancelamento da mesma, uma vez que é uma atividade que envolve muitos participantes.



Marchas Passeio Algarve | 2020 | 266 participantes

- Ginástica nos Centros de Internamento Permanente

No ano letivo 2019/2020, o Município de Olhão disponibilizou um professor de Educação Física para dinamizar aulas de ginástica sénior 2 vezes por semana, em cada instituição. As instituições que beneficiaram desta atividade foram: ACASO, CVP Olhão, SCM Olhão, Verdades Escondidas, Lar da Nª Sª do Carmo – Fuseta. Seguindo as orientações da DGS, para 2020/2021, esta atividade encontra-se suspensa.

- Centro Municipal de Marcha Corrida

A opinião da comunidade médica é consensual: o exercício físico é essencial para a saúde e a marcha, ou simplesmente, o andar a pé é, à partida, a atividade mais recomendável para qualquer pessoa, visto não apresentar, normalmente, quaisquer contraindicações, uma vez que a marcha é o modo de locomoção natural do Homem e o corpo está natural e perfeitamente adaptado para este tipo de exercício.

O Centro Municipal de Marcha Corrida, do Município de Olhão, desenvolveu atividades de iniciação ou aperfeiçoamento à marcha/corrída, colocando ao serviço da comunidade dois técnicos especializados na área. No ano letivo 2019/2020, usufruíram, de forma regular, deste serviço, cerca de 40 Munícipes, até 13 de março de 2020.

Para 2020/2021, devido às recomendações da DGS, a atividade encontra-se suspensa.



Ginástica nos Centros de Internamento Permanente | 2020



Centro Municipal de Marcha Corrida

Há ainda a referir que, no que se refere à área desportiva, foram efetuados os investimentos resumidos na tabela seguinte:

Investimentos / Aquisições	Valor
Reparação de baliza do Estádio Municipal	840,71 €
Aquisição de máquina de limpeza para o Pavilhão Municipal	3 317,73 €
Revalidação anual do PDAE (programa de desfibrilhação automática externa)	553,50 €
Aquisição de dorsais autocolantes	93,48 €
Aula de dança para sénior no âmbito do projeto "Vida com ritmo"	360,00 €
Aquisição de serviços para publicidade em cadernetas de cromos desportivas	1 000,00 €
Aquisição de taças e medalhas	13 271,70 €
Elaboração de projeto de arquitetura e especialidades para construção de Campo de Futebol de 7 na Fuseta	12 054,00 €
Aquisição de serviços de inspeção do sistema de gás nos estabelecimentos desportivos municipais	180,00 €
Empreitada para obras de reorganização estrutural do balneário de acompanhantes femininos, do Complexo de Piscinas Municipais	11 808,00 €
Aquisição de serviços para elaboração do estudo prévio do projeto de execução de 2 campos de futebol de 7	6 125,40 €
Aquisição de serviços de tarefa para coadjuvação de aulas de educação física na Escola Básica n.º 5	425,00 €
Aquisição de serviços de avença para avaliação da condição física dos alunos da Escola Básica n.º 5	1 700,00 €
Aquisição de redes de futebol e de andebol	533,76 €
Aquisição de serviços de análises de águas de piscina e de superfícies, no Complexo das Piscinas Municipais	6 978,53 €
Desmatção e abate e corte de árvores	29 810,23 €
Manutenção preventiva e corretiva para parques infantis	12 300,00 €
Monitorização de aulas no âmbito das escolas de natação do Complexo das Piscinas Municipais de Olhão	31 222,20 €
Serviços de Vigilância Aquática para o Complexo de Piscinas de Olhão	42 619,50 €
Serviço de limpeza do Estádio Municipal	24 586,20 €
Serviço de limpeza do Complexo das Piscinas Municipais de Olhão	43 389,82 €
Total	243 169,76 €

Relativamente às Instalações Desportivas e de Recreio, assim como, o Complexo das Piscinas Municipais, ao longo do ano 2020, foi necessário adaptar a utilização destes equipamentos de acordo com as indicações que foram sendo dadas pela Direção Geral de Saúde. Assim, foram tomadas medidas no sentido de, a 13 de março, encerrar todos estes equipamentos ao público. Posteriormente, e de forma faseada, de 17 de junho a 31 de julho, procedeu-se à abertura dos Equipamentos Desportivos, Estádio Municipal, Pavilhão Municipal e Complexo das Piscinas Municipais para atividades desportivas dos clubes locais, de acordo com a Orientação 30 da DGS.

- Eventos

O direito ao lazer e aos tempos livres é uma conquista dos dias de hoje a que o Município de Olhão dá grande importância. Nesse sentido, durante o ano de 2020, foram organizados alguns eventos e atividades para a população olhanense, dando especial enfoque aos programas dirigidos aos idosos e às crianças.

- Festa de Carnaval Sénior, do Projeto Vida com Ritmo

Com o objeto de promover a socialização e confraternização entre os seniores que frequentam as classes de ginástica, foi realizada a festa de Carnaval 2020. Esta decorreu

no Núcleo do Sporting, onde se realizou um baile e um desfile de máscaras. Foram atribuídos prémios aos 3 melhores mascarados.

A turma com um maior número de participantes (Fuseta 2) ganhou um passeio de Caíque Bom Sucesso, agendado para o dia 7 de abril, que posteriormente, foi cancelado devido à pandemia Covid-19.

Neste evento, estiveram presentes cerca de 260 participantes.

- Passeios Seniores – Projeto “Vida com Ritmo” – Programa “Mais Vida à Vida”

O projeto "Mais Vida à Vida" iniciou-se no ano de 2003 e tem, desde então, permitido que a população, com idade igual ou superior a 60 anos, residente no concelho de Olhão, visite e conheça novas localidades, com enfoque especial para a descoberta do relevante património construído e natural.

Em 2020, os Passeios Sénior da Primavera estavam organizados e iriam realizar-se a Cuba e ao Alqueva. As inscrições foram realizadas, mas devido à pandemia Covid-19, foi impossível realizar os 14 passeios que estavam previstos. Devido ao contexto pandémico também não se realizam os Passeios Sénior do Outono de 2020.



Festa de Carnaval Sénior do Projeto Vida com Ritmo | 2020

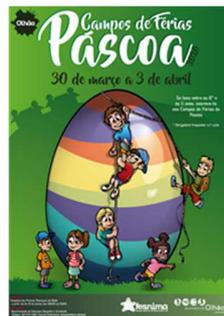


Passeios Seniores – Projeto Vida com Ritmo

- Campos de Férias

Os Campos de Férias têm como objetivo proporcionar às crianças e jovens do concelho de Olhão momentos de diversão, ao mesmo tempo que estimulam aprendizagens e promovem hábitos de vida saudável, recorrendo à prática de atividade física e proporcionando a interatividade entre os participantes.

As atividades para os Campos de Férias da Páscoa já estavam agendadas e iriam realizar-se na semana de 30 de março a 3 de abril, mas devido à pandemia foram cancelados. Os Campos de Férias do Verão e do Natal 2020 também não foram realizados.



Cartaz dos Campos de Férias da Páscoa | 2020

- Distribuição de Máscaras

De 22 de junho a 10 de julho, foi realizada a distribuição de máscaras comunitárias gratuitas, a todos os munícipes do concelho, por técnicos do Departamento de Educação Desporto e Juventude.

Os pontos de distribuição foram os seguintes: Complexo das Piscinas Municipais de Olhão, EBI/JI José Carlos da Maia, Clube Oriental de Pechão, Sede do Grupo Etnográfico de Quelfes, EB 2,3 António João Eusébio, Clube Recreativo Fuzetense. Foram distribuídas cerca de 33 mil máscaras, a 11 mil habitantes.



Distribuição de máscaras comunitárias | 11 000 habitantes | 33 000 máscaras

- Apoio a outras Entidades na organização de eventos

O Município apoiou, à semelhança de edições anteriores, o Clube Oriental de Pechão na realização do Campeonato de Marcha Atlética, que decorreu no dia 11 de Janeiro, em Pechão.

No dia 16 de janeiro, o Município participou nas “III Jornadas de Envelhecimento Saudável – Viver bem, envelhecer” melhor, realizadas na Universidade do Algarve. Participaram 50 alunos da ginástica sénior do projeto “Vida com Ritmo”.

A Marcha-Corrida inserida no Calendário Regional do Algarve, realizada a 26 de janeiro de 2020, também contou com o apoio do Município.



Campeonato de Marcha Atlética | 11 de janeiro



III Jornadas Envelhecimento Saudável | 16 de janeiro



Marcha corrida | 26 de janeiro

A formação Tag Rugby realizada no Estádio Municipal de Olhão, a 26 de fevereiro de 2020, nasceu de uma parceria entre o Município e o Clube de Ragby da Universidade do Algarve e teve como formandos técnicos superiores do serviço de atividade física e desportiva.

O Município, em coordenação com o Clube Naval da Fuzeta, organizaram os Campeonatos Nacionais de Kiteboard e de windsurf Bic Techno Plus que se realizaram na costa da Fuzeta, nos dias 12 e 13, e 19 e 20 de setembro.

Foi dado apoio logístico na realização da prova de natação, organizada pela ANALGARVE, no Complexo das Piscinas Municipais de Olhão, nos dias 24 e 25 de outubro. Nesta participaram, no dia 24 outubro, 142 atletas e no dia 25 outubro, 181 atletas. A prova foi realizada tendo em consideração as orientações da DGS.

O dia 20 de dezembro realizou-se o “Campeonato de Marcha 20 Km em estrada”, organizado pela Federação Portuguesa de Atletismo em co-organização com a Associação de Atletismo do Algarve, Junta de Freguesia de Quelfes e Município de Olhão.



Formação Tag Rugby
26 de fevereiro



Campeonatos Nacionais de
Kiteboard e de windsurf Bic
Techno Plus
12, 13, 19 e 20 setembro



Prova de Natação
24 e 25 de outubro



Campeonato Nacional de
Marcha 20 Km em estrada
20 de dezembro

1.9 Juventude

O serviço de Juventude do Município de Olhão, com atividade desenvolvida em todo o concelho, e sediado no espaço da Casa da Juventude, tem como objetivo principal, apoiar e promover a integração, participação e desenvolvimento de iniciativas e projetos de e para jovens, ou de entidades vocacionadas para a juventude, que sejam impulsionadoras do desenvolvimento humano, social e cultural. Assim, ao longo do ano de 2020, tendo sido um ano atípico, dada a Pandemia, foram efetuados um total de 432 apoios/atividades de carácter permanente, que abrangeram um total de 4 773 jovens. Foi também realizado um significativo investimento relativamente às plataformas digitais, nomeadamente, nas redes sociais (Facebook e Instagram), registando-se um total de 558 publicações, com um alcance estimado de 453 435 utilizadores.

- Atividades permanentes

Dadas as indicações da Direção Geral de Saúde, no contexto da Pandemia Covid-19, foi necessário, num primeiro momento (a 13 de março), encerrar as instalações da Casa da Juventude e suspender as atividades que se encontravam a ser desenvolvidas neste espaço. Num segundo momento (15 de junho), as instalações foram reabertas ao público, de acordo com o plano de contingência definido para as mesmas. Assim, e considerando todas estas limitações, em 2020 registou-se um total de 5 236 entradas.

Número total de entradas na Casa da Juventude 2020	
janeiro	1 764
fevereiro	1 940
março	908* ¹
abril	*1
maio	*1
junho	16* ²
julho	39* ²
agosto	54* ²
setembro	114* ²
outubro	168* ²
novembro	114* ²
dezembro	119* ²
	5 236

*¹Encerramento das instalações ao público e suspensão das atividades a 13 de março, devido à Pandemia Covid-19.
*²15 de junho – Reabertura das instalações a serviços limitados. Disponíveis mediante marcação prévia. Atividades regulares suspensas.

A Casa da Juventude, ao longo de 2020, disponibilizou aos jovens um conjunto de atividades e serviços permanentes: informação (presencial e online), cedência de salas, cedência de material, espaços de lazer e convívio (ténis de mesa, jogos de PS4, matraquilhos, karaoke), apoio gráfico e multimédia, apoio a projetos e ideias, difusão de informações e conteúdos de interesse juvenil nas redes sociais do serviço.

Estas atividades de carácter permanente constituem uma importante oferta para os jovens, considerando os valores de referência, relativos aos meses de janeiro e fevereiro. O espaço da Casa da Juventude mostrou-se reduzido para a procura que se fez sentir durante os referidos meses, contudo, o facto de as suas salas apresentarem uma utilização versátil, potenciou a sua capacidade de resposta.



Informação Jovem
"Bolsas de Estudo"



Cedência de salas



Cedência de Material
Aulas de skate



Lazer e convívio



Apoio Gráfico e Multimédia



Apoio a Projetos e Ideias



Divulgação

Atividades Permanentes | 2020

Atividades Permanentes 2020				
Designação	Descrição	N.º		Total de utilizadores
Informação Jovem (presencial, telefónica, e-mail)	Informação diversa relacionada com temáticas/iniciativas de e para os jovens: serviços disponíveis, programas do governo, habitação, formação, ocupação de tempos livres, entre outros	139		246
Cedências de Sala	Utilização pontual de espaço/sala para atividades diversas	165		779
Cedências de Material	Cedência de material com vista à realização de atividades por/para jovens	53		66
Lazer e Convívio	Utilização do espaço exterior (jardim), jogos disponíveis e convívio	62		3 671
Apoio Gráfico e Multimédia	Apoio à criação gráfica/multimédia e/ou divulgação de iniciativas de e para os jovens	11		8
Apoio a Projetos e Ideias	Apoio na campanha das listas candidatas à Associação de Estudantes da ESFFL e a jovens empreendedores	2		3
	Apoio à edição do concurso Miss e Mister ES FFL	1		500
Divulgação (Redes Sociais/email)	Comunicação com a comunidade, através das redes sociais e email, que permita: - Promover e disponibilizar o acesso aos jovens de informação vária, que seja útil ao seu dia a dia, e que os mobilize a participar em todos os domínios da vida social; - Apoiar as atividades promovidas por/para entidades/associações/grupos vocacionados para a juventude do concelho	Facebook	333	389 862*
		Instagram	225	63 573*
		Email CJ	11	522
	Fanzine – Divulgação das atividades realizadas (online e impresso)	ISSUU	2	

*Alcance calculado pelo Facebook e Instagram.

- Atividades regulares

Foi feito um investimento nas atividades regulares presenciais no sentido de criar espaços de valorização da capacidade criativa e de iniciativa, de conhecimento e de novas experiências que permitissem aos jovens de Olhão o acesso a vivências enriquecedoras para a sua formação como Pessoas, Profissionais e Cidadãos.

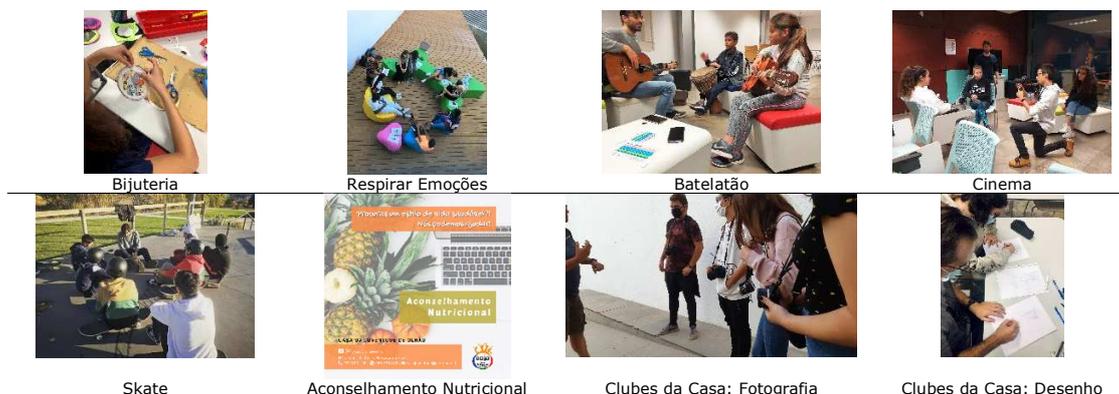
Aqui, a Casa da Juventude funcionou como polo de referência na dinâmica de atividades para os jovens a partir dos 12 anos.

As atividades regulares foram pensadas no sentido de se levar à constituição de um espaço de criação por excelência, ajudando a transformar ideias e utopias dos jovens de Olhão em realidades que pretenderam contribuir para a sua plena integração na sociedade.

Assim, deu-se continuidade às oficinas de Bijuteria, Respirar Emoções, Fotografia, Batelatório e Música, Cinema, Ilustração e Skate, iniciadas no ano anterior. Estas foram interrompidas a 13 de março dado o contexto pandémico.

Deu-se início às sessões de aconselhamento nutricional, a realizar na Casa da Juventude, mediante marcação, para jovens a partir dos 12 anos e realizadas pela nutricionista do Município, afeta ao serviço de Estabelecimentos e Alimentação Escolar.

A partir de setembro, promoveu-se a reorganização dos clubes da Casa da Juventude: Teatro, Música, Fotografia, Criação e Desenho, com um número de participantes limitado, seguindo as indicações da DGS.



Atividades Regulares Presenciais 2020			
Atividades Regulares Presenciais 2020			
	Descrição	Nº sessões	Presenças
Bijuteria	Aprender a fazer brincos, colares, pulseiras e artesanato	9	34
Respirar Emoções	Aprender a gerir conflitos, a manter o foco e a concentração	9	27
Fotografia	Aprender a usar a máquina fotográfica e conhecer o laboratório de fotografia	5	13
Batelatório	Aprender técnicas de percussão e de construção de instrumentos	5	14
Cinema	Aprender a criar, produzir e concretizar um vídeo documental ou de ficção	8	27
Ilustração	Aprender a desenhar, ilustrar e colorir	9	50
Skate	Aprender a andar de skate e/ou melhorar a técnica	8	73
Aconselhamento Nutricional	Sessões de aconselhamento nutricional com a colaboração da nutricionista do Município	11	11
Clubes da Casa	TEATRO – “Descobre o ator que há em ti”	3	8
	MÚSICA – “Escreve, canta, toca um instrumento...tu decides”	8	9
	FOTOGRAFIA – “Descobre os ‘segredos’ do mundo da fotografia”	12	52
	criação – “Põe a tua criatividade à prova!”	--	--
	DESENHO – “Desenvolve a tua técnica, ao teu ritmo...a aRisca!”	3	3

Durante os meses de confinamento foi realizado um trabalho continuado no sentido de ir ao encontro do interesse dos jovens que se encontravam em casa. Assim, desenvolveram-se diversas iniciativas e criaram-se produtos digitais de promoção para a saúde física e

mental, mas também para fomentar a aquisição de comportamentos ambientais sustentáveis.

Foram também criados conteúdos relativos a dicas de como estudar para os exames nacionais, divulgação de emprego e divulgação de cultura oral, através da publicação do passatempo de escolha múltipla sobre provérbios.



Atividades Regulares Online 2020		
	Descrição	Quantidade
Dicas CaJO	Conjunto de dicas e atividades para os jovens se manterem ativos e saudáveis, em período de isolamento	10
Dicas CaJO Como estudar para os exames nacionais	<ol style="list-style-type: none"> 1 – Estabelece objetivos 2 – Faz um horário e cumpre-o 3 – Dorme bem 4 – Procura um espaço adequado 5 – Assegura-te que tens o material adequado 6 – Prática 7 – Com ou sem música 8 – Faz pausas 9 – Mantém-te afastado das distrações 10 – Não desistas à primeira 	10
As Tuas Receitas	Vídeos de receitas práticas e saudáveis, com a colaboração da nutricionista do Município	14
Lanches saudáveis	Elaboração de sugestões de lanches saudáveis para levar para a escola	15
Passatempo	Divulgação de provérbios, online, com solução de escolha múltipla	10
Desafios Criativos	Vídeos com dicas de atividades manuais que apelam à criatividade dos jovens	4
Partilhas	Informação e recomendações de interesse à população juvenil	9
Aconteceu na Casa	Promoção e divulgação das atividades desenvolvidas pela/na Casa	12
Emprego	Divulgação personalizada das ofertas de emprego IIEFP	7
Inquérito online	Lançamento do Inquérito online a ser preenchido pelas entidades de Olhão que desenvolvem atividades vocacionadas para a juventude	1

- Eventos

No que se refere a eventos, foram realizadas sessões de jogos de tabuleiro, em parceria com uma entidade da área, nos meses de janeiro e fevereiro.

Relativamente ao “Mostra-te”, que estava já planificado e organizado, e que envolvia cerca de meia centena de entidades, teve de ser cancelado. Contudo, durante o mês de maio, diariamente, realizou-se, *online*, a divulgação e a promoção de entidades, clubes e personalidades do concelho que trabalham com e para a juventude.

No dia 31 de maio realizou-se o encerramento do “Mostra-te *online*” através da realização do *Road Show*, onde participaram 10 músicos olhanenses. O circuito definido para este evento teve em conta as entidades que participaram na iniciativa “Mostra-te *online*”. Através desta iniciativa foi possível levar a música e a alegria aos olhanenses de todas as freguesias do concelho, que se encontravam confinados. Este evento teve um investimento de 4 460,00 € (artistas e logística)

Ao longo do ano, foram realizados eventos *online* (sessão informativa sobre “Radiações UV”, workshop de culinária, workshop de auto maquilhagem e o passatempo “Sou um génio, Mó!”) e eventos presenciais (“Mãe, não desligues o router!”, e exposição de fotografia “Our Nature”).

Na interrupção letiva do Natal, houve a possibilidade de se realizar 6 dias de workshops com o número de inscrições limitado (bombons, desenho, alimentação, cinema e fotografia analógica, esta última em parceria com o IPDJ). Com custos externos, apenas a atividade de cinema, com o valor de 80,00 €.



Jogos de Tabuleiro



Mostra-te em casa



Workshop: “Radiações UV”



“Mãe, não desligues o router”



Eventos 2020				
	Descrição	Entidades Envolvidas	Participantes	Público
Jogos de Tabuleiro	Noite de Jogos de Tabuleiro	CaJO Jogos & Companhia Na Mira	22	
Mostra-te #emcasa	Apesar do confinamento, a dinâmica não parou, e mesmo em casa, os nossos jovens continuaram a criar, a produzir e a aperfeiçoar os seus talentos.	50 (Jovens/entidades vocacionadas para a juventude)	---	---
Road Show (concerto)	Encerramento do "Mostra-te online"	Músicos olhanenses	10	indeterminado
Radiação UV	Sessão informativa online gratuita sobre Radiação Ultravioleta – medição, exposição e prevenção.	Prof. José Carlos Vale	2	
'Mãe, Não Desligues o Router'	Sessão para pais e educadores, sobre a utilização das novas tecnologias no dia-a-dia familiar, com a psicóloga Alda Martins		4	
Workshop de Culinária		Nutricionista CMO	2	
Exposição de Fotografia	'Our Nature' de Joana Martins		5	13
Workshop Online	Auto maquilhagem com Joana Martins			11
Natal Na Casa	- Workshop de Bombons - Workshop de Desenho - Workshop de Alimentação - Workshop de Cinema - Workshop de Fotografia Analógica - fotografamas - Workshop de Fotografia Analógica - pinhole	IPDJ IPDJ	6 6 1 3 5 5	
Passatempo	"Sou um génio, mó!		10	

*Estimado

- Parcerias

Ao nível das parcerias deu-se continuidade ao apoio a ensaios e apresentações públicas dos jovens músicos do palco de talentos (orientados pelo professor Eduardo Patarata) e ao projeto "Ser Mental".

Estabeleceu-se parceria com a Associação de Estudantes da Escola Secundária Francisco Fernandes Lopes e deu-se início à realização de uma série de entrevistas a personalidades ligadas a temáticas do interesse juvenil, denominada: “À conversa com...”

A Junta de Freguesia de Olhão cedeu duas floreiras, em formato de saveiros, ao serviço de juventude, que foram pintadas por jovens do Clube de Artes da Escola Básica Dr. Alberto Iria e do Curso de Artes da Escola Secundária Dr. Francisco Fernandes Lopes.

Em parceria com o projeto CLDS 4G “Olhão em rede” da IPSS ACASO, foi realizada uma sessão com a *youtuber* Joana Jesus, sobre literacia financeira e ainda a exposição de fotografia sobre a temática da pobreza, realizada pelo clube de fotografia da Casa da Juventude.

É ainda de referir que este serviço integrou o projeto Cultural do Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Fernandes Lopes, no Plano Nacional das Artes: “O Património das Tradições, das Artes e dos Edifícios”.



Pintura de Saveiros



Ser Mental



“Poupar é Peanuts!”



Exposição Fotográfica sobre a pobreza



Palco de talentos



À conversa com... Gabriela Santana



À conversa com... Elsa Parreira

Parcerias | 2020
Parcerias | 2020

	Descrição	Entidades Envolvidas	Participantes	
Pintura de floreiras/Saveiros	Alunas do Clube de Artes	Escola Alberto Iria	2	
	Curso de Artes da ES FFL	ES FFL	2	
Ser Mental	Iniciativa de cariz comunitário, de intervenção especializada em rede, que visa prevenir precocemente situações de risco em crianças e jovens e promover a saúde mental na infância e adolescência	Associação Juvenil MOJU	9	
‘Poupar é Peanuts!’	Dicas criativas de poupança, com Joana Jesus, mentora do projeto ‘peanuts.pt’	IPSS Acaso - CLDS 4G “Olhão em Rede”	20	
Exposição Fotográfica	Exposição no âmbito da Semana da Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social onde, através da arte, se pretende sensibilizar os	IPSS Acaso - CLDS 4G	Participantes	Público

	jovens participantes e o público visitante, para esta temática, promovendo uma participação cívica ativa na luta contra a pobreza	"Olhão em Rede"	4	28
Palco de Talentos	Atividade inserida no âmbito do projeto 'Bandas da Casa', onde se pretende desenvolver o gosto pela música e adquirir competências na área da formação musical.	CaJO Eduardo Patarata	10	100*
'À Conversa Com...' - Gabriela Santana - Vereadora Elsa Parreira	Ciclo de pequenas entrevistas informais dinamizadas pela Associação de Estudantes em parceria com CaJO.	AE ESFFL	7	

- Equipamentos

No final do ano de 2019 verificou-se que o edifício da Casa da Juventude apresentava algumas situações, a nível estrutural, por resolver, nomeadamente, um problema grave de infiltração em dois pisos e a ausência de casa de banho destinada a pessoas com mobilidade reduzida.



Cobertura



Gabinete técnico (piso 1)



Sala Polivalente (piso 1)



Sala Multiusos (piso R/C)

Infiltração das paredes na Casa da Juventude | 2020

Assim, foi realizado um projeto de melhoramento deste espaço, que pretende resolver os problemas de infiltração, dar acessibilidade ao espaço do jardim da Casa da Juventude, construir uma casa de banho para pessoas com mobilidade reduzida, abrir a passagem por detrás do edifício da Biblioteca e Casa da Juventude, facilitando a circulação pedonal das pessoas que se deslocam da Avenida Dr. Bernardino da Silva para a Rua Calouste Gulbenkian. Este investimento tem o valor estimado de 67 933,70€. Esta obra encontra-se em fase de execução.

Foram feitas ainda reparações pontuais ao nível da luminária, manutenção de bombas de estação elevatória, reparação e recuperação de mobiliário, atualização do sistema de intrusão, reparação de portas, entre outras.

Já no final de 2020, e de forma a equipar a sala de ensaios, foi adquirida uma bateria e uma guitarra. Investimento no valor de 910,20 €. Foram definidas indicações específicas para a utilização destes equipamentos de forma a garantir o uso adequado e a promover a sua conservação.



Bateria Yamaha com tripés e pratos Hayman | 701,10 €



Pack guitarra elétrica com combo | 209,10 €

A limpeza quotidiana do espaço foi assegurada por contratação externa, tendo tido um custo global no ano de 8.129,09 €. Houve, ainda, necessidade no 1º trimestre de 2020, de contratar apoio ao nível dos recursos humanos, nomeadamente, para realizar serviço de atendimento ao público, com um custo de 3.465,68 €.

1.10 Biblioteca Municipal

Os princípios orientadores da Biblioteca Municipal de Olhão têm como base o Manifesto da UNESCO sobre as Bibliotecas Públicas, pelo que, no cumprimento da sua missão, deve reger-se pelos princípios da liberdade e igualdade de acesso ao conhecimento, ao pensamento, à cultura e à informação, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social e independência face a qualquer forma de censura ideológica, política, religiosa ou comercial, disponibilizando materiais e serviços

diversificados que contribuam para uma aprendizagem contínua e um desenvolvimento cultural da população local.

- Serviços Prestados pela Biblioteca

A Biblioteca Municipal deve facultar à população do concelho o livre acesso às diversas fontes de informação que contemplem as diversas áreas do saber, através de coleções diversificadas, devidamente organizadas e regularmente atualizadas que visam satisfazer as necessidades dos diversos públicos.

Designação	Descrição
• Empréstimo	Cedência de documentos para leitura fora da Biblioteca
• Consulta presencial •	Consulta local de documentos
• Serviço de Referência	Apoiar as pesquisas de informação de documentos apresentadas pelo utilizador.
• Empréstimo Interbibliotecas	Serviço que facilita o acesso dos utilizadores a documentos existentes noutras bibliotecas do país.
• Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares(SABE):	Serviço que apoia as bibliotecas escolares do concelho, fomentando a sua criação e o seu desenvolvimento.
• Acesso à Internet	A Biblioteca disponibiliza computadores para os utilizadores acedermem gratuitamente à Internet.
• Venda de Publicações:	Divulgação e venda de edições do Município ou por este apoiadas, com interesse para o património cultural e intelectual do concelho.
• Reprodução de documentos	Serviço de fotocópias, o qual só poderá ser usado para reprodução dos fundos existentes na Biblioteca.

- A Biblioteca em Números

Leitores Inscritos	123
Empréstimo Domiciliário	4322
Utilização dos Computadores	1188
Tratamento Documental	1157

- Atividades Regulares

A Biblioteca tem como objetivo criar, estimular e fomentar o gosto pela leitura através da promoção de atividades de animação da leitura e de extensão cultural, contribuindo para

a ocupação dos tempos livres da população do concelho. Nesse âmbito organiza atividades de periodicidade regular (Hora do Conto para a comunidade educativa, famílias, Clubes de Leitura, Atividades para pais e filhos).

Designação	Descrição	N.º Sessões	Total Participantes
Serviço Educativo	Hora do Conto (escolas)	36	1044
Clube de Leitura	Ler, Releer e Tresler	7	35
Hora do Conto Sénior	Lar Doce ler	1	12
Atividades para Famílias	Teatro, música para bebés	5	130
Atividades para Jovens	Formação utilizadores/ Promoção da Leitura	2	11

- Eventos Culturais (Galeria e Espaço Polivalente)

Eventos mensais, anuais ou esporádicos (Encontros com escritores, exposições, palestras, formações, *ateliers*).

Designação	Descrição	N.º Sessões	Total Participantes
Encontro com Escritores	Apresentação de Livros	2	87
Atividades / Parceria com as Bibliotecas Escolares do Concelho	Concurso Nacional de Leitura / Batalha dos Livros	3	167
Formação/Cedências	Palestras/Formação/Reuniões	11	155
Espetáculos	Concertos de música	3	76
Exposições	Pintura/ Fotografia/ Livros Pop'Up	5	140

- Atividades para Famílias e Jovens

Atividades mensais para bebés e crianças até aos 11 anos, sempre acompanhadas por adultos. Espetáculos de música para bebés, peças de teatro e *ateliers* artísticos.

Atividades para jovens no âmbito da formação de utilizadores e da promoção de hábitos de leitura.





- Atividades Culturais para Público Adulto

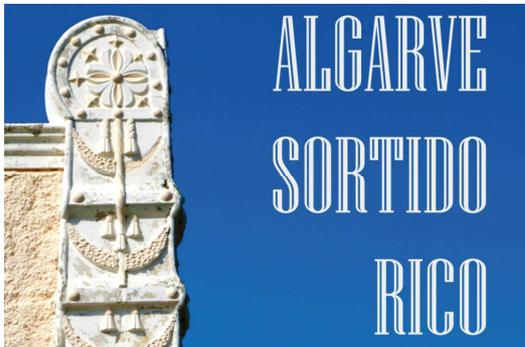


1.11 Museu Municipal

- Museu em Números



- Exposições



Algarve Sortido Rico, a mais recente exposição de Filipe da Palma. Este sortido, rico, exhibe as nossas raízes, a nossa riqueza ", refere o autor que, nas suas fotografias, exhibe açoteias, chaminés, platibandas, ombreiras de portas e janelas, as texturas das paredes, mas também a lavoura no campo, a confeção da empreita ou a pesca... "A riqueza do Algarve é a sua diversidade"



Esta Exposição, que tem como objetivo principal revelar uma parte muito significativa da herança religiosa dos olhanenses, leva-nos numa viagem que tem início no século XVIII e chega até aos alvares do século XX, mostrando-nos um conjunto de objectos religiosos relacionados com a eucaristia, como paramentos, peças de ourivesaria, esculturas, pintura e livros litúrgicos. São mais de duas dezenas de elementos expostos, nos quais conseguimos 'ler' um pouco de história.

- Ações de formação

Formação acreditada para professores



Ação de formação acreditada, e promovida pelo Museu Municipal e pelo Departamento de Educação, Desporto e Juventude, destinada a educadores de infância e professores do 1.º Ciclo. A iniciativa do Município decorre sob a temática "O passado do meio local: Olhão",

- Doações

Obras *Hibernia* e *Veleiro no Tejo* – Novo Banco



O Museu Municipal de Olhão - Edifício do Compromisso Marítimo apresenta, mais dois quadros na sua coleção permanente. As obras *Hibernia* e *Veleiro no Tejo* foram cedidas pelo Novo Banco, tendo sido assinado pelos presidentes do Município de Olhão, António Miguel Pina, e do Novo Banco, António Ramalho, o protocolo que formaliza essa entrega àquele espaço de cultura olhanense.

Também a diretora regional da Cultura, Adriana Nogueira, que serviu de intermediária entre o Município e o Novo Banco Cultura, destacou a importância da vinda destes quadros para Olhão. "Descreeveram-me as obras e eu disse: 'Sei para onde elas vão'. Tudo isto se ligava! Em rede. E é este trabalho em rede que é necessário fazer e que o Novo Banco tem feito junto do Ministério da Cultura", destacou Adriana Nogueira. Para a diretora regional da Cultura, "Olhão é uma cidade que pode mostrar muito mais do que o habitual sol e praia que caracteriza o Algarve e a chegada destas duas obras ao museu municipal olhanense mostra precisamente isso".

1.12 Planeamento estratégico

- Planos estratégicos

O Município tem atribuições em matéria de ação social e habitação no âmbito do estabelecido nas alíneas h) e i), do n.º 2, do artigo 23.º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua redação atual.

A Resolução do Conselho de Ministros n.º50-A/2018, de 2 de maio, estabelece os objetivos e os instrumentos de atuação para uma Nova Geração de Políticas de Habitação, e o artigo 30.º, do Decreto-lei n.º 37/2018, determina que cabe ao Município definir a estratégia local em matéria de habitação e priorizar as soluções habitacionais que em conformidade pretende ver desenvolvidas no respetivo território, obrigando à existência de um Plano Municipal para a Habitação.

Neste sentido durante o ano de 2020 foi finalizado o Plano Estratégico Municipal de Habitação de Olhão (PEMHO) e a Estratégia Local de Habitação 1.º Direito, documentos aprovados em reunião de Assembleia Municipal no dia 2 de julho.

A Estratégia Local de Habitação - 1.º Direito foi submetida ao IRUH, I.P. e aprovada por essa entidade, aguarda-se a celebração do acordo de colaboração no início de 2021. O investimento a realizar pelo Município no período de 6 anos é de cerca de 26.029.091,00 €, apoiado pelo IHRU, IP, até ao máximo de 25.527.418,50, sendo que deste valor 12.102.427,20 € será concedido sob a forma de participação não reembolsável e 13.424.991,30 € a título de empréstimo bonificado.

No âmbito desta estratégia pretende-se apoiar 554 agregados familiares, correspondentes a cerca de 1600 pessoas, que vivem em condições indignas, reabilitando frações ou prédios habitacionais e construindo prédios ou empreendimentos habitacionais.

- Candidaturas

Ao longo do ano de 2020 foram formalizadas diversas candidaturas e acompanhadas 29, com intervenções em várias.

No âmbito do Programa Regional CRESC Algarve 2020 são acompanhadas 25 candidaturas, sendo maior parte no domínio do capital humano (9) e da sustentabilidade e eficiência energética (7).

No que se refere a apoios financeiros no âmbito de programas nacionais são acompanhadas 3 candidaturas, sendo de destacar a referente ao Fundo Ambiental, no que se refere à Requalificação Urbana e Ambiental dos jardins Patrão Joaquim Lopes e Pescador Olhanense.

- Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020

Requalificação da EB1 nº5



Esta operação visa uma reabilitação profunda deste estabelecimento, permitindo eliminar o regime de funcionamento duplo, ainda existente na escola. Com este projeto, o município responderá às necessidades manifestadas por esta comunidade escolar, oferecendo um equipamento constituído por 9 salas de aula para o 1º ciclo e 1 sala de multideficiência, com cozinha, sala polivalente, refeitório, biblioteca e sala de professores.

A candidatura tinha data de conclusão prevista para o final de 2018, no entanto, devido a alguns constrangimentos verificados com o procedimento de contratação pública da empreitada, que obrigou ao lançamento de um segundo procedimento, não foi possível a sua execução na data prevista. Assim, no mês de novembro foi submetida uma nova reprogramação da operação, a qual foi aprovada pela Autoridade de Gestão, passando a sua conclusão para 31-03-2021.

No final do ano a candidatura apresentava uma execução de 92,54%.

Simplex 2.0 – Municípios do Algarve Central

Esta candidatura, resultante da parceria entre os 6 municípios que constituem a Rede Algarve Central, obteve uma aprovação condicionada atendendo ao facto de se tratar de uma operação com um custo total superior a 1 milhão de euros.

Neste sentido, e porque não existem ainda orientações nacionais claras, esta matéria será objeto de análise junto da ADC (Agência de Desenvolvimento e Coesão), podendo a decisão ser alvo de revisão antes do encerramento da operação e após a definição de Orientações Nacionais sobre o assunto.

Durante o ano de 2020 a candidatura atingiu uma execução de cerca de 55%. Relativamente ao município de Olhão, falta executar as componentes de consultadoria e de comunicação.

A candidatura tem data de conclusão de 31-12-2020, no entanto, considerado que muitos dos municípios que integram a parceria ainda não concretizaram todo o investimento, desconhece-se, até ao momento, se se procederá a uma nova reprogramação.

Algarvemaisdigital

Esta operação é liderada pela AMAL, envolve todos os municípios do Algarve, e pretende reforçar a disponibilidade de serviços em rede por parte da administração e serviços públicos e, por apresentar um custo total superior a 1 milhão, obteve a sua aprovação condicionada.

O investimento do município de Olhão é de € 91.315, com um FEDER correspondente de € 73.052.

A operação apresentava um grande atraso e foi objeto de reprogramação, passando a sua conclusão para 30/04/2021. A decisão desta reprogramação só foi comunicada pela Autoridade de Gestão no final de 2020, pelo que, apesar de haver execução na ordem dos 67%, esta só será apresentada em janeiro de 2021.

Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU)

O Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU) constitui-se como o novo quadro de referência para o processo de regeneração urbana do Centro Histórico de Olhão, delimitado pela respetiva área de reabilitação urbana (ARU). Este plano prevê a requalificação desta área, através da preservação e recuperação do património edificado, de remodelação dos espaços públicos e revitalização social e cultural.

Conforme descrito no Relatório de Atividades de 2019, estavam previstas no PARU as seguintes operações:

A - Gestão, Animação e Divulgação do PARU

B - Requalificação do Largo do Grémio

No entanto, no decorrer de 2020, devido a alguns fatores, entre os quais a situação pandémica existente, decidiu-se que não se iria executar a empreitada prevista na operação designada por A e, conseqüentemente, teve que se retirar o projeto de execução já apresentado e financiado, anulando-se esta Operação.

Assim, na reprogramação aprovada pela Autoridade de Gestão no final de 2020, manteve-se a operação B - Requalificação do Largo do Grémio, a qual atingiu a execução total (100%) e incluiu-se a operação Requalificação dos Jardins Pescador Olhanense e Patrão Joaquim Lopes, na verba não financiada pelo Fundo Ambiental.

De salientar que a verba considerada elegível na operação "Requalificação dos Jardins Pescador Olhanense e Patrão Joaquim Lopes" para efeitos do CRESC, 486.794,61€, a que corresponde uma comparticipação FEDER de 316.416,50€, está condicionada à aprovação do reforço do PARU, situação que ainda não está confirmada.

FOMe – Festival de Objetos e Marionetas & Outros Comerces

Esta candidatura foi apresentada no âmbito da parceria existente entre os 6 municípios, Algarve Central, e tem como objetivo a valorização cultural e natural da região, aproveitando a oportunidade para o desenvolvimento das atividades com relevância sociocultural e económica, e como forma de acrescentar valor à experiência turística

revelando os costumes e tradições sob uma forma animada (marionetas), contribuindo para aumentar a qualidade e diversificação da oferta de eventos a realizar no Algarve.

Pretende-se, com esta candidatura, promover o encontro do público com as artes, com os espaços públicos e com a gastronomia. Consiste na realização de um festival anual, em diferentes espaços deste território, durante a época baixa e durante 3 anos.

Com o FOMe – Festival de Objetos e Marionetas & Outros Comerces pretende-se experienciar o cruzamento entre duas artes distintas: o teatro de marionetas e a gastronomia. Perspetiva-se um acontecimento cultural e gastronómico que promova a valorização do património cultural e natural.

Devido à situação pandémica, a programação cultural prevista no âmbito do FOMe para o ano de 2020 foi adiado para o ano de 2021, passando a conclusão da candidatura para 30-11-2021, apresentando a candidatura uma execução aproximada de 67%.

Promoção Turística e Eventos Culturais – Algarve Central

À semelhança da operação descrita anteriormente, foi promovida uma candidatura pelos municípios do Algarve Central cujo objetivo é a apresentação de um novo programa de oferta cultural destinado à comunidade residente, aos turistas nacionais e internacionais que afluem à região, assim como promover a dinamização cultural assente no património, em simbiose com o potencial humano criativo para a afirmação da região do Algarve como destino turístico de excelência.

Pretende-se, com esta operação, a valorização e dinamização culturais do território Algarve Central.

Assim, foi preconizado um investimento que inclui a contratação de um diretor e de um produtor artístico, aos quais incumbe a coordenação geral do conjunto de atividades/eventos que vierem a ser realizados, a produção dos eventos em rede e as subsequentes atividades de itinerância.

O investimento elegível proposto para o município foi de € 80.573 para a realização de cerca de 9 espetáculos em 2 anos.

A liderança desta operação foi assumida pelo município de Loulé.

A operação deveria ter execução física e financeira nos anos de 2020 e 2021, no entanto, devido à situação pandémica, sofreu um atraso considerável e, por isso, pretende-se reprogramar a candidatura.

No ano de 2020 a operação teve uma uma execução residual de cerca de 9%.

Plano de Ação de Desenvolvimento dos Recursos Endógenos (PADRE)

O PADRE, um dos instrumentos de planeamento do PO CRESC Algarve fixa as tipologias de investimento público municipal nos territórios de baixa densidade, com base em três recursos endógenos a potenciar: Produtos locais de qualidade; Património natural e Património cultural.

No concelho de Olhão, os territórios abrangidos pela estratégia referida são a freguesia de Pechão e a União de freguesias de Moncarapacho-Fuseta.

No âmbito deste Plano, o município tem duas candidaturas aprovadas, cujos Termos de Aceitação foram assinados no ano de 2018:

A - Percursos de Pedestrianismo e de BTT

Com esta candidatura pretende-se a criação de percursos pedestres, pequenas rotas, que incluam os recursos naturais e culturais do território correspondente à freguesia de Pechão.

B - Rota dos Cerros

Com a implementação desta operação pretende-se a criação de circuitos de visitaçã, percursos pedestres que incluam os recursos naturais e culturais da freguesia de Moncarapacho.

Durante o ano de 2020 foram realizados investimentos em ambas as candidaturas, apresentando a candidatura "Percurso de Pedestrianismo e de BTT" uma execução de 82% e a candidatura "Rota dos Cerros" 88%.

Remodelação e Modernização das Escolas EB1 Cavalinha, Brancanes, Nª4, Marim e Pechão

A candidatura Remodelação e Modernização das Escolas EB1 Cavalinha, Brancanes, Nª4, Marim e Pechão, que integra diversos investimentos nas escolas identificadas que se podem caracterizar de seguida, de forma resumida:

EB1 da Cavalinha: Substituição de coberturas; aquisição de videoprojectores, quadros e telas; substituição do piso e dos equipamentos de psicomotricidade do espaço exterior do jardim-de- infância.

EB1 nª4: Substituição do piso e dos equipamentos de psicomotricidade do espaço exterior do jardim-de- infância.

EB1 de Marim: Colocação de ar condicionado.

EB1 de Brancanes e de Pechão: Colocação de ar condicionado e de Quadros.

Atendendo à decisão da Comissão Diretiva do PO CRESC Algarve 2020 referida na candidatura anterior, foram descomprometidas as escolas EB1 Brancanes, EB1 de Pechão e EB1 de Marim, que representavam à data de 31/12/2019, uma taxa de realização física de respetivamente 3%, 3% e 0%, não cumprindo o estabelecido na referida Orientação de Gestão.

Desta sequência, a operação ficou aprovada com um investimento de 115.392,11€ e uma comparticipação FEDER de 57.396,06€.

No primeiro trimestre de 2019, foram concluídas as diversas componentes da candidatura, ficando a sua taxa de execução final nos 94,2%. Foi apresentado o Relatório Final para encerramento da mesma estando a aguardar a análise do mesmo pela Autoridade de Gestão e a realização da visita final.

Eficiência Energética no Edifício das Piscinas Municipais

Na sequência da publicitação do Aviso ALG-03-2017-23, para apresentação de candidaturas que contemplem a implementação de medidas de Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas da Administração Local, foi submetido no início do ano de 2019, no Balcão do Portugal 2020 uma candidatura ao programa CRESC Algarve, denominada "Eficiência Energética no Edifício das Piscinas Municipais - ALG-03-1203-FEDER-000021", com um investimento elegível de 154.850,00€ e uma taxa de comparticipação de 30%.

Esta candidatura tem como objetivo principal a diminuição dos consumos energéticos no Edifício das Piscinas Municipais de Olhão, através da substituição de equipamentos existentes por outros mais eficientes e a instalação de sistemas solares fotovoltaicos.

A candidatura foi aprovada condicionada pela Comissão Diretiva em 22/10/2020, com um investimento elegível de 153.997,75€ e e uma comparticipação FEDER de 76.998,88€. O respetivo Termo de Aceitação por parte do Município foi enviado a 23/11/2020.

Eficiência Energética na Iluminação Pública

Na sequência da publicitação do Aviso ALG-03-2017-23, para apresentação de candidaturas que contemplem a implementação de medidas de Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas da Administração Local, foi submetido no início do ano de 2019, no Balcão do Portugal 2020 uma candidatura ao programa CRESC Algarve, denominada "Eficiência Energética na Iluminação Pública - ALG-03-1203-FEDER-000020", com um investimento elegível de 894.495,00€ e uma taxa de comparticipação de 80%.

Esta candidatura visa a substituição de luminárias com lâmpadas de vapor de sódio por luminárias com tecnologia LED no espaço público do concelho de Olhão.

A candidatura foi aprovada condicionada pela Comissão Diretiva em 22/10/2020, com um investimento elegível de 868.442,10€ e uma comparticipação FEDER de 694.753,68€. O respetivo Termo de Aceitação por parte do Município foi enviado a 23/11/2020.

Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL)

Esta candidatura prevê a realização de 7 estágios, no entanto, até ao momento, foram iniciados apenas 5 estágios nas seguintes áreas: Financeira; Educação e Desporto; Planeamento Estratégico e Coesão Social; Museu e Informática.

O montante total de investimento previsto é de € 69.904,8, que deverá ser financiado a 80%.

Esta operação, até ao momento regista uma execução residual, cerca de 12%, devido a alguns constrangimentos existentes no registo de informação na plataforma eletrónica Balcão 2020.

Reabilitação da EB 2/3 Prof. Paula Nogueira

Na sequência da publicitação do Aviso ALG-73-2016-01 - Investimentos em Infraestruturas de Educação, para apresentação de candidaturas que contemplem o desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas, foi submetido no final do primeiro semestre de 2019, no Balcão do Portugal 2020 uma candidatura ao programa CRESC Algarve, denominada " Reabilitação da EB Prof. Paula Nogueira - ALG-07-5673-FEDER-000015", com um investimento elegível de 4.550.245,38€ e uma taxa de comparticipação de 60%.

Esta candidatura visa uma intervenção neste estabelecimento, que se encontra degradado, desadequado e desadaptado às atuais necessidades da realidade escolar, garantindo a igualdade de oportunidades de acesso a espaços educativos de dimensão e recursos adequados ao sucesso. A candidatura é constituída pelas seguintes componentes: 1 - Estudos, pareceres, projetos e consultadoria; 2 - Construções Diversas; 3 - Revisões de preços; 4 - Fiscalização; 5 - Equipamentos Básicos (mobiliário); 6 - Equipamento administrativo (material didático); 7 - Equipamento Informático; 8 - Segurança.

Esta candidatura foi aprovada em Comissão Diretiva de 19/12/2019, com um montante elegível de 2.549.111,70€ e uma comparticipação FEDER de 1.697.039,59€. Foi enviado o Termo de Aceitação a 19/03/2020.

Requalificação da Escola EB1 Nª4 de Olhão

Na sequência da publicitação do Aviso ALG-73-2016-01 - Investimentos em Infraestruturas de Educação, para apresentação de candidaturas que contemplem o desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas, foi submetido no final do primeiro semestre de 2019, no Balcão do Portugal 2020 uma candidatura ao programa CRESC Algarve, denominada " Requalificação da Escola EB1 Nª4 de Olhão - ALG-07-5673-FEDER-000022", com um investimento elegível de 2.011.369,14€ e uma taxa de comparticipação de 50%.

Esta candidatura visa uma intervenção neste estabelecimento, que se encontra degradado, desadequado e desadaptado às atuais necessidades da realidade escolar, garantindo a igualdade de oportunidades de acesso a espaços educativos de dimensão e recursos adequados ao sucesso. A candidatura é constituída pelas seguintes componentes: 1 - Estudos, pareceres, projetos e consultadoria; 2 - Construções Diversas; 3 - Revisões de preços; 4 - Fiscalização; 5 - Equipamentos Básicos (mobiliário); 6 - Equipamento administrativo (material didático); 7 - Equipamento Informático; 8 - Segurança.

A candidatura foi aprovada pela Comissão Diretiva em 13/07/2020, com um investimento elegível de 1.393.883,20€ e uma comparticipação FEDER de 696.941,60€. O respetivo Termo de Aceitação por parte do Município foi enviado a 30/10/2020.

Requalificação das Escolas EB1 de Quelfes, EB1 de Brancanes, EB1 Nª1 de Pechão e JI de Pechão

Na sequência da publicitação do Aviso ALG-73-2016-01 - Investimentos em Infraestruturas de Educação, para apresentação de candidaturas que contemplem o desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas, foi submetido no final do primeiro semestre de 2019, no Balcão do Portugal 2020 uma candidatura ao programa CRESC Algarve, denominada " Requalificação das Escolas EB Quelfes, EB Brancanes, EB Nª1 Pechão e JI de Pechão - ALG-07-5673-FEDER-000025", com um investimento elegível de 1.444.867,60€ e uma taxa de comparticipação de 50%.

Esta candidatura visa uma intervenção nestes estabelecimentos, enquadrando-se no programa de Requalificação da Rede do 1º ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar, prevista na Carta Educativa do concelho. Com estes investimentos o Município responderá às necessidades sentidas, oferecendo equipamentos requalificados e modernizados. A candidatura é constituída pelas seguintes componentes: 1 - Estudos, pareceres, projetos e consultadoria; 2 - Construções Diversas; 3 - Revisões de preços; 4 - Fiscalização; 5 - Equipamentos Básicos (mobiliário); 6 - Equipamento administrativo (material didático); 7 - Equipamento Informático; 8 - Segurança.

A candidatura foi aprovada pela Comissão Diretiva em 13/07/2020, com um investimento elegível de 596.035,00€ e uma comparticipação FEDER de 298.017,50€. O respetivo Termo de Aceitação por parte do Município foi enviado a 30/10/2020.

Construção do Percurso da Ecovia do Litoral entre Faro e Olhão

Na sequência da publicitação do Aviso ALG-06-2018-16 - Plano de ação de Mobilidade Urbana sustentável - Operações, para apresentação de candidaturas que promovam a sustentabilidade e a eficiência dos recursos, foi submetido a 27/03/2020, no Balcão do Portugal 2020 uma candidatura ao programa CRESC Algarve, denominada "Construção do Percurso da Ecovia do Litoral entre Faro e Olhão", com um investimento elegível proposto de 401.306,12€ e uma taxa de comparticipação de 50%.

Esta candidatura inclui a reabilitação do troço que tem início no estaleiro municipal e termina no limite do concelho de Faro, com uma extensão de 3308 metros. Este projeto visa a ligação dos aglomerados urbanos de Faro e Olhão, em pista ciclável ou faixa ciclável.

Aguarda-se a apreciação da candidatura por parte da Autoridade de Gestão.

Execução da Ecovia/Ciclovia do Litoral Sul - Troço OL2 - Entre Bias e Marim

Na sequência da publicitação do Aviso ALG-06-2018-16 - Plano de ação de Mobilidade Urbana sustentável - Operações, para apresentação de candidaturas que promovam a sustentabilidade e a eficiência dos recursos, foi submetido a 25/03/2020, no Balcão do

Portugal 2020 uma candidatura ao programa CRESC Algarve, denominada "Execução da Ecovia/Ciclovia do Litoral Sul - Troço OL2 - Entre Bias e Marim", com um investimento elegível proposto de 349.170,60€ e uma taxa de comparticipação de 50%.

Esta candidatura inclui a intervenção num troço com uma extensão total de 3100 metros entre Bias e a Quinta de Marim. Na parte inicial do traçado será realizado um passadiço em madeira sobreelevado, com 2,4m de largura até à zona dos Cavacos.

Aguarda-se a apreciação da candidatura por parte da Autoridade de Gestão.

Ecovia/Ciclovia do Litoral Sul - Troço OL3 - Bias do Sul - Fuseta

Na sequência da publicitação do Aviso ALG-14-2018-32 - Património Natural - Ecovia do Litoral Sul, para apresentação de candidaturas que contemplem a implementação de medidas de Conservação, proteção, promoção e o desenvolvimento do património natural e Cultural, foi submetido no final do ano de 2019, no Balcão do Portugal 2020 uma candidatura ao programa CRESC Algarve, denominada "Ecovia/Ciclovia do Litoral Sul - Troço OL3 - Bias do Sul - Fuseta - ALG-04-2114-FEDER-000076", com um investimento elegível de 229.707,38€ e uma taxa de comparticipação de 50%.

Esta candidatura inclui a reabilitação do Troço OL3 - Bias do Sul - Fuseta, localizado no concelho de Olhão, visando a sua valorização, criando diversos pontos de descanso e parques de merendas, permitindo ao utilizador ter melhores condições e desfrutar da paisagem natural que o envolve com a natureza.

Foi enviada uma proposta de decisão da Comissão Diretiva em 22/12/2020, condicionada à apresentação de alguns elementos. O valor de investimento elegível proposto é de 57.759,16€ e uma comparticipação FEDER de 22.267,00€. Os elementos enviados estão a ser analisados para resposta ao mesmo, em sede de audiência de interessados.

EB23 Dr. Alberto Iria - Remoção de Fibrocimento

Na sequência da publicitação do Aviso ALG-73-2020-14 - Investimentos no ensino, na formação, na formação profissional e nas competências e na aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas de formação e ensino, foi submetido no a 23/10/2020, no Balcão do Portugal 2020 uma candidatura ao programa CRESC Algarve, denominada "EB23 Dr. Alberto Iria - Remoção de Fibrocimento", com um investimento elegível proposto de 133.479,52€ e uma taxa de participação de 100%.

Esta candidatura pretende proceder à remoção e substituição de cobertura em fibrocimento da Escola Básica Dr. Alberto Iria, em Olhão. A candidatura é constituída pelas seguintes componentes: 1 - Estudos, pareceres, projetos e consultadoria; 2 - Construções Diversas e 3 - Revisões de preços.

Aguarda-se a apreciação da candidatura por parte da Autoridade de Gestão.

EB23 João da Rosa - Remoção de Fibrocimento

Na sequência da publicitação do Aviso ALG-73-2020-14 - Investimentos no ensino, na formação, na formação profissional e nas competências e na aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas de formação e ensino, foi submetido no a 23/10/2020, no Balcão do Portugal 2020 uma candidatura ao programa CRESC Algarve, denominada "EB23 João da Rosa - Remoção de Fibrocimento", com um investimento elegível proposto de 109.755,06€ e uma taxa de participação de 100%.

Esta candidatura pretende proceder à remoção e substituição de cobertura em fibrocimento da Escola Básica 2/3 João da Rosa, em Olhão. A candidatura é constituída pelas seguintes componentes: 1 - Estudos, pareceres, projetos e consultadoria; 2 - Construções Diversas e 3 - Revisões de preços.

Aguarda-se a apreciação da candidatura por parte da Autoridade de Gestão.

EB Dr. João Lúcio - Remoção de Fibrocimento

Na sequência da publicitação do Aviso ALG-73-2020-14 - Investimentos no ensino, na formação, na formação profissional e nas competências e na aprendizagem ao longo da

vida através do desenvolvimento das infraestruturas de formação e ensino, foi submetido no a 23/10/2020, no Balcão do Portugal 2020 uma candidatura ao programa CRESC Algarve, denominada "EB Dr. João Lúcio, Fusetas, Olhão - Remoção de Fibrocimento", com um investimento elegível proposto de 240.899,61€ e uma taxa de comparticipação de 100%.

Esta candidatura pretende proceder à remoção e substituição de cobertura em fibrocimento da Escola Básica Dr. João Lúcio. A candidatura é constituída pelas seguintes componentes: 1 - Estudos, pareceres, projetos e consultadoria; 2 - Construções Diversas e 3 - Revisões de preços.

Aguarda-se a apreciação da candidatura por parte da Autoridade de Gestão.

Algarve - Programação Cultural em Rede

Esta operação é liderada pela AMAL, envolve todos os municípios do Algarve, e pretende realizar eventos culturais em todo o território da região, em regime de itinerâncias entre os vários concelhos, num total de cerca de 70 eventos distribuídos por várias áreas artísticas que caracterizam o património imaterial da região (teatro, música, exposições, workshops, artes de rua e urbana, entre outras).

Cerca de 60% das ações irão decorrer ao ar livre e em espaços verdes, potenciando o património natural da região.

O investimento do município de Olhão é de € 45.102,33€, valor totalmente financiado (FEDER).

A operação tem data de conclusão prevista para 31/03/2022.

Olhão + Igual

Esta operação, aprovada no final do ano de 2020, visa a elaboração, implementação, monitorização e avaliação do Plano Municipal de Igualdade e Não Discriminação, designado "Olhão + Igual".

A data prevista para a sua conclusão é 31-12-2022 e o valor de financiamento é de 35.000€ (FSE).

Outras Candidaturas

A - Programa Valorizar

O programa Valorizar, da responsabilidade do Turismo de Portugal, tem por objetivo promover a contínua qualificação dos destinos através da regeneração, requalificação e reabilitação dos espaços públicos com interesse para o turismo e da valorização do património cultural e natural do país.

Para esse efeito, foram criadas linhas de financiamento específicas, entre as quais a Linha de Apoio à Sustentabilidade. Esta linha de apoio iniciativas e/ou projetos que promovam a sustentabilidade social e ambiental no turismo, que visem, por exemplo a:

- Integração entre residentes e turistas;
- Dinamização económica dos espaços urbanos;
- Ações de educação/sensibilização ambiental e social no turismo e iniciativas de valorização da identidade do país, das comunidades locais e que facilitem o diálogo entre gerações.

O município, em 2018, formalizou uma candidatura a esta linha de apoio, com a designação "Olhão, Destino Sustentável 2020", com um investimento de € 365.970,98.

O projeto integra um conjunto de ações e investimentos que pressupõem a reestruturação estratégica do destino turístico Olhão, posicionando o concelho como destino turístico qualificado e sustentável na perspetiva ambiental, social e económica

O objetivo principal será criar condições para promover a relação entre quem reside e quem visita a cidade, fazendo com que o visitante se sinta parte integrante do território, valorizando-o e respeitando-o. Com vista ao alcance destes propósitos, serão criadas um conjunto de ações que envolvam turistas e residentes na valorização e conservação do

território e património local, criando simultaneamente condições para promover o um turismo de qualidade, competitivo e sustentável.

Os apoios financeiros revestem a natureza não reembolsável e ascendem a 80% das despesas do projeto consideradas elegíveis, com um limite máximo de € 300.000 por projeto.

Até ao momento, este projeto não registou execução.

No âmbito do Programa Valorizar, o município tem outra candidatura aprovada: "Redes Wi-Fi na Zona Histórica de Olhão".

Esta candidatura tem um valor elegível de 109.497€, um financiamento de 50.000€ e deverá ter execução apenas no ano de 2021.

B - Fundo Ambiental

O Fundo Ambiental tem por finalidade apoiar políticas ambientais para a prossecução dos objetivos do desenvolvimento sustentável, contribuindo para o cumprimento dos objetivos nacionais e internacionais, designadamente os relativos às alterações climáticas, financiando entidades, atividades ou projetos que cumpram com o objetivo de adaptação às alterações climáticas, entre outros.

Neste âmbito foi publicado um Aviso/convite que pretendia apoiar um conjunto de projetos emblemáticos de adaptação às alterações climáticas na área dos recursos hídricos, de forma a reduzir as vulnerabilidades aos riscos de inundação na interface com as áreas urbanas e que constituam exemplos de boas práticas na gestão de recursos hídricos. O apoio do Fundo Ambiental tem uma taxa de comparticipação de 75%, com o limite máximo de € 1.000.000.

No mês de julho de 2018 o município submeteu a candidatura "Requalificação Urbana e Ambiental dos jardins Patrão Joaquim Lopes e Pescador Olhanense", com o valor global de € 1.444.096.

No início do mês de agosto foi comunicada a sua aprovação e em setembro, do mesmo ano, a candidatura foi contratualizada, permitindo o financiamento de 75% das despesas elegíveis que forem apresentadas, com um valor máximo de € 1.000.000.

Esta candidatura apresenta uma execução de 22,34% e a data prevista para a sua conclusão é 31/12/2021.

C - Programa INTERREG Espanã/Portugal / POCTEP

No âmbito do Programa INTERREG Espanã-Portugal / POCTEP, o Município de Olhão foi convidado a substituir a CIM Algarve-AMAL, como beneficiária do Projeto PERSISTAH - Projeto de Escolas Resilientes aos Sismos no Território do Algarve e de Huelva, para integrar uma candidatura com vista ao reforço sísmico da Escola EB 1 de Brancanes, pertencente ao "Plano dos Centenários".

Este projeto tem como beneficiário principal a Universidade do Algarve e um dos principais objetivos é o estudo do risco sísmico das escolas do 1º ciclo do ensino básico no Algarve e na província de Huelva (Espanha) e visa servir como estudo piloto, designadamente da relação custo/benefício das metodologias de reforço.

Os trabalhos que constituem a empreitada de reabilitação da Escola EB1 de Brancanes foi concluída até ao final de 2019, sendo a parte respeitante ao reforço sísmico participada no âmbito deste programa, num montante total de 57.324,35€.

Foi submetido o pedido de pagamento junto da Gestão do Programa, aguardando-se a sua apreciação e respetivo reembolso.

Apoio à Defesa do Consumidor

Em cumprimento da atribuição no domínio da defesa do consumidor, o Município celebrou uma prestação de serviços com a DECO – Delegação do Algarve, com objetivo desta entidade prestar apoio ao consumo e sobre-endividamento aos munícipes do concelho.

Durante o ano de 2020, foram:

- Iniciados 87 processos de mediação junto de entidades reclamadas.
- Prestados 130 pedidos de informação.

Devido às questões de saúde pública impostas pelo COVID-19, foram implementadas medidas excecionais de atendimento, no âmbito da prestação de serviços celebrada com a DECO. Neste sentido, o atendimento a partir de março foi disponibilizado diariamente via telefone e através de videochamada (Skype).

Foi também reforçada a informação na página eletrónica do Município, no que se refere a medidas excecionais de proteção ao consumidor (setores energia, água, comunicações eletrónicas e serviços postais), conselhos sobre finanças pessoais (moratórias para crédito à habitação, comissões em tempo de Covid-19, comissões de transações *on-line*, pagamentos com o cartão), compras *on-line* e viagens covid-19, bem como o direito dos consumidores no comércio *on-line* (E-compras).

1.13 Bombeiros Municipais e Proteção Civil

No âmbito do Decreto-Lei nº 44/2019, de 1 de abril, que procede à segunda alteração à Lei nº 65/2007, de 12 de novembro, alterada pelo Decreto-Lei nº 114/2011, de 30 de novembro, que define o enquadramento institucional e operacional da proteção civil no âmbito das autarquias locais e estabelece a organização dos serviços municipais de proteção civil (SMPC), possui o Município de Olhão o Gabinete de Bombeiros Municipais e Proteção Civil, onde estão incluídos o Corpo de Bombeiros Municipais e o Serviço Municipal de Proteção Civil, o qual integra desde o ano de 2015 o Gabinete Técnico Florestal, constituído ao abrigo da Lei nº20/2019, de 12 de maio, que estabelece a transferência de atribuições em matéria de constituição e funcionamento dos gabinetes técnico-florestais, bem como outras no domínio da prevenção e da defesa da floresta, aos municípios do continente.

O Serviço Municipal de Proteção Civil

É da competência do Serviço Municipal de Proteção Civil de Olhão a participação e colaboração em atividades de proteção civil, no âmbito das suas funções específicas, a participação em ações de prevenção e segurança contra riscos de incêndio e outros sinistros, incluindo a emissão de pareceres técnicos, o exercício de atividades de formação e sensibilização, com especial incidência para a prevenção do risco de incêndio, acidentes graves e catástrofes junto da população, assegurar o funcionamento de todos os organismos municipais de proteção civil, bem como centralizar, tratar e divulgar toda a informação recebida relativa à proteção civil municipal, nos termos da legislação aplicável, desenvolver ações de defesa da floresta contra incêndios e promover tarefas de planeamento e ordenamento dos espaços rurais do município e nas questões de proteção civil, preservar e conservar a mancha florestal do Concelho e elaborar planos municipais de defesa da floresta contra incêndios e planos operacionais municipais, bem como acompanhar as políticas de fomento florestal.

No âmbito das competências acima referidas, durante o ano de 2020, participou este serviço nas seguintes atividades:

- Face à Pandemia do COVID 19, tornou-se necessário adotar um conjunto de medidas tais como a ativação do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil, a constituição de um Posto de Comando Municipal, apoio logístico e operacional em diversas vertentes no âmbito da Pandemia.
- Apoiou tecnicamente a Administração do Município de Olhão;
- Participou em todas as reuniões de coordenação intermunicipal dos SMPC, promovidas pelo CDOS de Faro;
- Promoveu reuniões de coordenação com os diversos serviços do Município de Olhão, no âmbito da Comissão Municipal de Proteção Civil;
- Atualizou permanentemente os meios e recursos existentes;
- Assegurou a coordenação e operacionalidade da Comissão Municipal de Proteção Civil e garantiu a atualização permanente dos processos administrativos que lhe são inerentes;

- Acompanhou todas as ocorrências no âmbito da proteção e socorro no Município de Olhão e adjacentes;
- Apoiou tecnicamente a elaboração de cenários para os simulacros promovidos por diversas entidades, no âmbito da Segurança Contra Incêndio em Edifícios – SCIE;
- Realizou visitas técnicas e participou em vistorias de edifícios, conjuntamente com os técnicos da ANEPC, no âmbito da Segurança Contra Incêndios em Edifícios;
- Participou, como observador, nos simulacros de diversas entidades do Concelho, sempre que solicitado;
- Participou na preparação e nos exercícios de evacuação das escolas do Concelho;
- Realizou ações de sensibilização, orientadas à preparação e organização das populações, face aos riscos existentes no Concelho, designadamente nas escolas e nas freguesias do Município;
- Realizou ações de sensibilização às entidades integrantes da rede de ação social;
- Difundiu a informação relativa às medidas de autoproteção constantes nos Comunicados Técnico Operacionais – CTO, emitidos pelo Comando Distrital de Operações de Socorro de Faro e as informações provenientes do Instituto Português do Mar e da Atmosfera – IPMA, sempre que a severidade das situações o justificasse;
- Realizou as ações constantes dos planos relativamente às condições meteorológicas adversas, designadamente: vagas de frio, ondas de calor, secas, galgamentos costeiros, cheias e inundações;
- Colaborou nas ações promovidas pelos Agentes de Proteção Civil;
- Colaborou nas ações promovidas pelo CDOS de Faro;
- Apoiou ações e exercícios promovidos por outras entidades, no âmbito da proteção civil.





O Gabinete Técnico Florestal

De acordo com o estipulado na Lei nº 20/2009, de 12 de maio, foram transferidos para os municípios do continente, as atribuições em matéria de constituição e funcionamento dos Gabinetes Técnico Florestais, bem como outras no domínio da prevenção e da defesa da floresta.

Assim, em 2015, foi constituído o referido gabinete, neste Município, incorporado nos Serviços Municipais de Proteção Civil, aos quais foram atribuídas as seguintes competências:

- Acompanhamento das políticas de fomento florestal;

- Acompanhamento e prestação de Informação no âmbito dos instrumentos de apoio à floresta;
- Promoção de políticas e de ações no âmbito do controlo e erradicação de agentes bióticos e defesa de agentes abióticos;
- Apoio à Comissão Municipal de Defesa da Floresta;
- Elaboração de planos municipais de defesa da floresta contra incêndios, a apresentar à Comissão Municipal DFCI;
- Proceder ao registo cartográfico anual de todas as ações de gestão de combustíveis;
- Recolha, registo e atualização da base de dados da Rede de Defesa da Floresta Contra Incêndios (RDFCI);
- Apoio técnico na construção de caminhos rurais no âmbito da execução dos planos municipais de defesa da floresta;
- Acompanhamento dos trabalhos de gestão de combustíveis de acordo com o art. 15º do DL nº 124/2006, de 28 de junho.

Neste sentido, o Gabinete desenvolveu as seguintes atividades:

- Apoiou técnica e administrativamente a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios de Olhão – CMDFCI;
- Promoveu reuniões com a CMDFCI, sempre que a necessidade o justificasse;
- Monitorizou todos os processos administrativos inerentes ao bom funcionamento da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios;
- Procedeu à atualização do POM e submeteu-o à aprovação da CMDFCI;
- Participou nas reuniões da Comissão Distrital de Defesa da Floresta Contra Incêndios;
- Participou nas reuniões intermunicipais dos Gabinetes Técnico Florestais da região;
- Deu resposta a todas as solicitações por parte do ICNF e ANEPC, no que respeita a informação relacionada com a temática dos Incêndios florestais, nomeadamente ações de sensibilização, validação de informação, resposta a questionários, etc;
- Preparou informação geográfica de apoio à intervenção e operacionalidade dos bombeiros.

O Corpo de Bombeiros Municipais de Olhão

O Corpo de Bombeiros conforme a legislação vigente e de acordo com as suas missões, garante com prontidão de 24 horas 7 dias a Proteção e Socorro do Concelho de Olhão, e o reforço operacional em toda a região do Algarve e no País, quando solicitado, nomeadamente nas operações de maior envergadura, correspondendo a atividade operacional do ano de 2020.

Para dar resposta as missões atribuídas, o Corpo de Bombeiros dispõe dos seguintes meios e recursos:

Pessoal - Quadro de Comando 3 elementos; Quadro Ativo 88 elementos; 34 elementos da Fanfarra; e 2 elementos no Quadro de Honra.

Veículos - 27 veículos (ambulâncias, veículos de Combate; veículos especiais, veículos de apoio e transporte, 2 embarcações e 3 semirreboques, 2 reboques e 2 máquinas).

➤ Tomada de posse da Adjunta Técnica do Comandante a 1 de Outubro



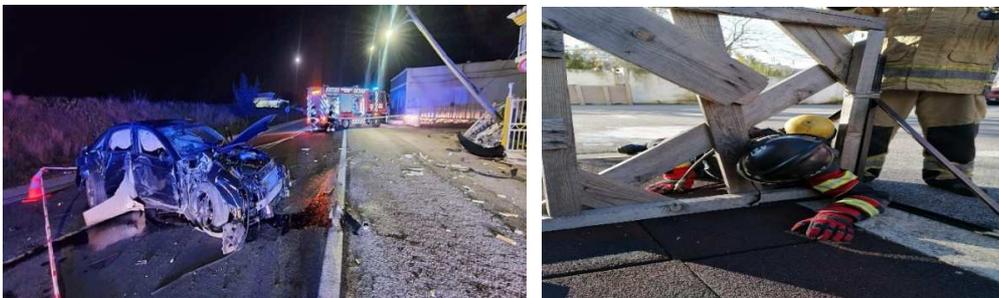
Formação e instrução/Treino/Qualificações

De forma a garantir e aumentar o grau de qualificações necessárias para que os Bombeiros possam desempenhar as suas funções, foram ministradas ao efetivo do Corpo de Bombeiros, as ações constantes no seguinte quadro, para além das qualificações profissionais tais como Cartas de Condução de veículos, sendo os seus custos suportados pelo Município de Olhão.

CORPO DE BOMBEIROS MUNICIPAIS DE OLHÃO

FORMAÇÃO CERTIFICADA PELA ENB E OUTRAS ENTIDADES NO ANO DE 2020	CARGA HORÁRIA	Nº FORMANDOS
INGRESSO NA CARREIRA DE BOMBEIRO		
Tripulante de Ambulância de Transporte	50	6
Tripulante de Ambulância de Socorro	210	1
Técnicas de Salvamento e Desencarceramento	50	6
APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO		
Recertificação TAS (RTAS)	35	6
FORMAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO		
Técnicas de Utilização de Ferramentas Mecânicas em I. F.	16	2
SGO em Incêndios Florestais - 1ºCOS	8	3
OUTRAS FORMAÇÕES		
CAM - Pesado de Mercadorias	35	3

O Corpo de Bombeiros possui ainda um Plano de Instrução/Treino, devidamente aprovado pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, em que diariamente os Bombeiros executam, internamente, formação e treino nas diferentes áreas, designadamente: Instrução contínua/Treino, Educação Física e Desporto, Instrução de Infantes Cadetes e Fanfarra.



Plano de Reequipamento Interno do Corpo de Bombeiros e Proteção Civil 2020

No seguimento das aquisições realizadas no ano de 2020, o Corpo de Bombeiros Municipais de Olhão deu continuidade ao reforço e à modernização dos seus meios e recursos, imprescindíveis para uma resposta rápida e eficiente, mediante aquela que é a exigência e complexidade dos cenários atualmente, através da aquisição dos seguintes equipamentos:

- Aquisição de 2 Auto tanques pesados



- Aquisição de Plataforma elevatória de 12 metros



- Aquisição de ligeiro 4x4



- Aquisição de trator de rastros



Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais – DECIR 2020

O Corpo de Bombeiros integrou, como é habitual, o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR).

Na fase IV, período crítico de maior incidência de incêndios rurais, compreendido entre 01 de julho e 30 de setembro, participou com três equipas (1 Brigada) com 12 homens e respetivos veículos de combate VFCI e VTGC, com prontidão imediata, em H24, tendo sido nesse período preposicionada em Moncarapacho, uma das equipas, de forma a responder com maior eficiência e concretizando o sentimento de uma maior de segurança junto das populações residentes nas freguesias mais distantes da sede do Município, através de Protocolo celebrado entre todos os Municípios da Região - entidades Detentoras dos CB e ANPC.



Dispositivo de Prevenção na Ilha da Armona - Verão 2020

O Corpo de Bombeiros, no âmbito das suas competências e responsabilidades no período de maior incidência na época Balnear, dotou o Destacamento da Ilha da Armona de 2

Bombeiros no período diurno, de forma a responder com maior eficiência e concretizando o sentimento de maior segurança nas populações e visitantes, face às especificidades da Ilha da Armona.



1.14 Toponímia

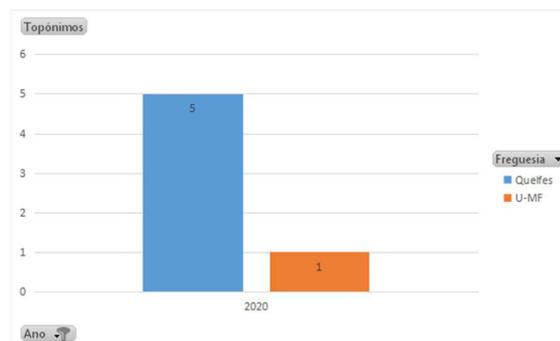
A Toponímia possui um papel de extrema importância, como elemento de identificação, orientação, comunicação e localização dos imóveis urbanos e rústicos, é também, enquanto área de intervenção tradicional do poder local, reveladora da forma como o município encara o património cultural.

No sentido de melhor corresponder às necessidades da população e de cumprir o regulamento em vigor, no ano 2020 foram atribuídos aos arruamentos do concelho, os seguintes topónimos, bem como a atribuição e renumeração de números de polícia:

Nº de Edital	Topónimo	Freguesia	Nºs de polícia	Ano	OBSERVAÇÕES
45/2020	Travessa Dr. Manuel Eusébio Ramires	Olhão	1	2020	Só numeração de Polícia
45/2020	Rua Dr. Manuel Eusébio Ramires	Olhão	11	2020	Só numeração de Polícia
45/2020	Rua Francisco Meneses	Olhão	1	2020	Só numeração de Polícia
45/2020	Rua de Sant'Ana	Olhão	13	2020	Só numeração de Polícia
46/2020	Rua António Macheira	Quelfes	20	2020	Só numeração de Polícia
46/2020	Rua Nossa Senhora de Fátima	Quelfes	1	2020	Só numeração de Polícia
46/2020	Rua da Arte Nova	U-MF	17	2020	Só numeração de Polícia
46/2020	Avenida 25 de Abril	U-MF	61	2020	Só numeração de Polícia
46/2020	Largo Sebastião Martins Mestre	Olhão	19	2020	Só numeração de Polícia

49/2020	Rua Ruy Belo	Quelfes	15	2020	Só numeração de Policia
49/2020	Rua da Esperança	Quelfes	3	2020	Só numeração de Policia
49/2020	Rua D.Maria II	Quelfes	0	2020	Alteração de Beco para Rua
49/2020	Rua Agostinho Da Silva	Quelfes	5	2020	Construção de loteamento
49/2020	Rua Bernardo Santareno	Quelfes	5	2020	Construção de loteamento
94/2020	Rua Dâmaso da Encarnação	Quelfes	2	2020	Só numeração de Policia
108/2020	Avenida D.João VI	Quelfes	3	2020	Só numeração de Policia
109/2020	Rua João Porfirio Pereira	Quelfes	20	2020	
109/2020	Rua Manuel José Pereira	Quelfes	26	2020	
111/2020	Rua Nossa Senhora de Fátima	Quelfes	1	2020	Só numeração de Policia
2/2021	Rua dos Alcatruzes	U-MF	11	2020	Alteração do fim do arruamento
3/2021	Rua António Algarve	Quelfes	14	2020	Só numeração de Policia
3/2021	Rua Vitoriano Rosa	Quelfes	11	2020	Só numeração de Policia

Identificação das artérias que se sofreram alterações em matéria de Toponímia (atribuição de Topónimos, atribuição de numeração de policia, renumeração de policia).



Quantidade de Topónimos atribuídos



Quantidade de Números de policia atribuídos

Placas Toponímicas

De forma a identificar as vias públicas do município, foram executadas 82 placas toponímicas em 2020, para que as mesmas sejam colocadas nas extremas das artérias, bem como nos seus entroncamentos ou cruzamentos que o justifiquem.

1.15 Cemitérios Municipais

O Município tem a competência de gerir técnica e administrativamente os 2 cemitérios municipais, o Cemitério Municipal de Olhão, localizado na freguesia de Olhão e o Cemitério Municipal 16 de junho localizado na freguesia de Quelfes, de forma a garantir todo o movimento mortuário.

Foi elaborado um novo Regulamento dos Cemitérios Municipais de Olhão, em razão da desatualização, por esgotamento, do objeto do regulamento que vigora desde o ano 2000 sem alterações ou retificações. Pretende-se, assim, promover a uniformização das regras de gestão dos dois cemitérios municipais integrados na área geográfica do Concelho de Olhão, introduzindo assim nesta matéria os princípios da imparcialidade, da proporcionalidade e da igualdade na gestão destes equipamentos públicos, bem como desenvolvendo ações que visem a modernização administrativa e que promovam a qualidade do serviço. Este regulamento encontra-se em fase de apreciação jurídica.

Ao nível dos recursos humanos, foi admitido mais um assistente operacional com funções de cozeiro através do procedimento concursal, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

- Requalificação dos espaços cemiteriais

No sentido de dar resposta à grande procura por jazigos municipais, foram iniciados, no ano em análise, os procedimentos para a construção de mais 416 jazigos municipais no Cemitério 16 de junho, cuja receção provisória está prevista para o ano seguinte.

Procedeu-se à repavimentação do piso do Cemitério Municipal de Olhão, que veio assim complementar a empreitada de reparação e pintura que teve lugar no ano de 2019.

Ao nível da gestão dos resíduos, os serviços da Divisão de Manutenção, Ambiente e Energia colo contentores diferenciados para deposição dos resíduos cemiteriais, nomeadamente madeiras, resíduos industriais, zinco e indiferenciados. A monitorização desta gestão é efetuada pelos serviços através de informação fornecida pelos relatórios de acompanhamento ambiental.

- Medidas adotadas na situação de pandemia pelo novo vírus SARS-CoV-2

A situação epidemiológica vivida em Portugal, iniciada no primeiro trimestre do ano de 2020, levou à adoção de uma série de medidas mais ou menos restritivas, que no caso dos cemitérios municipais de Olhão, foram sofrendo avanços e recuos consoante a evolução da situação pandémica.

Como tal, no mês de março, foi decretado o primeiro estado de emergência no nosso país. Perante isto, e em cumprimento do disposto nos termos do n.º 2 do artigo 17.º do Decreto n.º 2-A/2020, de 20 de março e de acordo com a Norma n.º 002/2020, emitida pela Direção Geral de Saúde em 16/03/2020 e atualizada em 19/03/2020, sobre os cuidados «post-mortem», decidiu-se pelo encerramento dos cemitérios municipais ao público, mantendo-se os trabalhadores em funções e abrindo apenas para a realização de funerais. Foram também adotadas uma série de medidas em relação aos óbitos ocorridos por infeção/suspeita de doença contagiosa, sempre em conformidade com as normas orientadoras da Direção Geral de Saúde.

Durante o mês de abril foi renovado o decreto de estado de emergência no nosso país, pelo que se mantiveram a adoção de medidas restritivas em relação ao funcionamento dos cemitérios municipais iniciadas em março de 2020.

No mês de maio 2020, face ao decreto de estado de calamidade e na sequência da implementação de medidas de desconfinamento progressivo, foi levantada a restrição ao número de familiares presentes nos funerais, salvaguardando, no entanto, as devidas distâncias de segurança e as regras de higiene e sanitárias previstas na lei, e mediante informação prévia aos serviços cemiteriais do número de acompanhantes da cerimónia.

Durante o mês de junho de 2020, iniciou-se uma reabertura gradual dos cemitérios municipais de Olhão ao público (com restrição no horário de visitas), indo assim de encontro, das medidas organizacionais que garantem a inexistência de aglomerados de pessoas, através da obrigatoriedade de uso de máscara e de distanciamento social.

Durante o mês de agosto, este horário de visitas nos cemitérios municipais de Olhão sofreu um alargamento, satisfazendo assim as necessidades dos munícipes, mas sempre cumprindo com as regras de higiene e segurança.

No entanto, durante o mês de outubro, face ao novo decreto de estado de calamidade e ao agravamento da situação de pandemia, foram novamente instituídas algumas medidas um pouco mais restritivas no que diz respeito à limitação de pessoas presentes nos funerais.

No mês de novembro, foram efetuadas diligências no sentido de se permitir a homenagem aos defuntos por parte dos seus entes queridos, através da implementação de um horário alargado e uma abertura excecional para visitas aos cemitérios municipais nos dias 1 e 2 de novembro, de forma a cumprir com as normas de higiene e segurança e a prevenir a formação de aglomerados de pessoas, em colaboração com a Polícia Municipal de Olhão. As visitas decorreram de forma ordenada, e constatou-se que este alargamento especial foi do agrado dos munícipes.

Durante os meses de novembro e de dezembro de 2020, durante o estado de contingência, os cemitérios municipais de Olhão continuaram com as medidas implementadas durante o mês de Outubro.

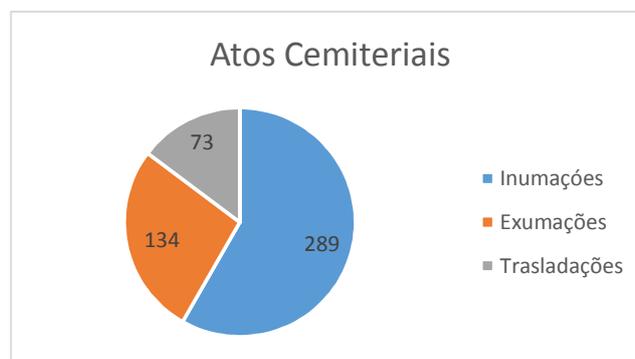
Desde o início da pandemia, foi salvaguardada a segurança de trabalhadores e munícipes, através da aquisição de materiais de proteção, instalação de dispensadores de desinfetante de mãos e marcação no piso de distâncias de segurança.

- Atos cemiteriais

No ano de 2020 decorreram os procedimentos de exumação, após ter decorrido o prazo legal de inumação previsto na legislação em vigor, nas sepulturas localizadas nos talhões 7 e 8 do cemitério municipal 16 de junho, conforme publicitado no Edital n.º 23/2019.

No mês de outubro iniciou-se o processo administrativo de notificação para os procedimentos de exumação das sepulturas do talhão 9 do cemitério municipal 16 de junho, publicitado no Edital n.º 107/2020.

Durante o período em análise realizaram-se 496 atos cemiteriais, distribuídos conforme gráfico seguinte.

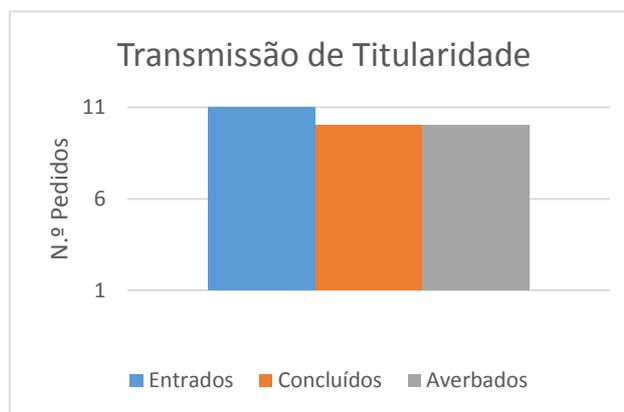


Fonte: Sistema de taxas e Licenças- Município de Olhão

Foram realizadas em média 24 inumações por mês e 11 exumações, a sua maioria no cemitério municipal 16 de junho.

Constatou-se que existiu uma grande procura por jazigos municipais, pois no ano em análise, no cemitério acima referido, foram realizadas 148 inumações em jazigo e 87 inumações em sepultura municipal.

Foram analisados 11 processos de transmissão de titularidade, que deram origem a 10 averbamentos de jazigos particulares e jazigos capela, sendo que 1 desses processos transitou para o ano seguinte.



1.16 Transportes Urbanos

No âmbito do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (RJSPTP), aprovado pela Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, o Município transferiu para a Comunidade Intermunicipal a competência dos transportes públicos de passageiros. No que se refere ao planeamento e gestão da rede de transportes coletivos urbanos este continua a figurar como competência do Município.

O acordo celebrado com a EVA, encontra-se desajustado da atual situação e carece de adaptação à legislação em vigor. É necessário planear e gerir a rede de transportes coletivos urbanos, proceder à redefinição da rede de serviços, bem como à definição de um novo regime contratual com o operador, que possa acarretar ganhos para o município e eficiência na prestação do serviço, bem como articular a nova rede de transportes locais com a rede municipal e intermunicipal a contratar pela AMAL.

Considerando a inexistência de recursos técnicos com conhecimentos na área dos transportes e que possam analisar a rede e níveis de serviços locais, definir a futura rede e características dos serviços a contratualizar, bem como elaborar o caderno de encargos para a contratualização, e com vista a cumprir o RJSPTP, foi elaborada uma proposta para aquisição de serviços de assessoria técnica e jurídica para a concessão dos Serviços de Transporte Público Urbano de Passageiros de Olhão.

A adjudicação da prestação de serviços para “Aquisição de Serviços de Assessoria técnica e jurídica para a concessão dos Serviços de Transporte Público Urbano de Passageiros de Olhão”, destinados a analisar a rede atual, definir a futura e elaborar o caderno de encargos para contratualização dos serviços, foi efetuada à entidade Figueiredo de Sousa – Planeamento de Transportes e Mobilidade, Unipessoal, Lda.

Após verificação pelos serviços técnicos do Município do Relatório da Fase 1 e 2, do Programa de Concurso e Caderno de Encargos, as mesmas foram enviadas no início do mês de dezembro, para a Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT), para efeitos de parecer prévio vinculativo, de forma a dar seguimento ao processo de concurso.

Durante o mês de Julho de 2020 foi publicado em Diário da Republica o Concurso Publico para a aquisição de serviços para serviço de transporte público urbano de passageiros de Olhão, com um preço base de 2.208.744,00€. Durante o mês de setembro foram recebidas as propostas dos concorrentes, estando nesta fase do procedimento as mesmas a serem analisadas pelo júri do concurso.

1.17 Comunicação e eventos

A diferenciação de um município para outro é a capacidade de proporcionar uma boa qualidade de vida aos seus munícipes, de inovar, de atrair visitantes e investidores, com práticas sustentáveis. Por isso, cada vez mais, os municípios trabalham para se tornarem cidades inteligentes e digitais.

Importa que a população, as diferentes instituições e empresas locais conheçam e

compreendam o que se pretende, quais são os objetivos, quais os meios disponíveis e/ou a disponibilizar, quais as ações a desenvolver e quais os resultados esperados.

Nesse sentido, a comunicação do Município procura respeitar duas condições: ser global e integrada. Global, porque está subjacente a todos os domínios de intervenção municipal; integrada, já que a sua concretização implica a operacionalização de vários procedimentos comunicacionais, desde os das relações públicas aos da publicidade.

Conceber a comunicação municipal numa perspetiva integrada implica conseguir adaptar conceitos operativos do marketing à realidade autárquica.

Perante o enorme fluxo de informação pelos diversos canais atualmente existentes, o desafio passa pelas estratégias de destacar a ação municipal no meio de tudo o resto, pela inovação e aumento de atratividade de formato.

A situação pandémica que atingiu o globo, em 2020, colocou-nos perante o desafio de prestar a melhor informação possível aos munícipes, relativamente a um assunto que afeta toda a população, de diferentes formas e em várias vertentes e que gerou conteúdos informativos em constante atualização, muitas vezes contraditórios ou assentes em dados não validados. Esse facto obrigou a Divisão a um trabalho contínuo de seleção da informação mais correta e constante adaptação de estratégias e metodologias de informação.

- Estruturação da Divisão na área da comunicação

A criação da DCE, em 2019, trouxe consigo a centralização da comunicação numa única divisão, articulada com os diferentes serviços da Câmara Municipal. Para o efeito, foi elaborado um Plano de Comunicação, com objetivos e estratégias, a redefinição das funções de cada operacional, dos procedimentos e dos recursos.

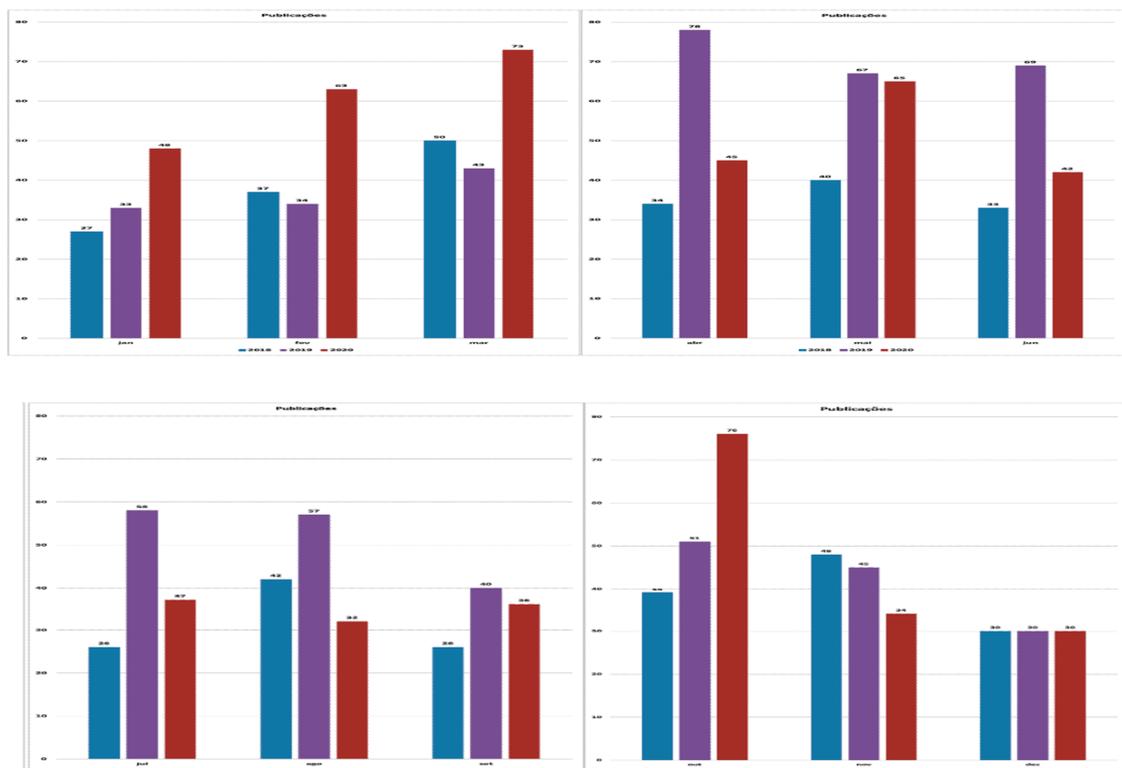
A integração, em outubro de 2020, de quatro novos técnicos na divisão, que passou a funcionar com recursos próprios, diminuindo a necessidade de contratação externa, permitiu uma melhor planificação e o desenvolvimento de estratégias articuladas, com polivalência e rentabilização de toda a equipa.

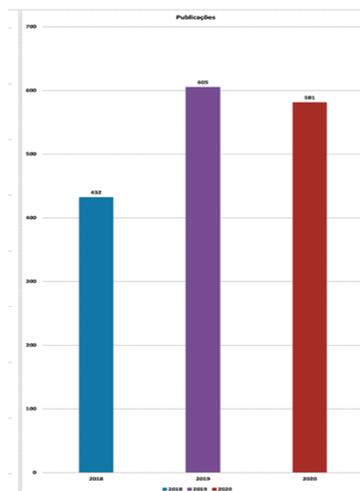
Aplicando o princípio da melhoria contínua de comunicação, as ações implementadas foram acompanhadas e monitorizadas através de um conjunto de indicadores definidos de acordo com os objetivos propostos, que permitiram avaliar os resultados, por referência aos efeitos de comunicação e/ou objetivos centrais a reajustar de modo a integrar novas situações, incorporar sucessos e corrigir os insucessos verificados.

- Produção de conteúdos

Em 2020, tínhamos como objetivo aumentar a produção de conteúdos relativamente a 2019, dando assim continuidade ao trabalho até aí desenvolvido, de diversificação e produção de conteúdos específicos para a comunicação em rede.

O objetivo começou por ser cumprido nos primeiros meses, tendo depois ficado limitado em função do período de contingência vivido. Ainda assim, no global, conseguimos manter valores de produção similares ao ano anterior.





O aumento da aposta da presença do Município na comunicação social, em termos de publicidade, ficou também aquém dos nossos objetivos iniciais. Ainda assim, mantivemos valores aproximados aos atingidos no ano anterior.

- Diminuição de 261 publicações, em 2019, para 254, em 2020, nos órgãos de comunicação social regionais.
- Diminuição de 32 publicações, em 2019, para 25, em 2020, nos órgãos de comunicação social nacionais.

A presença na imprensa regional, nacional e internacional, em formato papel, digital, áudio (rádios) que resultassem do trabalho produzido pela DCE diminuiu bastante, se compararmos com o ano anterior, em que tínhamos tido um aumento exponencial. Exceção para os meses de janeiro e setembro.

	J	F	M	A	M	J	J	A		S	O	N	D		TOTAL
2018	71	20	54	33	78	74	48	61		38	44	37	39		597
2019	98	117	120	33	36	28	54	66		63	57	129	29		830
2020	118	39	17	11	09	32	22	62		81	45	49	27		512

- Produção gráfica:

Com exceção aos conteúdos gráficos, incluídos nos pontos anteriores, a produção gráfica de materiais físicos, a nível da Divisão, foi praticamente inexistente. Porém, a que foi produzida teve grande impacto e não só na população local. A produção de baías com mensagens sensibilizadoras teve repercussão regional e até nacional, tendo sido destacada como exemplo de boa prática.

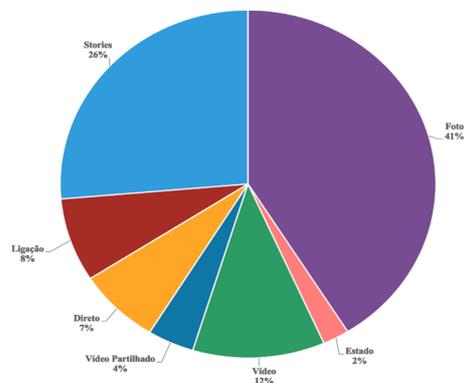


- Redes Sociais:

O investimento nas redes sociais como ferramenta de comunicação tem sido uma aposta ganha. A possibilidade de atingir um grande número de pessoas, de forma rápida e sem custos, são vantagens que justificam esse investimento.

Em 2020 diversificámos os formatos das publicações, fazendo um maior investimento em *stories* no *facebook*:

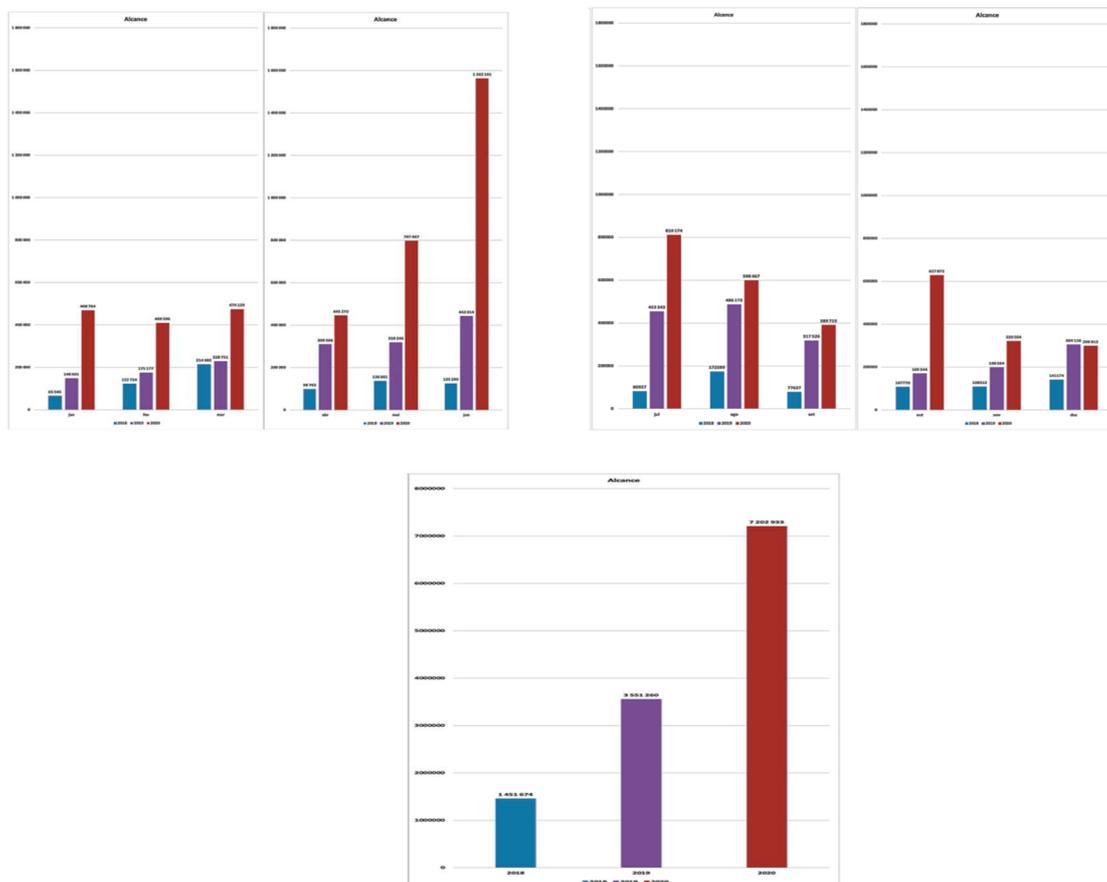
Tipos de Publicações | 2020



Assim, se em 2019 conseguimos atingir a meta de ficar em 10º lugar a nível dos municípios do Algarve, no que diz respeito a seguidores, sendo que tínhamos partido do 13º lugar, no início desse ano, em 2020 passámos a 6º município com mais seguidores do Algarve.

31/dez/19			31/dez/20				
1	Portimão	35 264	-20 432	1	Portimão	44 114	-20 335
2	Município de Faro	27 027	-12 195	2	Município de Faro	34 051	-10 272
3	Câmara Municipal de Loulé	25 585	-10 753	3	Câmara Municipal de Loulé	30 650	-6 871
4	Município de Vila Real de Santo António	23 454	-8 622	4	Município de Vila Real de Santo António	28 128	-4 349
5	Município de Tavira	18 686	-3 854	5	Município de Tavira	23 779	-476
6	Município de Silves	18 245	-3 413	6	Município de Olhão	23 303	
7	Município de Lagoa	16 051	-1 219	7	Município de Lagos	23 152	151
8	Município de Lagos	15 250	-418	8	Município de Silves	22 164	1 139
9	Município de Castro Marim	15 026	-194	9	Município de Lagoa	19 306	3 997
10	Município de Olhão	14 832		10	Município de Castro Marim	17 473	5 830
11	Município de Aljezur	11 266	3 566	11	Câmara Municipal de Albufeira	15 858	7 445
12	Câmara Municipal de Alcoutim	11 014	3 818	12	Município de São Brás de Alportel	12 976	10 327
13	Câmara Municipal de Albufeira	10 549	4 283	13	Município de Aljezur	12 360	10 943
14	Município de São Brás de Alportel	9 525	5 307	14	Câmara Municipal de Alcoutim	11 831	11 472
15	Município de Vila do Bispo	8 305	6 527	15	Município de Vila do Bispo	9 191	14 112
16	Município de Monchique	6 392	8 440	16	Município de Monchique	7 287	16 016

O aumento de número de seguidores, aliado ao aumento de publicações e à implementação de estratégias de publicação permitiu aumentar 2 vezes o alcance do Município, a nível do *Facebook*, relativamente a 2019, que já tinha tido um aumento de 2,5 em relação ao ano anterior:



A tabela seguinte mostra a distribuição das publicações diariamente, por mês, ao longo do ano de 2020:



Eventos

Uma das áreas mais afetadas pela situação pandémica, a nível da divisão, foi a dos eventos. Assim, com exceção dos meses de janeiro e fevereiro, toda a planificação ficou adiada ou sofreu forte reestruturação. Como foi o caso das comemorações das Festas da Cidade e da Animação e Verão, que decorreram em formato *roadshow*, numa colaboração com a Fesnima, ou do Encontro Internacional “Poesia a Sul”, realizado totalmente em formato on-line.

- Decoração da Rua do Comércio:

Em 2020 a decoração, produzida por artesãos locais, foi composta por murejonas, panos de rede e peixes decorativos.



- Festas da Cidade:

As festas da Cidade decorreram em formato *roadshow*, pelas 5 freguesias, durante 5 dias e envolveram 50 músicos locais. A transmissão em direto teve um alcance global de 1,5 milhões de utilizadores da rede social *facebook*.



- Animação de Verão:

A Animação de Verão decorreu, em agosto, nas zonas ribeirinhas de Olhão e Fuzeta, durante os fins-de-semana.

O mês começou com um *Roadshow Pirata*, seguiu-se um *RoadShow Cabaret* e nos últimos 3 fins-de-semana teve lugar o evento *Olhão Tem Talento*, também em formato de *roadshow*.



- Poesia a Sul:

Em 2020, o Encontro Literário de Poesia esteve de volta a Olhão para a sua 6ª edição, mas desta vez em formato totalmente *on-line*. Foram 10 dias de atividades, com poetas de todo o mundo a participarem via digital.



1.18 Gabinete de apoio ao empresário (GAE)

As linhas estratégicas do GAE centram-se na dinamização do tecido empresarial do concelho, quer através da captação de novos investimentos como também criando incentivos para a criação de novas empresas, quer pela promoção de sinergias e parcerias que possam potenciar a atividade económica já existente.

O GAE tem a seu cargo o licenciamento industrial do tipo 3 e o Balcão Eletrónico do BMar.

Deste modo prevê-se que os objetivos do GAE passem por:

- Promover de forma pró-ativa o concelho enquanto destino preferencial de investimento;
- Valorizar os recursos existentes e a cultura industrial do território;
- Trabalhar com empreendedores e empresários para em conjunto gerar investimento e crescimento das empresas;
- Assegurar que a política municipal, os seus programas e atividades criem um território atrativo para o investimento empresarial (nacional e estrangeiro) e criação de empregos;
- Promover a competitividade das empresas;
- Preservar e reforçar a indústria;
- Estimular a cultura empreendedora dos jovens;
- Atrair e qualificar jovens empreendedores;

- Valorizar o potencial humano;
- Maximizar a ocupação dos parques empresariais;
- Exercer as funções próprias inerentes ao licenciamento das diferentes atividades.

Desde sempre que o GAE presta apoio à comunidade piscatória nas questões relacionadas com as licenças e o fundo compensação salarial.

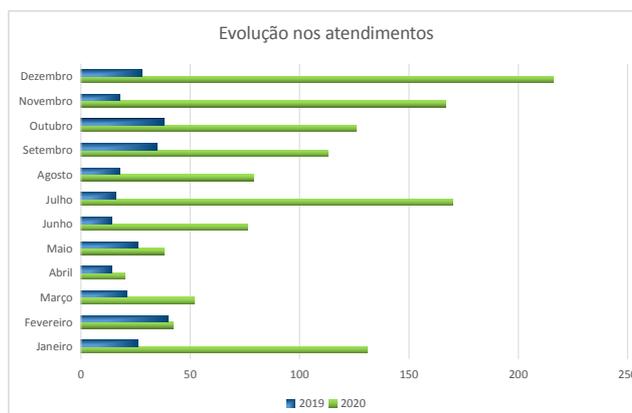
A alteração dos serviços da DGRM, para uma plataforma *online*, fez com que houvesse a necessidade de modificar o modo como se ajuda os pescadores, aquacultores/viveiristas nos vários pedidos de serviços que passariam a fazer online.

Por este motivo, a 15 de setembro entrou oficialmente em funcionamento o Balcão Eletrónico do BMar, com três postos de atendimento em parceria da DGRM e da DRAP Algarve com o Município de Olhão.

Através destas parcerias o Município de Olhão canaliza todos os serviços num único ponto de atendimento e melhora o auxílio aos vários sectores do mar.

Aos serviços já prestados anteriormente aos pescadores, aquacultores /viveiristas passou também a fazer parte integrante destes serviços o setor da náutica de recreio.

Com este novo serviço integrado no GAE, e com base na informação do gráfico, podemos verificar que os atendimentos aumentaram exponencialmente tendo-se verificado uma desaceleração no período em que os serviços foram mais afetados pelo confinamento obrigatório da pandemia Covid-19.



Evolução os atendimentos 2019/2020

Na tabela abaixo podemos verificar os atendimentos registados durante o ano de 2020 em função dos assuntos e meses do ano.

Atendimentos	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total
	GAE	GAL	GAE	GAL	GAE	GAL	GAE	GAL	GAE	GAL	GAE	GAL	GAE	GAL	GAE	GAL	GAE	GAL	GAE	GAL	GAE	GAL	GAE	GAL	
Informação Empresarial					1						1														2
Licenciamento Industrial			3	2	2						4						1	2		2		3			17
Candidaturas MAR2020	2		2	2			3						3				1	1		5	5		1		25
Covid - 19													29		3		11		6		5				54
Criação e Atualização de NIFAP	1		5	4		1						28		2						1					42
Apoios de Pesca	1		4	13				17			42		47		1		1								126
BMAR	18		2	6		3		3			6		9		2		7		4		12				72
Embarcação de Recreio														17		71		81		70		73			312
Carta de navegador de recreio																	1		8		8				17
Licença de Pesca	73		7	4				2			6		20		11		1		6		30				213
Livros de Faturas	8		8	10			6		6		8		10		12		2		4		3				84
Venda Fora de Lote	16		7				1				1		4		4		4		6		1				47
Fundo de Compensação Salarial	4			2		4		4			9		15		16		12		10		17				101
DGRM	7		3	1		1							7		8				3						47
Livro de Moluscos e Pesca Ludica																								32	32
Taxa de Farolagem															3		1				1				7
Outros assuntos	1		1		7		2		5				1				1		2		7		5		32
Total		131		42		52		20		38		76		170		79		113		126		167		216	1230

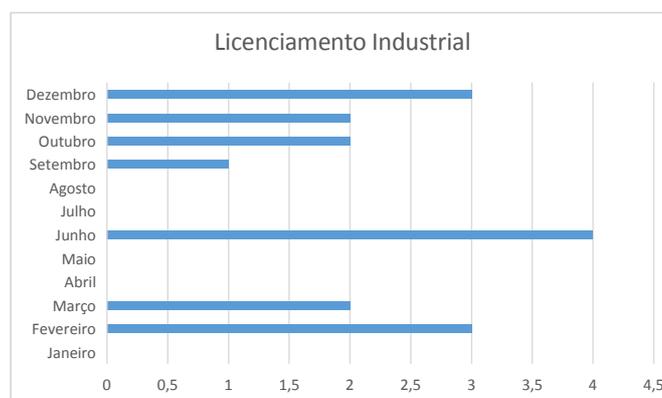
Atendimentos 2020

Licenciamento industrial

O GAE prestou apoio aos munícipes e empresários do concelho, no âmbito do licenciamento industrial tipo 3, regulamentado pelo Decreto-Lei nº169/2012 de 1 de agosto - Sistema da Indústria Responsável (SIR), nomeadamente no que se refere a:

- Alterações de titularidade;
- Regularização de antigas licenças;
- Criação de novas licenças;
- Esclarecimentos sobre a legislação e /ou procedimentos.

- Acompanhamento dos registos *online*.



Atendimentos Licenciamento Industrial

Dos 17 atendimentos registados, na Tabela 3, foram efetuados e concluídos 4 processos relacionados com as seguintes atividades económicas:

- Fabricação de matérias alimentares secas e desidratadas para produção de farinhas alimentares;
- Fabricação de dois tipos de biomassa microalgal;
- Fabricação de panificação, pastelaria, chocolates e gelados.

De salientar, ainda, que o GAE prestou apoio a uma empresa que, apesar de a atividade económica não se inserir na tipologia 3, mas sim numa outra tipologia conforme Sistema da Indústria Responsável (SIR) que solicitou auxílio para o registo na plataforma da AMA de modo a realizar a sua atividade transformadora.

Continua ainda a verificar-se alguma dificuldade dos promotores concluírem os processos, uma vez que são necessários documentos e autorizações de terceiros que os próprios promotores desconhecem, sendo posteriormente esclarecidos por este gabinete

- Balcão Eletrónico BMar



Mantém-se o auxílio aos profissionais do setor não só nos assuntos relacionados com os apoios financeiros, no âmbito do Programa Operacional MAR 2020, mas também no que diz respeito aos processos de Títulos de Atividade Aquícola, pedidos de licença de pesca profissional e outros documentos necessários para o desempenho da atividade.

Este auxílio tornou-se mais relevante uma vez que, a realização dos processos é totalmente efetuada através da plataforma digital BMar, e uma parte dos profissionais do setor não possuem os meios técnicos e nem conhecimentos para a sua utilização.

Aos serviços já anteriormente prestados ao setor da pesca e da aquicultura anexou-se o setor da náutica de recreio que, tal como se pode verificar na tabela 2 - Atendimentos 2020, é um setor de forte expansão no nosso concelho.

Na náutica de recreio são abordados os seguintes processos:

- Renovação ou Pedido de 2ª via de carta de navegador de recreio;
- Alteração de registo de propriedade por transferência ou por alteração de embarcação.

- Apoio às empresas no âmbito da pandemia COVID - 19



A pandemia, causada pelo coronavírus COVID -19, obrigou a que vários países, incluindo Portugal, adotassem medidas extraordinárias de emergência de saúde pública que provocou inúmeras consequências de ordem económica e social.

Neste contexto o GAE procurou dar resposta às necessidades das empresas do nosso concelho com a partilha de informação das medidas, temporárias e simplificadas, que o Governo implementou para prestar apoio às empresas perante a pandemia Covid - 19.

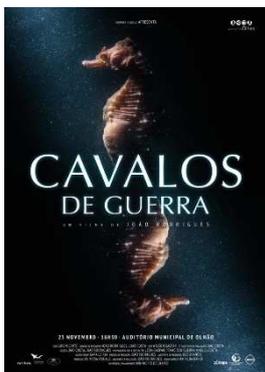
O setor da pesca e da aquicultura foi particularmente atingido pelas perturbações do mercado geradas por uma redução significativa da procura e dos preços, a que se junta a vulnerabilidade e complexidade da cadeia de abastecimento.

Neste contexto, a 30 de junho foi publicada a Portaria n.º 162-B/2020 que aprova o Regulamento do Regime de Compensação aos Aquicultores pela Suspensão ou Redução Temporárias da Produção e das Vendas em consequência do surto de COVID-19, do Programa Operacional (PO) Mar 2020, para Portugal Continental.

No âmbito deste apoio o GAE disponibilizou-se para ajudar os seus aquicultores e foram apoiados cerca de 27 projetos com um valor de 241.309,50€.

- Candidaturas

Preservação do Cavalo Marinho da Ria Formosa



O Município de Olhão submeteu ao Aviso n.º 4/2020/GAL Pesca Sotavento Algarve uma candidatura denominada “Preservação do Cavalo Marinho da Ria Formosa” do Programa Operacional Mar 2020, com um investimento total proposto de 71 340,00 € e que encontra-se em análise.

Com esta candidatura pretende-se realizar ações de sensibilização sobre o património natural do PNRF, com o objetivo de promover uma melhoria do ambiente marinho, costeiro e das águas interiores, que estará alinhado com o objetivo estratégico da EDL “sustentabilidade e valorização do património natural e cultural da Ria Formosa, enquadrando-se no domínio da “Preservação, conservação e valorização dos recursos naturais e paisagístico”.

Neste âmbito serão efetuadas duas ações, nomeadamente a produção de um filme/foto e produção de um livro que terão como objetivo a divulgação do património marinho da região e a sensibilização para a necessidade de conservação ambiental da Ria Formosa com foco especial na comunidade populacional de cavalos-marinhos, cada vez mais diminuta e em risco de extinção.

De salientar que o filme intitulado “Cavalos de Guerra”, já foi produzido para o Município de Olhão e teve a sua ante-estreia nas comemorações do Dia Nacional do Mar, no dia 25 de Novembro de 2019, no Auditório Municipal.

Apoios de Pesca em Olhão

No âmbito da candidatura “Implantação e instalação dos apoios de pesca no porto de pesca de Olhão”, efetuada ao abrigo do Programa Operacional MAR2020 e que teve como objetivo a trasladação de 40 dos utilizadores das infraestruturas que encontravam-se junto ao Hotel Real Marina de Olhão,

para o Porto de Pesca de Olhão, foi concluída na primeira quinzena do mês de julho.

- Eventos e atividades

Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas (IPCC) das Nações Unidas



O GAE esteve envolvido na organização da terceira reunião do Grupo de Trabalho II AR6 do IPCC, com 350 representantes de 65 países, que decorreu entre 27 de janeiro e 1 de fevereiro de 2020, nas instalações do Complexo Pedagógico do Campus

de Gambelas da Universidade do Algarve, em Faro, tendo em vista o desenvolvimento do 6º Relatório do Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas.

Comissão Despacho N.º 845/2020 - Olhão

Em 21 de fevereiro de 2020 teve lugar, nas instalações do Ministério do Mar, em Lisboa, a 1ª reunião no âmbito da constituição da comissão para identificação das áreas a transferir para o Município de Olhão, de competências no domínio das áreas portuárias e marítimas e áreas urbanas de desenvolvimento turístico e económico não afetas à atividade portuária.

No âmbito dos trabalhos efetuados para a constituição da comissão, nos dias 18 e 29 de maio, foram realizadas as últimas reuniões coordenadas pela representante do Ministro do Mar, a presidente do Conselho de Administração da Docapesca – Portos e Lotas, S.A., Teresa Coelho.

No decorrer da última reunião, a 29 de maio, foram elaborados o relatório final da comissão, a minuta de protocolo e o cronograma relativo ao progresso dos trabalhos da Comissão.

A 03 de julho foi assinado e publicado o Edital 10/2020 que reflete a apreciação e deliberação sobre a sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Olhão, realizada a 02 de junho, com a proposta relativa à transferência urbana de desenvolvimento turístico e económico pelo Despacho n.º 845/2020, de 13 de janeiro de 2020.

Formação “Seja um agente da saúde pública”



A 30 de maio, numa iniciativa do Ministério do Mar com as Forças Armadas, com o apoio do Município de Olhão e do GAL Pesca do Sotavento, os mestres e contra-mestres das embarcações da frota do cerco do Algarve receberam formação sobre o uso correto de equipamentos de proteção individualizada e sobre práticas de segurança sanitárias a bordo, relativas à Covid-19, no Auditório Municipal de Olhão.

Esta iniciativa contou com a presença do Secretário de Estado das Pescas, José Apolinário e do Presidente da Câmara de Olhão, António Miguel Pina.

Algarve Acolhe



“Algarve Acolhe” é uma plataforma de apoio aos investidores para localização das suas atividades empresariais, promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR).

O GAE colaborou com a CCDR, disponibilizando informação sobre os parques empresariais, com o objetivo de promover e divulgar as suas infraestruturas num âmbito empresarial ao nível nacional e internacional.

No âmbito da promoção desta nova plataforma foi efetuada uma WEBINAR para a apresentação da plataforma ALGARVE ACOLHE, que decorreu no dia 9 julho de 2020

Os técnicos do GAE assistiram, durante o ano de 2020, às seguintes ações *online* através das plataformas digitais:

02 abril - Webinar "Covid-19 - Medidas extraordinárias de apoio às empresas", organizado pela Rede Investalgarve;



15 abril - Webinar "Alterações Climáticas e COVID-19", no âmbito do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas dos Algarve (PIAAC), organizado pela AMAL;

29 abril - Webinar "Medida Extraordinária de Apoio à Manutenção dos Contratos de Trabalho (Layoff): Sinopse do enquadramento legal & Instruções de submissão" organizado pela Região de Turismo do Algarve e do Centro Distrital de Faro da Segurança Social;



04 maio - Webinar PT2020 "Sistemas de Incentivo COVID-19", organizada pelo IAPMEI.

- Grupo de ação local pesca do sotavento do algarve (gal)

Programa +CO3SO

Entre 27 de julho e 16 de novembro, o GAL Pesca Sotavento abriu três avisos no âmbito do Programa +CO3SO.

Este programa consistiu no apoio financeiro à criação de postos de trabalho em micro e pequenas empresas e entidades da economia social.

As candidaturas abertas tiveram modalidades distintas, tendo em conta a criação de condições para o desenvolvimento social e económico dos diferentes territórios abrangidos pelo GAL Pesca Sotavento sendo eles:



Aviso - ALG-40-2020-29

+CO3SO Emprego Interior, para o interior do país tendo em atenção ao desenvolvimento socioeconómico de base local - GAL Costeiro - Pesca do Sotavento do Algarve - Interior;

Aviso - ALG-40-2020-30

+CO3SO Emprego Urbano, para o emprego em territórios urbanos com desenvolvimento socioeconómico de base local - GAL Costeiro - Pesca do Sotavento do Algarve - Urbano;

Aviso ALG-40-2020-31

+CO3SO Emprego Empreendedorismo Social, para IPSS com projetos de empreendedorismo social e com o objetivo de desenvolvimento socioeconómico de base local - GAL Costeiro - Pesca do Sotavento do Algarve - Empreendedorismo Social.

Os apoios foram concedidos no âmbito do + CO3SO Emprego, incluindo:

- Remunerações dos postos de trabalho criados;
- Despesas contributivas (Taxa Social Única);
- Apoio adicional de 40% para custos associados à criação de postos de trabalho.

Das 17 candidaturas submetidas foram aprovadas três nas seguintes modalidades:

	Total de candidaturas aprovadas	Valor total dos projetos
+CO3SO Emprego Empreendedorismo Social	1	61.362,43 €
+CO3SO Emprego Emprego Urbano	2	137.705,40 €

Tipologias Aprovadas +COESO

Aviso N.º 4 / 2020 / GAL Pesca Sotavento Algarve

A 16 de novembro foi aberto o Aviso nº 4/2020/GAL Pesca Sotavento Algarve, que encerrou a 31 de dezembro, no âmbito das seguintes tipologias disponíveis para concurso:

- Inovação em espaço marítimo;
- Qualificação escolar e profissional relacionada com o meio aquático;
- Promoção de Planos de Mar;
- Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais e dos recursos naturais e Paisagísticos;
- Reforço da competitividade da pesca;
- Promoção de produtos locais de qualidade;
- Melhoria dos circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais, no âmbito do mar.

Atualmente as candidaturas encontram-se em análise pela equipa técnica do GAL Pesca Sotavento do Algarve.

Aviso N.º 3 / 2020 / GAL Pesca Sotavento Algarve

No âmbito do Anúncio nº1/2017/GAL Pesca Sotavento, de 28 de setembro de 2017, verificou-se a existência de candidaturas que mereceram parecer favorável à aprovação no âmbito da tipologia "Reforço da competitividade do turismo", tendo as mesmas ficado condicionadas a uma eventual disponibilidade de dotação.

Para este efeito, a 16 de novembro foi aberto o Aviso N.º 3 / 2020 / GAL Pesca Sotavento Algarve, que encerrou no dia 15 de janeiro do corrente ano.

Neste aviso os beneficiários foram convidados a apresentar nova candidatura no Balcão 2020, procedimento necessário face à alteração procedimental implementada após o fecho do Aviso nº 1/2017/GAL Pesca Sotavento Algarve.

- Protocolo DLBC Rural - Olhão

Com o objetivo de contribuir para a implementação da Estratégia de Desenvolvimento Local para o “Interior do Algarve Central”, no âmbito do programa de Desenvolvimento Local de Base Comunitária, através do desenvolvimento de um serviço de apoio às populações rurais, nas Freguesias de Pechão e União das freguesias de Moncarapacho e Fuseta, foi celebrado, para o ano de 2020, um protocolo entre o Município de Olhão e a Associação In Loco.

É pretendido com o presente protocolo que seja dado o apoio aos potenciais promotores de projetos nas zonas rurais do concelho de Olhão.



município de **Olhão**

...mais para si!



RELATÓRIO DE GESTÃO



II. RELATÓRIO DE GESTÃO

2.1. Introdução

A reforma da contabilidade e contas públicas surge no contexto da necessidade de revisão do modelo de gestão das finanças públicas, visando colmatar um conjunto de fragilidades do anterior modelo. A publicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e da nova Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), aprovada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, abrem caminho à reforma da gestão pública. O novo SNC-AP visa promover a harmonização contabilística, fomentando o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais, uniformizar procedimentos, melhorar a transparência das contas públicas, contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação e relato orçamental e financeiro das entidades públicas. Este conjunto de normas integrantes do novo normativo representa um modelo importante de normalização contabilística e implica alterações profundas na contabilidade pública.

Este novo normativo é constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, de contabilidade financeira e de contabilidade de gestão. A contabilidade orçamental visa permitir um registo pormenorizado do processo orçamental. A contabilidade financeira, que tem por base as normas internacionais de contabilidade pública, permite registar as transações e outros eventos que afetam a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa. A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos. Neste capítulo é efetuada uma análise da contabilidade orçamental, financeira e de gestão. Destacamos as divergências existentes entre os valores

referentes a rendimentos e gastos (contabilidade financeira) e de receitas e despesas (contabilidade orçamental) pela natureza distinta dos conceitos aplicados em cada uma.

2.2. Análise Orçamental

2.2.1. Resumo da execução orçamental

RECEITAS CORRENTES				DESPESAS CORRENTES			
	Previsão	Execução	%		Previsão	Execução	%
2019	25.357.698,00	27.807.472,20	109,66%	2019	25.840.502,45	23.082.041,23	89,33%
2020	26.818.344,00	28.339.205,30	105,67%	2020	25.782.128,55	22.597.122,45	87,65%
RECEITAS CAPITAL				DESPESAS CAPITAL			
	Previsão	Execução	%		Previsão	Execução	%
2019	13.927.454,45	9.131.919,34	65,57%	2019	13.444.650,00	6.926.931,26	51,52%
2020	14.414.012,05	12.504.660,15	86,75%	2020	15.450.227,50	12.309.825,38	79,67%

2.2.1.1 Resumo da execução orçamental da receita

Receita Cobrada		Orçamento 01/01/2020	Orçamento 31/12/2020	Execução	Taxa de Execução
Correntes	Impostos directos	12.715.845,00	12.715.845,00	13.401.934,89	105,40%
	Impostos indirectos	859.685,00	859.685,00	457.223,75	53,19%
	Taxas, multas e outras penalidades	202.307,00	202.327,00	607.259,56	300,14%
	Rendimentos da propriedade	20.835,00	20.835,00	264.428,80	1269,16%
	Transferencias correntes	10.460.738,00	11.048.762,00	11.456.615,31	103,69%
	Venda de bens e serviços correntes	1.088.320,00	1.088.320,00	1.449.144,39	133,15%
	Outras receitas correntes	882.570,00	882.570,00	702.598,60	79,61%
	Total das receitas correntes	26.230.300,00	26.818.344,00	28.339.205,30	105,67%
Capital	Venda de bens de investimento	3.500.170,00	3.500.170,00	3.502.000,00	100,05%
	Transferencias capital	3.132.852,00	3.398.845,00	1.711.513,70	50,36%
	Activos financeiros	10,00	10,00	0,00	0,00%
	Passivos financeiros	576.020,00	576.020,00	354.469,86	61,54%
	Outras receitas capital	30,00	30,00	0,00	0,00%
	Total das receitas capital	7.209.082,00	7.475.075,00	5.567.983,56	74,49%
Outras	Reposições não abatidas nos pagamentos	8.518,00	8.518,00	6.257,54	73,46%
	Saldo da gerência anterior	0,00	6.930.419,05	6.930.419,05	100,00%
Total		33.447.900,00	41.232.356,05	40.843.865,45	99,06%

Relativamente à execução da receita total em 2020, podemos verificar que na globalidade se atingiu 99,06% do valor previsto no orçamento.

É de salientar uma diminuição da execução da receita corrente de 3,99% e um aumento da execução da receita de capital de 21,18%, comparativamente com o ano anterior.

Esta situação resulta da execução das receitas de capital de 74,49% e de correntes de 105,67%.

2.2.1.2. Resumo da execução orçamental da despesa

Despesa		Orçamento 01/01/2020	Orçamento 31/12/2020	Execução	Taxa de Execução
Correntes	Despesas com pessoal	11.916.170,00	12.330.307,50	11.465.535,60	92,99%
	Aquisição de bens e serviços	6.911.452,00	8.582.011,05	6.709.873,08	78,19%
	Juros e outros encargos	147.240,00	157.630,00	121.577,10	77,13%
	Transferências correntes	1.155.040,00	1.758.970,00	1.554.144,09	88,36%
	Subsídios	2.360.000,00	2.766.000,00	2.591.117,10	93,68%
	Outras despesas correntes	389.710,00	187.210,00	154.875,48	82,73%
	Total das despesas correntes	22.879.612,00	25.782.128,55	22.597.122,45	87,65%
Capital	Aquisição de bens de capital	8.453.388,00	12.876.902,50	9.755.498,33	75,76%
	Transferências capital	90.000,00	566.040,00	551.039,81	97,35%
	Activos financeiros	38.900,00	38.900,00	38.871,25	99,93%
	Passivos financeiros	1.986.000,00	1.968.385,00	1.964.415,99	99,80%
	Outras despesas capital	0,00	0,00	0,00	0,00%
	Total das despesas capital	10.568.288,00	15.450.227,50	12.309.825,38	79,67%
Total		33.447.900,00	41.232.356,05	34.906.947,83	84,66%

No que respeita às despesas pudemos verificar que na globalidade estas apresentam uma execução de 84,66% relativa ao previsto no orçamento, sendo a percentagem de execução da despesa correntes 7,97 pontos percentuais superior á da despesa de capital.

2.2.2 Receita

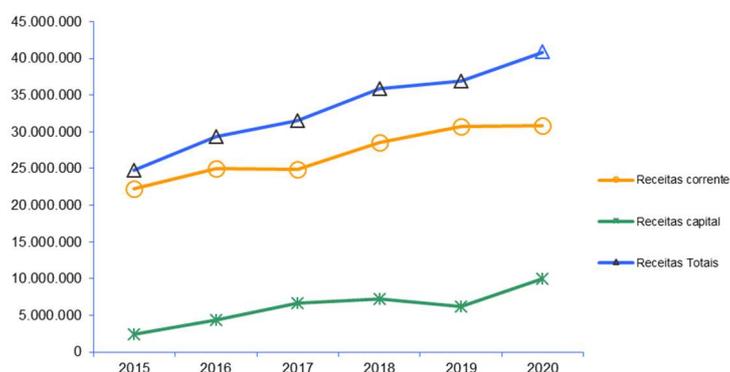
2.2.2.1 Análise da Receita

2.2.2.1.1 Evolução da receita total

Receitas	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Receitas corrente	22.304.523,56	25.016.923,18	24.890.552,28	28.528.559,88	30.727.834,65	30.868.424,35
Receitas capital	2.456.959,69	4.374.565,34	6.638.826,59	7.293.113,13	6.211.556,89	9.975.441,10
Total	24.761.483,25	29.391.488,52	31.529.378,87	35.821.673,01	36.939.391,54	40.843.865,45

Analisando a evolução da receita entre 2019 e 2020, constata-se que a receita arrecadada em 2020 teve um aumento de 10,57% em relação ao valor cobrado no ano 2019.

Através da visualização gráfica seguinte, podemos verificar que a situação desta gerência é igual à verificada no último ano.



2.2.2.1.2 Evolução da receita corrente

Receitas Correntes	2019	2020
Impostos Directos	14.069.446,89	13.401.934,89
Impostos Indirectos	675.476,50	457.223,75
Taxas, Multas e Outras Penalidades	205.979,93	607.259,56
Rendimentos de Propriedade	20,56	264.428,80
Transferências Correntes		
FEF/FSM/IRS	6.908.617,00	7.584.068,45
Outras	3.943.823,58	3.872.546,86
Venda de Bens e Serviços	1.124.957,06	1.449.144,39
Outras Receitas Correntes	879.150,68	702.598,60
Total	27.807.472,20	28.339.205,30

A receita corrente registou um aumento de 1,91% entre 2019 e 2020, tendo contribuído para esta situação essencialmente as “Transferências Corrente”, as “Taxas, Multas e Outras Penalidades”, a “Venda de Bens e Serviços” e os “Rendimentos de Propriedade”, cuja análise se efetuará no ponto 2.2.2.1.7.

2.2.2.1.3 Evolução da receita capital

Receita de Capital	2019	2020
Venda de Bens de Investimento	57.240,46	3.502.000,00
Transferências de Capital		
FEF	730.712,00	819.193,00
Outras	515.353,85	892.320,70
Activos Financeiros	0,00	0,00
Passivos Financeiros	435.785,52	354.469,86
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00
Total	1.739.091,83	5.567.983,56

Com se pode verificar existiu um aumento expressivo da receita de capital de 220,17%, devido essencialmente à venda de bens de investimento

(pagamento dos lotes de terreno no Porto de Recreio) e às transferências de capital.

2.2.2.1.4 Realização da receita

Receitas	2019		2020		Taxa de Crescimento
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	
Receitas correntes					
Impostos Directos	14.069.446,89	38,09%	13.401.934,89	32,81%	-4,74%
Impostos Indirectos	675.476,50	1,83%	457.223,75	1,12%	-32,31%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	205.979,93	0,56%	607.259,56	1,49%	194,81%
Rendimentos de Propriedade	20,56	0,00%	264.428,80	0,65%	1286032,30%
Transferências Correntes					
FEF/FSM/IRS	6.908.617,00	18,70%	7.584.068,45	18,57%	9,78%
Outras	3.943.823,58	10,68%	3.872.546,86	9,48%	-1,81%
Venda de Bens e Serviços	1.124.957,06	3,05%	1.449.144,39	3,55%	28,82%
Outras Receitas Correntes	879.150,68	2,38%	702.598,60	1,72%	-20,08%
Total	27.807.472,20	75,28%	28.339.205,30	69,38%	1,91%
Receitas de capital					
Venda de Bens de Investimento	57.240,46	0,15%	3.502.000,00	8,57%	6018,05%
Transferências de Capital					
FEF	730.712,00	1,98%	819.193,00	2,01%	12,11%
Outras	515.353,85	1,40%	892.320,70	2,18%	73,15%
Activos Financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Passivos Financeiros	435.785,52	1,18%	354.469,86	0,87%	-18,66%
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total	1.739.091,83	4,71%	5.567.983,56	13,63%	220,17%
Reposições não abatidas nos	1.465,06	0,00%	6.257,54	0,02%	327,12%
Saldo da Gerência anterior	7.391.362,45	20,01%	6.930.419,05	16,97%	-6,24%
Total	36.939.391,54	100,00%	40.843.865,45	100,00%	10,57%

A totalidade da receita do município em cada ano traduz o nível de recursos que, segundo diversas proveniências, lhes foram disponibilizados para a assunção do desenvolvimento das suas atribuições. Também, como é natural, esse montante está diretamente correlacionado com a riqueza gerada no território nacional, sofrendo as influências da conjuntura nacional e internacional.

Para melhor análise da receita foi elaborado o quadro anterior. Este, visa desagregar a receita municipal nas suas principais categorias, para que se tornem perceptíveis não só a dimensão e o peso relativo de cada uma delas, mas também a sua evolução relativamente ao ano anterior. A receita global do Município aumentou 3.904.473,91€ entre 2019 e 2020, traduzindo-se num aumento de 10,57%.

As transferências correntes e de capital representam 32,24% da receita total, sendo importante analisar a sua desagregação e crescimento relativamente ao ano anterior.

Neste sentido verifica-se um aumento das transferências correntes (5,57%) e um aumento das transferências de capital (37,35%), relativamente ao ano anterior.

Transferências Correntes e Capital	2019	2020	Crescimento	
			Valor	Taxa
Transf. Correntes	10.852.440,58	11.456.615,31	604.174,73	5,57%
Sociedades e Quase-Sociedades	0,00	0,00	0,00	
Fundo de Equilíbrio Financeiro	4.819.404,00	5.142.718,00	323.314,00	
Fundo Social Municipal	672.399,00	672.399,00	0,00	
Participação fixa no IRS	1.416.814,00	1.526.921,00	110.107,00	
Participação no IVA	0,00	242.030,45	242.030,45	
Fundos Comunitários	213.900,71	87.732,40	-126.168,31	
Outras	3.496.598,81	3.494.667,17	-1.931,64	
Serviços e Fundos Autónomos	233.324,06	281.565,95	48.241,89	
Famílias	0,00	8.581,34	8.581,34	
Transf. de Capital	1.246.065,85	1.711.513,70	465.447,85	37,35%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	535.489,00	571.413,00	35.924,00	
Artigo 35º, nº3 da Lei 73/2013	195.223,00	247.780,00	52.557,00	
Outras	113.760,99	223.423,63	109.662,64	
Fundos Comunitários	401.592,86	668.897,07	267.304,21	
Total	12.098.506,43	13.168.129,01	1.069.622,58	8,84%

2.2.2.1.5 Realização da Receita Corrente

Após análise do quadro da realização da receita, constata-se que a receita corrente representa 69,38% da receita total, índice, este que diminuiu 5,89 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

Após estudo da evolução das várias subcontas relativamente ao ano anterior, verifica-se que a descida mais expressiva em termos de valor foi os "Impostos Diretos" (667.512€), dos "Impostos Indiretos" (218.252,75€), das "Outras Receitas Correntes" (176.552,08€) e das "Transferências correntes - Outras" (71.276,72€).

Verificou-se uma subida das "Transferências correntes - FEF/FSM/IRS" (675.451,45€), dos "Taxas, Multas e Outras Penalidades" (401.279,63€),

“Venda de Bens e Serviços” (324.187,33€) e dos “Rendimentos de Propriedade” (264.408,24€).

2.2.2.1.6 Realização da Receita Capital

Durante o ano de 2020 a execução das candidaturas ao novo Quadro comunitário - Portugal 2020 teve a seguinte execução:

Candidatura	Corrente	Capital	TOTAL		
Requalificação do Largo do Grémio		105.960,94	105.960,94		
Percurso de Pedestrianismo e de BTT	17.755,95	7.397,99	25.153,94		
FOMe- Festival de Objetivos e Marionetas & Outros Comeres	7.917,51		7.917,51		
Promoção Turística e Eventos Culturais - Algarve Central	2.952,00		2.952,00		
Requalificação da EB1Nº5		423.287,44	423.287,44		
Rota dos Cerros	67.646,21		67.646,21		
TOTAL	96.271,67	536.646,37	632.918,04		

Candidatura	Corrente		Capital		TOTAL
	FEAMP/FSE/FEGA	OE	FEAMP/FSE/FEGA	OE	
Apoios de Pesca do Porto de Olhão			87.418,20		87.418,20
Fruta Escolar	7.094,61				7.094,61
Estágio PEPAL	6.391,30				6.391,30
					0,00
TOTAL	13.485,91	0,00	87.418,20	0,00	100.904,11

2.2.2.1.7 Receitas Próprias

Na presente gerências verificou-se um aumento das receitas próprias e do seu peso face à receita total (46,05% em 2019 e 49,90% em 2020).

Verificou-se um aumento das receitas próprias em 19,82%, relativamente ao ano anterior. Este aumento deve-se essencialmente ao aumento das “Taxas, Multas e Outras Penalidades”, dos Rendimentos de Propriedade”, das “Venda de Bens e Serviços” e da “Venda de Bens de Investimento”, o qual compensou a redução do “Impostos Locais” e das “Outras Receitas de Capital”, significando um aumento a capacidade própria do Município em gerar recursos financeiros.

Receitas próprias	2019	2020	%	Taxa crescimento
Receitas próprias correntes				
Impostos Locais	14.744.923,39	13.859.158,64	67,99%	-6,01%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	205.979,93	607.259,56	2,98%	194,81%
Rendimentos de Propriedade	20,56	264.428,80	1,30%	1286032,30%
Vendas de Bens e Serviços	1.124.957,06	1.449.144,39	7,11%	28,82%
Outras Receitas Correntes	879.150,68	702.598,60	3,45%	-20,08%
Total	16.955.031,62	16.882.589,99	82,82%	-0,43%
Receitas próprias de capital				
Venda de Bens de Investimento	57.240,46	3.502.000,00	17,18%	6018,05%
Activos Financeiros	0,00	0,00	0,00%	-
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00%	-
Total	57.240,46	3.502.000,00	17,18%	6018,05%
Total das receitas próprias	17.012.272,08	20.384.589,99	100,00%	19,82%

Porque esta componente da receita constitui uma fonte de financiamento importante para o Município, na medida em que é resultado da gestão efetuada pelo executivo, o quadro anterior apresenta a estrutura das receitas próprias e permite verificar, com mais pormenor, como são constituídas.

A sua análise revela que os "Impostos Locais" contribuem com 67,99% e a "Venda de Bens de Investimento" com 17,18% das receitas próprias.

Caracterizando o conceito de "Impostos Locais", "Na ótica da classificação económica", conclui-se que são receitas provenientes essencialmente da cobrança do Imposto Municipal sobre Imóveis e Imposto Municipal sobre Transmissão Onerosa de Imóveis que constituem a principal fonte de receitas próprias do Município.

As receitas próprias são essencialmente constituídas por receita corrente, representando esta na presente gerência 54,69%, tendo a receita de capital uma expressão mais reduzida.

Segue-se a análise de rácios, efetuada com o objetivo de encontrar indicadores médios que permitam efetuar comparações entre grandes componentes contabilísticas e assim verificar a capacidade financeira do Município, nestes dois últimos anos.

Rácios	2019	2020
Receitas Próprias / Receita Total	46,05%	49,91%
Receitas Próprias Correntes / Receita Corrente	60,97%	59,57%
Receitas Próprias Capital / Receita Capital	3,29%	62,90%
Impostos Locais / Receita Total	39,92%	33,93%
Impostos Locais / Receita Corrente	53,03%	48,90%
Venda de Bens de Investimento / Receita Total	0,15%	8,57%
Venda de Bens de Investimento / Receita Capital	3,29%	62,90%

Assim, verificamos que o peso das receitas próprias aumentou relativamente à receita total.

As receitas próprias são compostas por várias componentes, das quais se destacam as verbas provenientes das vendas de bens e serviços, de acordo com o mapa seguinte:

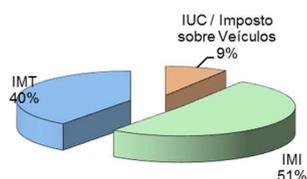
Rubricas	2020	%
Mercadorias	0,00	0,00%
Produtos acabado e intermédios (EDP - Microprodução)	685,17	0,05%
Serviços sociais, recreativos e de desporto	64.678,05	4,46%
Transportes colectivos pessoas e mercadorias	62.064,00	4,28%
Trabalhos por conta particulares	0,00	0,00%
Cemitérios	86.896,39	6,00%
Mercados e feiras	0,00	0,00%
Parque estacionamento	181.848,15	12,55%
Serviços prestados no âmbito da veterinária	5.513,08	0,38%
Serviços prestados no âmbito da educação	185.738,41	12,82%
Rendas	4.908,23	0,34%
Outros	856.812,91	59,13%
Total	1.449.144,39	100,00%

No âmbito das vendas de bens e serviços, a maior contribuição são os serviços prestados no âmbito da educação, seguido do parque de estacionamento. O valor na rubrica de outros incluiu a receita cobrada da Ilha da Armona.

Dada a importância que a receita fiscal, que normalmente assume nas receitas próprias, convirá identificar os diversos impostos e respetiva estrutura:

Designação	2019	%	2020	%
IUC / Imposto sobre Veículos	1.193.864	8,49%	1.188.152	8,87%
IMI	6.908.090	49,10%	6.865.336	51,23%
IMT	5.967.493	42,41%	5.348.447	39,91%
Total	14.069.447	100,00%	13.401.935	100,00%

Como se pode verificar houve um aumento dos impostos, nomeadamente no IMT e IUC e uma redução no IMI.



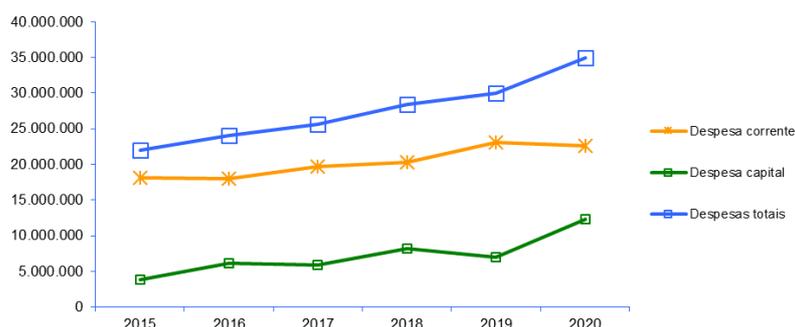
2.2.3 Despesas

2.2.3.1. Análise da Despesa

2.2.3.1.1 Evolução da despesa total

Despesas	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Despesa corrente	18.172.397,55	17.997.914,42	19.714.334,03	20.293.499,00	23.082.041,23	22.597.122,45
Despesa capital	3.849.931,69	6.119.723,04	5.872.299,18	8.136.811,56	6.926.931,26	12.309.825,38
Despesas totais	22.022.329,24	24.117.637,46	25.586.633,21	28.430.310,56	30.008.972,49	34.906.947,83

Analisada a evolução da despesa, constata-se que se mantem o crescimento da despesa nesta gerência.



2.2.3.1.2 Evolução da despesa corrente

Despesa corrente	2019	2020
Despesa com o pessoal	10.714.981,43	11.465.535,60
Aquisição de bens e serviços	7.627.262,11	6.709.873,08
Juros e outros encargos	126.298,97	121.577,10
Transferências correntes	1.423.626,36	1.554.144,09
Subsídios	2.846.018,33	2.591.117,10
Outras despesas correntes	343.854,03	154.875,48
Total	23.082.041,23	22.597.122,45

A despesa corrente do ano 2020 registou uma redução de 2,1%. Para esta situação contribuiu a diminuição das rubricas da despesa com mais expressão, nomeadamente "Aquisição de bens e serviços", "Subsídios", "Outras despesas correntes" e "Juros e Outros Encargos". Verificando-se um aumento das "Despesa com pessoal" e das "Transferências correntes".

2.2.3.1.3 Evolução da despesa capital

Despesa de capital	2019	2020
Aquisição de bens de capital	4.804.989,66	9.755.498,33
Tranferências de capital	140.907,46	551.039,81
Activos Financeiros	77.742,50	38.871,25
Passivos Financeiros	1.903.291,65	1.964.415,99
Outras despesas capital		
Total	6.926.931,27	12.309.825,38

A despesa de capital registou um aumento relativamente ao ano anterior, cuja taxa se situou em 77,71%, devido ao aumento expressivo das "Aquisições de bens de capital".

2.2.3.1.4 Realização da despesa

Caracterizadas as principais fontes de financiamento do Município, no ano de 2020, abordam-se, para além do comportamento da despesa corrente e de capital, as despesas de funcionamento, serviço da dívida e ainda despesas de investimento.

As despesas com pessoal serão objeto de apreciação no ponto 2.2.3.1.7 – Despesas de funcionamento.

Comparando os anos 2019 e 2020, constata-se que a despesa total teve um aumento de 16,32%, sendo que as despesas correntes apresentam uma redução de 2,1% e as de capital um aumento de 77,71%.

Despesas	2019		2020		Taxa de crescimento
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	
Despesa corrente					
Despesa com o pessoal	10.714.981,43	35,71%	11.465.535,60	32,85%	7,00%
Aquisição de bens e serviços	7.627.262,11	25,42%	6.709.873,08	19,22%	-12,03%
Juros e outros encargos	126.298,97	0,42%	121.577,10	0,35%	-3,74%
Transferências correntes	1.423.626,36	4,74%	1.554.144,09	4,45%	9,17%
Subsídios	2.846.018,33	9,48%	2.591.117,10	7,42%	-8,96%
Outras despesas correntes	343.854,03	1,15%	154.875,48	0,44%	-54,96%
Total	23.082.041,23	76,92%	22.597.122,45	64,74%	-2,10%
Despesa de capital					
Aquisição de bens de capital	4.804.989,66	16,01%	9.755.498,33	27,95%	103,03%
Transferências de capital	140.907,46	0,47%	551.039,81	1,58%	291,07%
Activos Financeiros	77.742,50	0,26%	38.871,25	0,11%	-50,00%
Passivos Financeiros	1.903.291,65	6,34%	1.964.415,99	5,63%	3,21%
Outras despesas capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total	6.926.931,27	23,08%	12.309.825,38	35,26%	77,71%
Total da despesa	30.008.972,50	100,00%	34.906.947,83	100,00%	16,32%

2.2.3.1.5 Realização da Despesa Corrente

Da análise da estrutura representativa de cada uma das componentes da despesa corrente, verifica-se que a mais expressiva é a “Despesa com pessoal” 32,85%, seguida da “Aquisição de bens e serviços” 19,22%.

Podemos ainda referir que a redução da despesa corrente teve como contributo a diminuição das “Outras despesas correntes” (54,96%), da “Aquisição de bens e serviços” (12,03%) e dos “Subsídios” (8,96%) e dos “Juros e outros encargos” (3,74%), tendo-se registado um aumento da “Despesa com pessoal” (7%), das “Transferências Correntes” (9,17%).

Relativamente às transferências correntes estas registam um aumento nas transferências para “Instituições sem fins lucrativos” e para as “Famílias”, as

quais não compensaram a diminuição das transferências para a “Administração central” e “Administração Local”.

Rubricas	2019	2020	Variação	
			Valor	Taxa
Sociedades e quase sociedades financeiras	0,00	0,00		
Administração central	170.817,08	166.441,24	-4.375,84	-2,56%
Administração local	578.383,33	383.218,63	-195.164,70	-33,74%
Instituições sem fins lucrativos	570.177,84	838.561,46	268.383,62	47,07%
Famílias	104.248,11	165.922,76	61.674,65	59,16%
TOTAL	1.423.626,36	1.554.144,09	130.517,73	9,17%

2.2.3.1.6 Execução da Despesa de Capital

Relativamente às despesas de capital verifica-se um aumento de 77,71%, justificada pelo aumento da maioria das rubricas, tendo apenas os “Ativos Financeiros” registado uma diminuição.

Rubricas	2019	2020	Variação	
			Valor	Taxa
Aquisição de bens de capital	4.804.989,66	9.755.498,33	4.950.508,67	103,03%
Transferências de capital	140.907,46	551.039,81	410.132,35	291,07%
Activos Financeiros	77.742,50	38.871,25	-38.871,25	-50,00%
Passivos Financeiros	1.903.291,65	1.964.415,99	61.124,34	3,21%
Total	6.926.931,27	12.309.825,38	5.382.894,11	77,71%

2.2.3.1.7 Despesas de Funcionamento

As despesas de funcionamento coincidem, de um modo geral, com as despesas correntes e consistem basicamente nas despesas que afetam o património não duradouro do município.

As despesas de funcionamento incluem a totalidade da Despesa Corrente deduzida dos Encargos Financeiros e Transferências Correntes.

Neste grupo de despesa devem ser considerados os seguintes subgrupos:

Rubricas	2019		2020	
	Valor	%	Valor	%
Pessoal	10.714.981,43	57,34%	11.465.535,60	62,55%
Aquisição de Bens e Serviços	7.627.262,11	40,82%	6.709.873,08	36,61%
Outras despesas correntes	343.854,03	1,84%	154.875,48	0,84%
Total	18.686.097,57	100,00%	18.330.284,16	100,00%

De referir que os valores em análise diminuíram relativamente ao ano anterior em 1,9%.

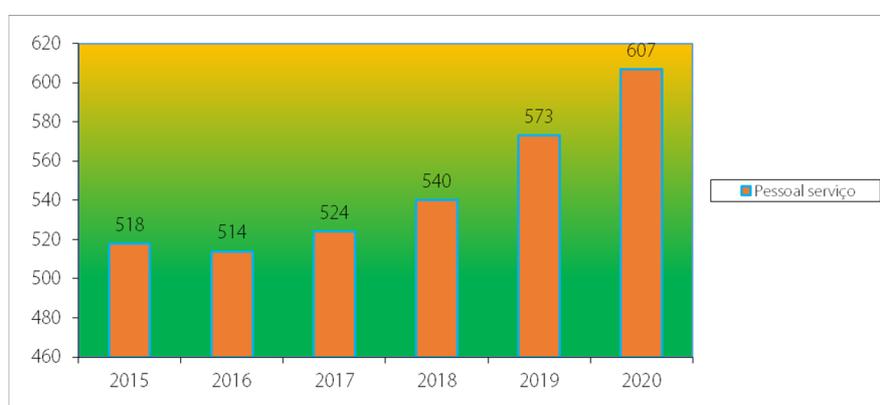
As duas rubricas mais representativas na estrutura da despesa corrente são o "Pessoal" e a "Aquisição de Bens e Serviços", que absorvem 99,16% das despesas de funcionamento.

As despesas com "Aquisição de Bens e Serviços" devem-se essencialmente a aquisição de combustíveis e lubrificantes, trabalhos especializados, energia, encargos de cobrança de receitas e vários eventos desportivos e culturais para dinamização do concelho de Olhão, tendo-se verificado uma redução de 12,03% em relação ao ano anterior.

O Município de Olhão apresenta na presente gerência 607 funcionários, que se encontram distribuídos pelas várias Carreiras/Categorias Profissionais, verificando-se um aumento de 750.554,17€ das despesas com pessoal.

Categoria	Quantidade
Director de Departamento	3
Chefe de Divisão	11
Dirigente Intermédio 3º grau	1
Dirigente Intermédio 4º grau	9
Chefe de Equipa Multidisciplinar	1
Comandante Bombeiros / Coordenador Municipal de Protecção Civil	1
2º Comandante de Bombeiros	1
Adjunto Técnico (Quadro Comando)	1
Chefe de Gabinete	1
Secretários	2
Coordenador Técnico	15
Chefe de Serviço de Administração Escolar	1
Técnico Superior	66
Assistente Técnico	123
Assistente Operacional	296
Encarregado Operacional	9
Subchefe de 2ª Classe	15
Bombeiro Sapador	30
Técnico de Informática Grau 1	3
Técnico de Informática Grau 2	1
Téc. Inform. (Estag. Grau 1 - Niv. 1)	1
Especialista de Informática Grau 1	1
Fiscal Serviço Higiene e Limpeza	1
Fiscal	1
Agente Municipal 2ª Classe	8
Polícia Municipal - Estagiário	5
Total	607

Ao longo dos últimos anos existiu alguma variação no número de pessoal ao serviço do Município, tendo-se verificado um aumento substancial em 2009 em virtude da assinatura do contrato de execução com o Ministério da Educação em que foram transferidos 234 trabalhadores. Em 2011, verificou-se a cedência por interesse público de 153 trabalhadores para a empresa municipal Ambiolhão e 4 para a empresa municipal Fesnima em 2016. Relativamente ao ano 2020 verificou-se um aumento de 34 trabalhadores face ao ano anterior.



2.2.4 Limites de Endividamento municipal em 2020

O novo regime financeiro das autarquias locais (Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro) veio aplicar um novo regime de crédito e de endividamento municipal.

O art.º 52º “Limite da dívida total” prevê que a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores. A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49.º, os contratos de locação financeira e

quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

➤ Receita corrente cobrada líquida

Receita Corrente Líquida 2017	Receita Corrente Líquida 2018	Receita Corrente Líquida 2019	Total	Média da receita corrente líquida
(1)	(2)	(3)	(4) = (1)+(2)+(3)	(5)=(4)/(3)
24 535 874	26 144 464	27 565 178	78 245 516	26 081 839

➤ Limite da dívida total 2020 (1,5* média da receita corrente cobrada líquida dos últimos três anos)

$$1,5 * 26\ 081\ 839\text{€} = \mathbf{39.122.758\text{€}}$$

➤ Dívida total

Limite (1)	Dívida Total						
	Total da dívida a terceiros (2)	Contribuição o SM/AM/SEL /Ent.Part (3)	Dívida Total (4) =(2)+(3)	Dívida total excluindo não orçamentais, exceções Lei n.º 73/2013 e FAM (5)	Montant e em Excesso (6)=(5)-(1), se (5)>(1)	Margem Absoluta (7)=(1)-(5), se (5)<(1)	Margem Utilizável * (8)=(7)*20%
	31/12/2020						
39.122.758	16 461 962	2 834	16 464 796	16 464 796		22 657 962	4 531 592

Relativamente aos limites previstos no regime financeiro das autarquias locais (Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro), constata-se que o Município cumpre o limite da dívida total.

De acordo com o n.º 1 do art. 2º da Lei n.º 35/2020 de 13 de agosto para o ano 2020 e 2021 não se aplica o disposto na alínea b) do n.º 3 do art. 52º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro.

2.2.5 Empréstimos de médio e longo prazo

Entidade	Finalidade do Empréstimo	Capital utilizado	Encargos do ano 2020			Dívida em 1 de Janeiro	Dívida em 31 de Dezembro
			Amortização	Juros	Total		
C.G.D.	Ren. Urb. Av.ª 16 Junho e Z. Adjacentes (I)	71.994,42	3.885,95	2,95	3.888,90	7.771,90	3.885,95
C.G.D.	Saneamento Básico - 1ª Fase (I)	315.489,67	17.028,78	12,94	17.041,72	34.057,57	17.028,79
C.G.D.	Ren. Urb. Entrada Poente de Olhão (I)	189.573,13	9.117,13	6,93	9.124,06	18.234,26	9.117,13
C.G.D.	Ren. Urb. Av.ª Bernard. Silva/EN125/Rotunda (I)	127.759,30	6.895,90	5,24	6.901,14	13.791,79	6.895,89
C.G.D.	Empréstimo para Investimento (N)	1.995.191,59	132.125,67	70,70	132.196,37	198.214,84	66.089,17
C.G.D.	Empréstimo para Investimento (N)	2.000.000,00	131.204,42	0,00	131.204,42	393.613,26	262.408,84
C.G.D.	Rede de Águas de Moncarapacho - Ampliação e Remodelação (I)	154.589,40	7.963,01	162,40	8.125,41	27.870,54	19.907,53
C.G.D.	Empréstimo para Investimento	762.248,00	45.641,75	0,00	45.641,75	228.208,71	182.566,96
C.G.D.	Financiamento complementar de Projectos Comparticipados (I)	649.951,13	38.743,04	0,00	38.743,04	203.401,04	164.658,00
C.G.D.	Empréstimo para Investimento	771.194,00	45.778,28	0,00	45.778,28	251.780,51	206.002,23
C.G.D.	Empréstimo para Investimento	1.032.806,00	62.299,21	0,00	62.299,21	436.094,47	373.795,26
C.G.D.	Empréstimo para Investimento	4.500.000,00	256.492,30	14.921,28	271.413,58	2.369.459,58	2.112.967,28
B.P.I.	Empréstimo para Investimento (N)	3.000.000,00	198.047,78	5.128,89	203.176,67	599.707,91	401.660,13
B.P.I.	Empréstimo para Aquisição de Habitação Social	2.023.106,00	93.686,66	0,00	93.686,66	1.217.926,46	1.124.239,80
B.E.S.	Empréstimo para Investimento - BES (N)	520.000,00	28.888,90	682,87	29.571,77	122.777,82	93.888,92
I.H.R.U.	Habitação Social 204 Fogos * (I)	4.950.622,00	204.350,05	7.465,87	211.815,92	2.702.060,05	2.497.710,00
IFDR	Requalificação Largos Zona Histórica de Olhão - PRU (N)	145.018,59	29.871,13	1.462,19	31.333,32	45.240,87	15.369,74
Estado	PAEL - Programa de Apoio à Economia Local (N)	4.066.207,89	282.615,52	53.176,55	335.792,07	2.119.616,27	1.837.000,75
BST	Aquisição dois autocarros (N)	370.000,00	61.666,65	3.726,06	65.392,71	267.222,25	205.555,60
BST	Substituição Relva Sintética (N)	149.000,00	11.461,53	2.408,49	13.870,02	129.897,45	118.435,92
BST	Const. e Benef. Rede Viária (N)	600.000,00	47.368,41	9.652,01	57.020,42	521.052,65	473.684,24
CGD	Const. e Benef. Rede Viária (N)	985.017,47	91.517,28	6.506,37	98.023,65	850.136,19	758.618,91
CCAM	Requalificação da escola EB1 nº 5 (I)	793.116,58	65.539,08	6.183,40	71.722,48	469.099,76	707.249,11
CCAM	Aquisição equip. informático (I)	13.595,81	0,00	18,70	18,70	0,00	13.595,81
CCAM	Aquisição de mobiliário (I)	37.185,62	0,00	60,37	60,37	0,00	37.185,62
BPI	Empréstimo para Investimento (N) - Terrenos	1.110.000,00	92.227,56	9.891,50	102.119,06	1.064.212,97	971.985,41
Total		31.333.666,60	1.964.415,99	121.545,71	2.085.961,70	14.291.449,12	12.681.502,99

Como podemos verificar existiu uma redução de 11,27% face ao ano anterior. É de salientar que do valor total em dívida, existe uma componente de curto prazo registada separadamente na "Dividas a terceiros – Médio e longo prazo – Componente a pagar a curto prazo" no valor 1.870.165,28€ a qual será liquidada durante o ano 2020, de acordo com as indicações da DGAL.

2.2.6 Equilíbrio das Contas das Sociedades Participadas

Durante o ano 2020 as empresas que o Município participa e que fazem parte do Sector Empresarial Local, são as constantes no mapa seguinte:

Designação	Sede	Participação no capital
Municípa S.A.	Tagus Park, Edifício Ciência II, n.º 11, 3.º B, 2740 - 120 Porto Slavo	4.987,98 €
Algar, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos S.A.	Barros de São João da Venda, 8135 - 026 Almancil	336.375,00 €
Mercados de Olhão, EM	Av.ª 5 de Outubro n.º 43, 8700-303 Olhão	25.000,00 €
Fesnima, Empresa Pública de Animação	Largo Sebastião Mestre, 8700-349 Olhão	5.000,00 €
Ambioalhão - Empresa Municipal de Ambiente de Olhão, EM	Largo Sebastião Mestre, 8700-349 Olhão	12.298.814,91 €

De acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 40.º do Regime Jurídico do Sector Empresarial Local, no caso de o resultado líquido antes de impostos se apresentar negativo, é obrigatória a realização de uma transferência financeira a cargo dos sócios, na proporção da respetiva participação social, com vista a equilibrar os resultados do exercício em causa. O n.º 3 deste mesmo artigo vai ainda mais longe, estabelecendo que o Município deveria prever no seu orçamento anual o montante previsional necessário à cobertura dos resultados líquidos antes de impostos, na proporção da respetiva participação social.

Nestes termos, caso o Município não efetue a transferência necessária para ultrapassar o desequilíbrio, a dívida destas entidades relevam para o cômputo do limite da dívida total do município, na proporção da participação do município no capital social da entidade, dando-se assim cumprimento ao disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 54.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Relativamente ao ano 2020 a Mercados de Olhão, EM e a Municípa, SA não apresentaram resultados líquidos antes de impostos positivos, tendo resultado uma transferência financeira a cargo do sócio no valor de

11.654,08€ a qual foi efetuada a 23/03/2021 e 2.256,44€ efetuada a 12/05/2021, respetivamente.

Resultado antes de impostos		
	2019	2020
Municipia, SA	95.151,57	- 1.465.221,29
Algar, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos S.A.	- 2.827.007,00	*
Mercados de Olhão, EM	6.225,80	- 11.654,08
Ambiolhão – Empresa Municipa de Ambiente de Olhão, EM	696.241,04	396.564,22
Fesnima – Empresa Pública de Animação, EM	77.564,94	6.279,30
* Informação não disponibilizada pela empresa		

2.2.7 Serviço da Dívida

A análise seguinte contém informação sintetizada sobre a capitação do serviço da dívida pago pelo Município em 2020, nas vertentes dos encargos financeiros (juros) e passivos financeiros (amortizações).

$$\frac{\text{Amortização}}{\text{Despesa Total}} = \frac{1\ 964\ 415,99\text{€}}{34\ 906\ 947,83\text{€}} \times 100 = 5,63\%$$

$$\frac{\text{Encargos Financeiros}}{\text{Despesa Corrente}} = \frac{121\ 545,71\text{€}}{22\ 597\ 122,45\text{€}} \times 100 = 0,54\%$$

Como se pode verificar o serviço da dívida representa 5,63% da despesa total e os encargos financeiros 0,54% das despesas correntes

2.2.8 Aquisição de Bens de Capital/ Investimento Global

O investimento apurado a partir dos documentos de prestação de contas das autarquias locais não reflete a totalidade dos esforços efetuados nesta área, dado que não inclui, nomeadamente, as verbas despendidas através das obras realizadas por administração direta ou os investimentos realizados por freguesias, na sequência da celebração de protocolos com o Município, cujos montantes protocolados, em sede contabilística, corresponde a transferências de capital. O investimento aumentou a sua representatividade na estrutura total da despesa, passando de 16,01% para 27,95% em relação ao ano anterior, conforme se verifica no mapa do ponto 2.2.3.1.4 – Realização da Despesa.

Segue-se a desagregação do investimento pelas várias rubricas que o constituem:

Rubricas	2019	2020	Variação	
			Valor	Taxa
Terrenos	288.150,00	0,00	-288.150,00	-100,00%
Habitações	12.804,30	50.694,45	37.890,15	295,92%
Edifícios	1.651.583,30	3.623.930,59	1.972.347,29	119,42%
Instalações de serviço	321.581,74	2.709.246,23	2.387.664,49	742,48%
Mercados e inst. fisc. sanitária	0,00	37.945,50	37.945,50	100,00%
Escolas	1.330.001,56	876.738,86	-453.262,70	-34,08%
Construções diversas	694.290,02	2.379.713,20	1.685.423,18	242,75%
Viadutos, arruamentos e obras complementares	138.040,59	1.595.534,52	1.457.493,93	1055,84%
Parques e jardins	100.993,55	6.998,88	-93.994,67	100,00%
Instalações desportivas e recreativas	211.615,27	399.043,56	187.428,29	88,57%
Cemitérios	221.982,16	110.122,31	-111.859,85	-50,39%
Outros	21.658,45	268.013,93	246.355,48	1137,46%
Bens domínio público	1.211.684,42	2.082.008,04	870.323,62	71,83%
Viadutos, arruamentos e obras complementares	728.698,33	1.357.031,13	628.332,80	100,00%
Iluminação pública	0,00	117.177,92	117.177,92	100,00%
Sinalização e trânsito	26.985,05	32.505,31	5.520,26	20,46%
Outros (Urbanização)	426.825,44	510.448,08	83.622,64	19,59%
Bens património histórico, artístico e cultural	29.175,60	64.845,60	35.670,00	100,00%
Material de transporte	80.237,83	330.312,03	250.074,20	311,67%
Equipamento de informática	21.336,71	152.503,73	131.167,02	614,75%
Software informático	344,40	214.278,30	213.933,90	62117,86%
Equipamento administrativo	147.818,04	93.800,46	-54.017,58	-36,54%
Equipamento básico	583.626,76	692.994,65	109.367,89	18,74%
Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00%
Artigos e objectos de valor	0,00	0,00	0,00	0,00%
Investimentos incorpóreos	113.113,88	135.262,88	22.149,00	19,58%
Locação Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total	4.804.989,66	9.755.498,33	4.950.508,67	103,03%

Analisando a variação da aquisição de bens de capital entre o ano 2019 e 2020 verifica-se que esta teve um aumento expressivo de 103,03%, tendo o investimento mais expressivo sido canalizado para as “Instalações de serviço”, seguido dos “Viadutos, arruamentos e obras complementares”.

2.2.9 Fluxos de Caixa

	Recebimentos 2019		Recebimentos 2020	
Saldo da Gerência Anterior		7.538.842,07		7.056.536,25
Execução Orçamental	7.391.362,45		6.930.419,05	
Operações de Tesouraria	147.479,62		126.117,20	
Total das Receitas Orçamentais		29.548.029,09		33.913.446,40
Receitas Correntes	27.807.472,20		28.339.205,30	
Receitas Capital	1.740.556,89		5.574.241,10	
Operações de Tesouraria		2.012.150,33		42.779,38
Total		39.099.021,49		41.012.762,03
	Pagamentos 2019		Pagamentos 2020	
Total das Despesas Orçamentais		30.008.972,49		34.906.947,83
Despesas Correntes	23.082.041,23		22.597.122,45	
Despesas Capital	6.926.931,26		12.309.825,38	
Operações de Tesouraria		2.033.512,75		96.234,35
Saldo para a Gerência Seguinte		7.056.536,25		6.009.579,85
Execução Orçamental	6.930.419,05		5.936.917,62	
Operações de Tesouraria	126.117,20		72.662,23	
Total		39.099.021,49		41.012.762,03

Neste mapa podemos verificar as entradas e saídas de tesouraria, de onde se conclui que no ano 2020 houve um aumento de 4,89% relativamente ao ano anterior.

2.2.10 Resumo da Execução Orçamental

Após a análise efetuada às receitas e despesas deste Município é fundamental fazer um balanço, o qual resulta num saldo disponível que se traduz em poupança corrente que foi canalizada para investimento.

Descrição	Receita Cobrada	Despesa Efectuada	Diferença
Saldo inicial	6.930.419,05		6.930.419,05
Correntes	28.339.205,30	22.597.122,45	5.742.082,85
Capital	5.574.241,10	12.309.825,38	-6.735.584,28
Total	40.843.865,45	34.906.947,83	5.936.917,62

Com base em princípios de gestão, de acordo com os quais é positiva a orientação da poupança corrente para financiamento das despesas de capital, constata-se que a receita corrente é de 5.742.082,85€ superior à despesa da mesma natureza, da qual 6.735.584,28€ é canalizada para investimento, ficando o valor remanescente 5.936.917,62€ como saldo para a gerência seguinte.

2.3 Análise Económico-Financeira

As demonstrações financeiras devem proporcionar informação acerca da posição financeira, das alterações desta e dos resultados das operações, para que sejam úteis ao planeamento, controlo e à tomada de decisão.

Neste sentido, as demonstrações financeiras devem revelar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e do resultado das operações da entidade, com base em características qualitativas (relevância, fiabilidade e comparabilidade), princípios orçamentais e contabilísticos e regras previsionais legalmente estabelecidas no SNC-AP.

É de referir que a análise económico-financeira que se segue tem por base dois exercícios económicos com dois sistemas contabilísticos diferentes e com conceitos de registo contabilístico diferentes, pelo que este facto deverá ser tido em conta na comparação entre os dois anos.

2.3.1 Balanço

	2020	2019	% Cresc. 2020/2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	106.443.993,27	108.433.947,19	-1,84%
Propriedades de investimento	29.309,00	0,00	100,00%
Ativos intangíveis	682.522,90	488.490,09	39,72%
Participações financeiras	21.815.734,91	16.998.815,39	28,34%
Outros ativos financeiros	500,00	500,00	0,00%
	128.972.060,08	125.921.752,67	2,42%
Ativo corrente			
Inventários	774.931,70	726.190,36	6,71%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	392.329,15	390.567,92	0,45%
Cientes, contribuintes e utentes	397.690,87	341.769,40	16,36%
Estado e outros entes públicos			#DIV/0!
Outras contas a receber	1.263.693,94	1.046.691,96	20,73%
Diferimentos	215.621,15	266.432,14	-19,07%
Caixa e depósitos	6.009.579,85	7.056.536,25	-14,84%
	9.053.846,66	9.828.188,03	-7,88%
Total do Activo	138.025.906,74	135.749.940,70	1,68%
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	109.576.307,38	109.576.307,38	0,00%
Resultados transitados	-29.685.098,00	-29.883.498,88	-0,66%
Ajustamentos em ativos financeiros	4.521.185,74		100,00%
Outras Variações no Património Líquido	34.496.328,77	34.943.216,55	-1,28%
Resultado Líquido do Exercício	2.609.001,64	1.583.026,05	64,81%
Total Património Líquido	121.517.725,53	116.219.051,10	4,56%
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	46.219,10	46.219,10	0,00%
Financiamentos obtidos	10.811.337,71	12.322.372,42	-12,26%
	10.857.556,81	12.368.591,52	-12,22%
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0,00	711,30	-100,00%
Fornecedores	458.882,30	263.483,53	74,16%
Estado e outros entes públicos	70.347,47	66.827,00	5,27%
Financiamentos obtidos	1.870.165,28	1.969.076,70	-5,02%
Fornecedores de investimentos	16.893,80	65.150,03	-74,07%
Outras contas a pagar	3.234.335,55	3.297.049,52	-1,90%
Diferimentos	0,00	1.500.000,00	-100,00%
	5.650.624,40	7.162.298,08	-21,11%
Total do Passivo	16.508.181,21	19.530.889,60	-15,48%
Total do Património Líquido e Passivo	138.025.906,74	135.749.940,70	1,68%

Pode-se verificar um ligeiro aumento do balanço (1,68%) relativamente ao ano anterior, no entanto é necessário efetuar-se uma pequena análise dos grupos constantes deste mapa:

- Ativo não corrente e corrente

Aumento das dívidas de clientes, contribuintes e utentes e as outras contas a receber de 16,36% e 20,73%, respetivamente.

Aumento do ativos intangíveis em 39,72%, das participações financeiras de 28,34%, das propriedades de investimento de 100% e uma redução dos ativos fixos tangíveis de 1,84%.

Redução da Caixa e Depósitos de 14,84%.

Os diferimentos registam uma diminuição de 19,07%.

Aumento dos inventários em 6,71%.

➤ Património líquido e Passivo

O passivo corrente teve uma redução de 21,11% em relação ao ano anterior.

Relativamente ao passivo não corrente regista uma redução de 12,22% devidos à redução dos financiamentos obtidos em virtude da amortização dos empréstimos de médio e longo prazo.

Relativamente ao património líquido verifica-se um aumento de 4,56%. Este crescimento é consequência das correções efetuadas pela aplicação pela 1ª vez do SNC-AP e, essencialmente, da aplicação do resultado líquido de 2019, de acordo com o deliberado pela Assembleia Municipal

O exercício apresenta um resultado líquido positivo no valor de 2.609.001,64€.

2.3.2 Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	2020	2019	% Cresc. 2020/2019
Impostos, contribuições e taxas	14.565.241,85	14.551.354,71	0,10%
Vendas	835,31	1.951,98	-57,21%
Prestações de serviços e concessões	1.783.794,10	1.148.440,27	55,32%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos	560.142,02	0,00	100,00%
Transferências e subsídios correntes obtidos	11.324.367,26	11.576.282,80	-2,18%
CMVMC	-66.390,46	-66.491,53	-0,15%
FSE	-7.679.210,91	-8.006.915,54	-4,09%
Gastos com pessoal	-10.986.074,37	-10.323.861,95	6,41%
Transferências e Subsídios concedidos	-4.402.861,30	-4.076.885,95	8,00%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-197.210,00	-63.003,29	213,02%
Outros rendimentos	3.300.282,80	1.744.783,98	89,15%
Outros gastos	-385.702,84	-384.047,64	0,43%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	7.817.213,46	6.101.607,84	28,12%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-5.112.509,40	-4.444.274,76	15,04%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	2.704.704,06	1.657.333,08	63,20%
Juros e rendimentos similares obtidos	19456,21	50.555,21	-61,51%
Juros e gastos similares suportados	-115.158,63	-124.862,24	-7,77%
Resultados antes de impostos	2.609.001,64	1.583.026,05	64,81%
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00%
Resultados líquido do período	2.609.001,64	1.583.026,05	64,81%

Em termos gerais, verifica-se uma redução dos gastos em 5,29% e um aumento dos rendimentos em 8,53%, o que contribuiu para um aumento do Resultado Líquido face ao ano anterior.

Os Custos com Pessoal, quando comparados com o ano de 2019, registam um aumento de 662.212,42€, devido ao aumento do número de funcionários, ao aumento do salário mínimo nacional, aumentos salariais e ainda o aumento dos encargos sociais por força do aumento dos vencimentos e do número de funcionários.

Aumento de 15,04% das amortizações do exercício.

Redução dos juros e gastos similares suportados por força da diminuição dos juros suportados com empréstimos de médio e longo prazo.

Em relação aos rendimentos há a salientar o aumento dos impostos, contribuintes e taxas, das prestações de serviços e concessões e dos rendimentos/gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos e de Outros rendimentos. Redução das transferências e subsídios correntes obtidos, em virtude da alteração do registo contabilístico

das transferências de capital, provenientes do orçamento de estado que passaram a ser classificadas na classe 5 e das vendas.

Como se pode verificar houve um aumento do resultado líquido do exercício face ao ano anterior, devido a um aumento dos rendimentos e uma redução dos gastos, mantendo-se um Resultado Líquido positivo.

2.3.3 Indicadores económico-financeiros

Os indicadores económico-financeiros são geralmente utilizados como sinais da evolução da situação financeira de uma entidade e como determinantes na apreciação da sua capacidade de endividamento. No entanto, no caso das autarquias, há que ter em atenção que o ativo engloba uma série de bens que não poderão servir de garantia de endividamento perante terceiros por não serem hipotecáveis ou alienáveis, nomeadamente os bens de domínio público e, eventualmente, bens privados necessários à prestação de utilidades públicas.

Apesar destas limitações, estes indicadores, permitem-nos ter uma perspetiva da tendência evolutiva dos diversos componentes patrimoniais.

Indicadores	Rácio	2020	2019
Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	88,04%	85,61%
Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	7,36	5,95
Liquidez Geral	Ativo corrente/Passivo corrente	1,60	1,37
Liquidez Reduzida	(Ativo corrente-Inventário)/Passivo corrente	1,47	1,27
Liquidez Imediata	Disponibilidades/Passivo corrente	1,06	0,99
Rendimento do Património Líquido	Resultado Líquido/Património Líquido	2,15%	1,36%

2.3.4 Aplicação do Resultado Líquido do Exercício

Face ao Resultado Líquido do Exercício de 2.609.001,64€ (dois milhões, seiscentos e nove mil, um euros e sessenta e quatro cêntimos), propõe-se a

sua aprovação e que o mesmo seja levado à conta 56 – Resultados Transitados.

2.4. Contabilidade de gestão

De acordo com o ponto 4 do artigo 4.º do DL nº 192/2015, de 11 de setembro a contabilidade de gestão “permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos”.

O SNC-AP, através da NCP 27, veio estabelecer a base para o desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão nas Administrações Públicas, definindo requisitos gerais para a sua apresentação, dando orientações para a sua estrutura e desenvolvimento e prevendo requisitos mínimos obrigatórios para o seu conteúdo e divulgação.

Cumprindo assim, à Contabilidade de Gestão, clarificar a aplicação dos recursos públicos numa perspetiva de economia, eficiência, eficácia e possibilitando um controlo de gestão sobre aspetos concretos da atividade Municipal, distinguindo-se da Contabilidade Financeira na medida em que, ao invés de ter por objeto as relações da Autarquia com o exterior, focaliza-se no registo e controlo de todos os movimentos internos, permitindo a elaboração de informação indicativa do alcance dos objetivos planeados. Assim os outputs da Contabilidade de Gestão, deverá ser analisada numa ótica de complementaridade relativamente à Contabilidade Financeira e Orçamental, pelo que, a sua leitura deve ser interpretada nesta perspetiva e não como confronto/validação de valores.

O Município de Olhão tem implementada a Contabilidade de Gestão, a qual tem proporcionado informação sustentada da performance económica da atividade autárquica nos seguintes domínios:

- Quantificar a estrutura de custos da unidade orgânica;
- Delimitar o custo das atividades, eventos e projetos municipais;

- Quantificar os custos, quando aplicável, dos serviços prestados e bens produzidos pelo Município;
- Quantificar o custo das transferências para entidades terceiras (em numerário/valor e em espécie);
- Assegurar que a gestão de stocks do Município de Olhão cumpre os requisitos de uma gestão moderna, satisfazendo os princípios da economia, eficiência e eficácia;
- Delimitar o custo com máquinas e viaturas (cálculo do custo hora/máquina e custo km/viatura);
- Auxiliar a determinação da quantia das taxas e preços públicos.

Todos os dados relativos à contabilidade de custos são obtidos automaticamente a partir da contabilidade financeira, diretamente ou por integração automática dos módulos faturação, gestão de stocks, obras por administração direta, sistema de gestão de pessoal e património

Considerando a complexidade técnica deste sistema e o grau de envolvimento de todos os serviços do Município, persistem alguns condicionalismos na aplicação deste método na sua plenitude, como por exemplo a insuficiência de recursos humanos, associada à inexistência de ferramentas adequadas, designadamente a ausência de procedimentos automáticos, rápidos, eficientes e eficazes que podem influenciar a qualidade dos resultados obtidos.

Da reconciliação de todos os custos e repartidos os custos indiretos, obteve-se o seguinte apuramento dos custos por serviço e funções:

1. Apuramento de custos por serviço

A macroestrutura de centros de custos utilizada pelo Município foi criada tendo em vista a imputação de todos os tipos de gastos e rendimentos possíveis no âmbito das atribuições e competências a que o Município está incumbido pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com as seguintes categorias de divisão de custos:

02 – Atividades Municipais – Para imputação dos custos das várias atividades que o Município promova no âmbito das suas atribuições e competências, incluindo as várias atividades de suporte às atribuições principais do Município, como por exemplo, limpeza de espaços públicos, iluminação pública e as atividades associadas à prestação de serviços pelos quais o Município recebe compensação monetária;

03 – Transferências para Entidades Terceiras – Para imputação dos custos com as transferências efetuadas pelo Município para entidades terceiras no âmbito das suas atribuições;

04 – Equipamentos Municipais (Não inclui edifícios administrativos) – Desagregado em função dos vários equipamentos municipais (escolas, bibliotecas, museus, piscinas, etc.), incluindo os equipamentos que geram receita, para imputação de todos os custos correntes do funcionamento desses equipamentos, envolvendo as pequenas manutenções e conservações e também os custos suportados com os serviços por eles prestados e com os quais o Município receba compensação monetária;

05 – Custos de estrutura – Desagregado em duas subcategorias:

051 - Estrutura Orgânica - Para imputação por serviço, dos custos que não poderão ser imputados diretamente aos códigos acima (por exemplo: todos os custos administrativos);

052 – Edifícios Administrativos - Para imputação de todos os custos correntes de funcionamento dos vários edifícios administrativos do Município, incluindo as pequenas manutenções e conservações;

A análise efetuada por serviço, de acordo com o mencionado no manual de implementação de SNC-AP, tem um carácter complementar. Estes custos encontram-se resumidos no seguinte quadro:

Apuramento de custos por serviço

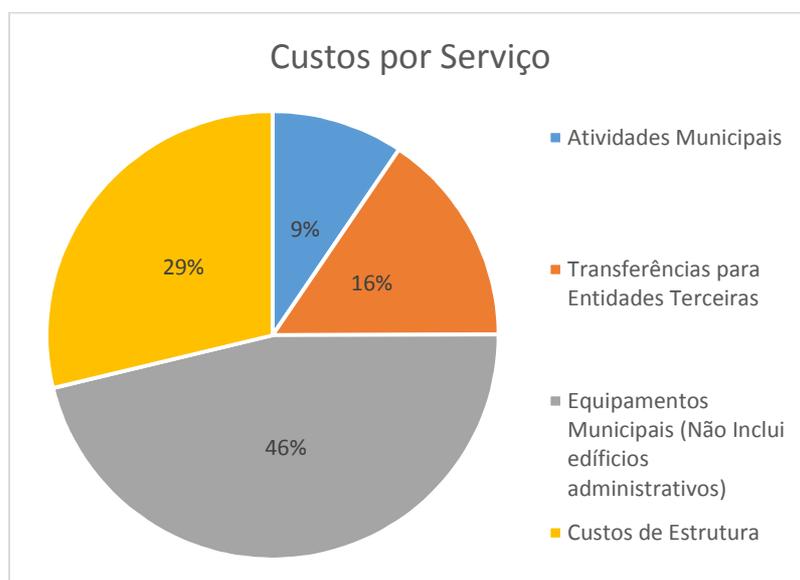
Código OAD	Designação	Custo	% de Custos
02	Atividades Municipais	2 677 839,87	9,44%
03	Transferências para Entidades Terceiras	4 394 678,54	15,50%
04	Equipamentos Municipais (Não Inclui edifícios administrativos)	13 120 956,60	46,27%
05	Custos de Estrutura	8 161 985,31	28,78%
	Total	28 355 460,32	100,00%

Através da análise da tabela podemos concluir que a manutenção de Equipamentos Municipais (Não Inclui edifícios administrativos) representa o maior custo para o município. Aqui encontram-se englobadas os custos e encargos com a conservação, manutenção e depreciações de equipamentos como os edifícios da habitação social, jardins-de-infância, estabelecimentos de ensino, espaços públicos, entre outros.

De seguida os Custos de Estrutura que englobam os gastos com remunerações, equipamento informáticos e todos os outros necessários para manter o funcionamento dos vários departamentos do município como os Bombeiros e Proteção Civil, Educação e Desporto, etc.

As Transferências para Entidades Terceiras que representam os vários apoios concedidos pelo Município como bolsas de estudo, subsídios de renda, apoios a associações desportivas, apoios sociais no âmbito da pandemia COVID-19 e transferências para as empresas municipais e freguesias.

Por último as Atividades Municipais em que se encontram contabilizados os custos com a divulgação promocional do Município, organização de eventos culturais e desportivos e medidas no âmbito da pandemia COVID-19 para a promoção da saúde pública.



Evolução dos custos por serviço:

Código OAD	Designação	Custo 2020	Custo 2019	Variação	Variação %
02	Atividades Municipais	2 677 839,87	2 768 004,85	-90 164,98	-3,26%
03	Transferências para Entidades Terceiras	4 394 678,54	4 153 676,65	241 001,89	5,80%
04	Equipamentos Municipais (Não Inclui edifícios administrativos)	13 120 956,60	12 113 787,04	1 007 169,56	8,31%
05	Custos de Estrutura	8 161 985,31	7 754 162,08	407 823,23	5,26%
	Total	28 355 460,32	26 789 630,62	1 565 829,70	5,84%

Na análise dos custos por serviço relativamente ao ano de 2019, verifica-se um aumento dos custos do Município, relacionados, essencialmente, com o combate à Pandemia, como, por exemplo na criação de zonas de isolamento, centros de acolhimento, entre outros custos.

Comparativamente ao ano anterior, as transferências para entidades terceiras aumentaram em 5,80%, maioritariamente pela atribuição de apoios sociais, apoios a associações de cariz social e desportivo e outras medidas no âmbito da pandemia.

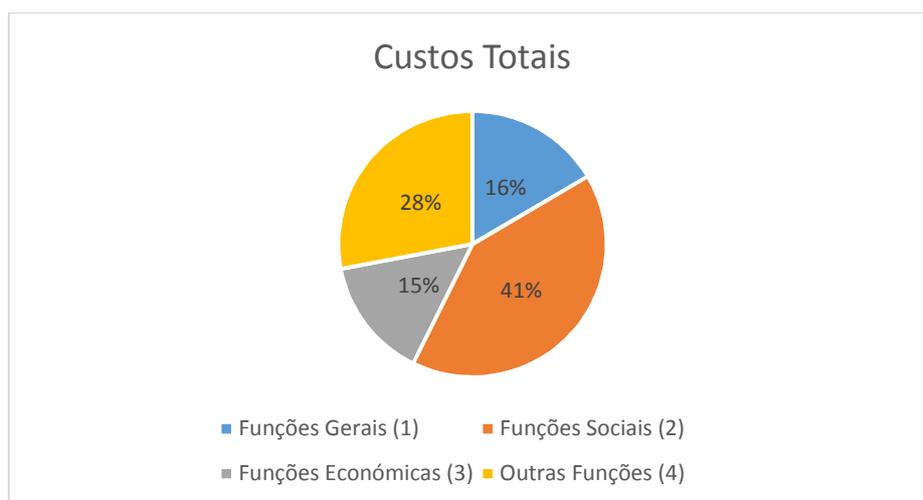
Os custos com atividades Municipais foram os únicos a diminuir, diretamente ligado à diminuição de atividades e eventos face às restrições legais neste sentido.

2. Apuramento de custos por função

A contabilidade de custos do Município assenta igualmente numa classificação funcional dos custos, de acordo com o classificador funcional das autarquias locais, aprovado pelo DL n.º 192/2015, de 11 de setembro. Sendo assim, já no âmbito da NCP 27 – Contabilidade de Gestão, existem quatro funções principais na prossecução das suas atribuições: funções gerais, funções sociais, funções económicas e outras funções.

Apuramento de custos por funções

Grandes Funções	Custos Totais	Valor (%)
Funções Gerais (1)	4.687.108,94	16,50%
Funções Sociais (2)	11.592.200,72	40,81%
Funções Económicas (3)	4.182.297,03	14,72%
Outras Funções (4)	7.946.616,03	27,97%
Total	28.408.222,72	100,00%



A função que se destaca é a Social, indo de encontro ao investimento realizado para à satisfação de necessidades tais como a educação, saúde, ação social, habitação, entre outras áreas aqui integradas.

Código	Designação	Custos	% dos custos
1	Funções Gerais	4 687 108,94	16,50%
111	Função: 111 - Administração geral	2 878 024,70	10,13%
121	Função: 121 - Proteção civil e luta contra incêndios	1 418 799,53	4,99%
122	Função: 122 - Polícia municipal	390 284,71	1,37%
2	Funções Sociais	11 592 200,72	40,81%
211	Função: 211 - Ensino não superior	4 971 977,29	17,50%
212	Função: 212 - Serviços auxiliares de ensino	454 595,70	1,60%
221	Função: 221 - Serviços individuais de saúde	479 481,62	1,69%
232	Função: 232 - Ação social	470 074,49	1,65%
241	Função: 241 - Habitação	536 840,23	1,89%
242	Função: 242 - Ordenamento do território	208 442,95	0,73%
246	Função: 246 - Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	1 090 852,54	3,84%
251	Função: 251 - Cultura	1 325 882,16	4,67%
252	Função: 252 - Desporto, recreio e lazer	1 997 257,58	7,03%
253	Função: 253 - Outras atividades cívicas e religiosas	56 796,16	0,20%
3	Funções Económicas	4 182 297,03	14,72%
310	Função: 310 - Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	36 900,00	0,13%
320	Função: 320 - Indústria e energia	719 716,21	2,53%
331	Função: 331 - Transportes rodoviários	3 025 845,44	10,65%
341	Função: 341 - Mercados e feiras	94 072,56	0,33%
342	Função: 342 - Turismo	131 826,42	0,46%
350	Função: 350 - Outras funções económicas	173 936,40	0,61%
4	Outras Funções	7 946 616,03	27,97%
420	Função: 420 - Transferências entre administrações	2 879 212,24	10,14%
430	Função: 430 - Diversas não especificadas	5 067 403,79	17,84%
	Total de custos por funções	28 408 222,72	100,00%

De acordo com os custos apurados nas funções, as funções que se destacam a nível de custos são:

- 111 – Administração Geral, que engloba os órgãos e os serviços gerais da autarquia, como por exemplo os da área administrativa e financeira. Também se incluem os edifícios que pertencem aos serviços gerais da autarquia, excluindo-se os que tenham funcionalidade específica englobada nas outras funções.

- 121 – Proteção civil e luta contra incêndios, incluem os serviços vocacionados para a proteção civil, a prevenção e o combate a incêndios e o socorro às populações civis em caso de acidentes e de calamidades, subsídios concedidos a instituições que prosseguem tais objetivos, os edifícios, os serviços e todas as atividades relacionadas com os bombeiros e a proteção civil.
- 211 – Ensino não superior, compreende os custos com edifícios/escolas de ensino pré-escolar, básico e secundário e custos com pessoal não docente.
- 246 - Proteção do meio ambiente e conservação da natureza, compreende a higiene pública (balneários, sanitários e lavadouros), fiscalização sanitária, ações de conservação das Ilhas da Armona/Fuseta, bem como a proteção, conservação e valorização do património natural.
- 251 – Cultura, compreende os museus, bibliotecas, teatros, cinematecas, arquivos e outros centros de cultura, bem como a organização ou apoio de eventos culturais. Abrange, também, os subsídios ou participações a organizações promotoras de cultura e custos com os edifícios.
- 252 - Desporto, recreio e lazer, que compreende o fomento, promoção e apoio à prática e difusão do desporto, da ocupação de tempos livres, do recreio e do lazer. Abrange, nomeadamente, a construção, recuperação e conservação de infraestruturas desportivas. Engloba ainda os apoios e participações a organizações com tais objetivos.
- 331 – Transportes rodoviários, que representa o grande investimento realizado na construção e conservação de arruamentos, vias, caminhos e sinalização e, ainda, a construção, beneficiação e conservação de parques de estacionamento.
- 420 – Transferência entre administrações, absorve também uma grande parte dos custos, onde se inclui as transferências efetuadas para outras entidades da administração central, regional ou autárquica, como é caso das transferências para as Juntas de Freguesia, Empresas Municipais e Associações Municipais.

- 430 – Diversas não especificadas, tratando-se de uma rubrica de carácter residual engloba os custos não enquadráveis nas anteriores rubricas.

Os custos apurados nas restantes funções, além do investimento realizado em anos anteriores, representam também o enorme esforço financeiro e aposta do Município, em áreas como o turismo, indústria e energia, ação social, ordenamento do território.

Evolução dos custos por funções

Código	Designação	Custos 2020	Custos 2019	Variação	Variação %
1	Funções Gerais	4 687 108,94	4 098 654,09	588 454,85	14,36%
111	Função: 111 - Administração geral	2 878 024,70	2 486 734,39	391 290,31	15,74%
121	Função: 121 - Proteção civil e luta contra incêndios	1 418 799,53	1 473 514,59	- 54 715,06	-3,71%
122	Função: 122 - Polícia municipal	390 284,71	138 405,11	251 879,60	181,99%
2	Funções Sociais	11 592 200,72	11 080 247,34	511 953,38	4,62%
211	Função: 211 - Ensino não superior	4 971 977,29	4 889 092,78	82 884,51	1,70%
212	Função: 212 - Serviços auxiliares de ensino	454 595,70	733 436,29	- 278 840,59	-38,02%
221	Função: 221 - Serviços individuais de saúde	479 481,62	** 335 322,18	144 159,44	42,99%
232	Função: 232 - Ação social	470 074,49	317 715,51	152 358,98	47,95%
241	Função: 241 - Habitação	536 840,23	465 190,69	71 649,54	15,40%
242	Função: 242 - Ordenamento do território	208 442,95	40 115,30	168 327,65	419,61%
243	Função: 243 - Saneamento	-	72 140,31	- 72 140,31	-100,00%
244	Função: 244 - Abastecimento de água	-	31 567,36	- 31 567,36	-100,00%
245	Função: 245 - Resíduos sólidos	-	550,00	- 550,00	-100,00%
246	Função: 246 - Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	1 090 852,54	719 016,20	371 836,34	51,71%
251	Função: 251 - Cultura	1 325 882,16	1 239 705,27	86 176,89	6,95%
252	Função: 252 - Desporto, recreio e lazer	1 997 257,58	2 161 975,66	- 164 718,08	-7,62%
253	Função: 253 - Outras atividades cívicas e religiosas	56 796,16	74 419,79	-17 623,63	-23,68%
3	Funções Económicas	4 182 297,03	3 919 452,72	262 844,31	6,71%
310	Função: 310 - Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	36 900,00	5 372,24	31 527,76	586,86%

320	Função: 320 - Indústria e energia	719 716,21	890 912,08	-171 195,87	-19,22%
331	Função: 331 - Transportes rodoviários	3 025 845,44	2 572 878,62	452 966,82	17,61%
341	Função: 341 - Mercados e feiras	94 072,56	90 315,00	3 757,56	4,16%
342	Função: 342 - Turismo	131 826,42	218 151,59	- 86 325,17	-39,57%
350	Função: 350 - Outras funções económicas	173 936,40	141 823,19	32 113,21	22,64%
4	Outras Funções	7 946 616,03	7 797 717,54	148 898,49	1,91%
420	Função: 420 - Transferências entre administrações	2 879 212,24	3 132 862,86	- 253 650,62	-8,10%
430	Função: 430 - Diversas não especificadas	5 067 403,79	4 664 854,68	402 549,11	8,63%
	Total de custos por funções	28 408 222,72	26 896 071,69	1 512 151,03	5,62%

Comparativamente os gastos por funções em 2020, com os gastos de 2019, houve um incremento de 5,62%.

Em termos percentuais, a maior subida foi nas Funções Gerais onde a Polícia Municipal viu os seus gastos aumentarem em 181,99%, uma vez que o ano de 2020 foi o ano em que a Polícia Municipal iniciou em pleno as suas funções.

Nas Funções Sociais temos uma significativa diminuição das despesas com os serviços auxiliares de ensino, desporto recreio e lazer e outras atividades cívicas e religiosas, uma vez que durante vários meses as escolas, piscinas e outros recintos se encontravam encerradas, devido à pandemia de COVID-19.

Nas Funções Económicas temos um aumento de quase meio milhão na função Transportes Rodoviários, resultado de várias empreitadas realizadas no Município com vista a renovação e manutenção das vias municipais. Por outro lado, houve uma grande diminuição nos gastos das funções indústria e energia, uma vez que o encerramento das escolas e recintos desportivos se traduziu em menores gastos com energia, e turismo que foi o setor mais atingido pela pandemia e no caso do Município foram realizados menores gastos em promoção e organização de eventos.

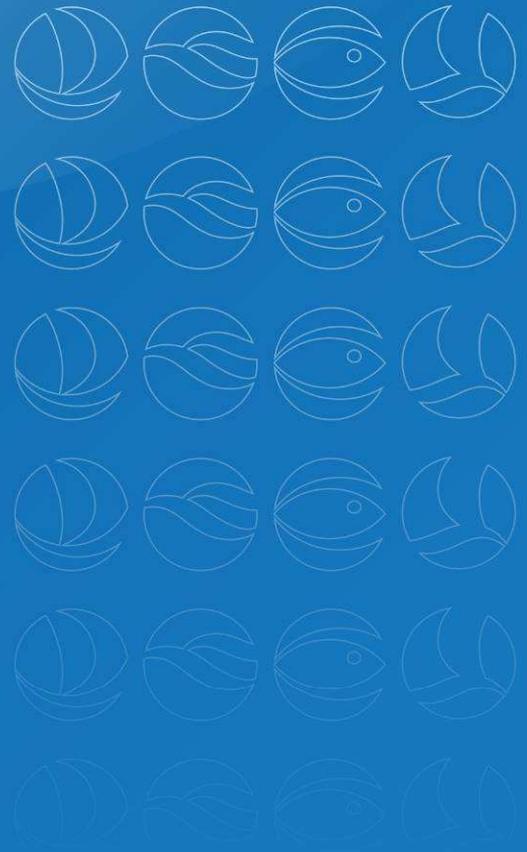


município de **Olhão**

...mais para si!



CONCLUSÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO



II. CONCLUSÃO

Após a análise detalhada da situação financeira deste Município ao longo deste relatório, constata-se que em termos gerais o ano 2020 ficou marcado pelo desempenho positivo na sua generalidade, nomeadamente:

- Execução orçamental da receita de 99,06% e da despesa de 84,66%;
- Aumento de 10,57% da receita e um aumento 16,32% da despesa;
- Cumprimento dos limites previsto na lei (dívida total e do equilíbrio);
- Aumento dos bens de capital (domínio público e privado) em 103,03%;
- Poupança significativa de correntes para financiamento das despesas de capital;
- Resultado líquido positivo no valor de 2.609.001,64€;
- Manutenção positiva da situação financeira do Município.



município de **Olhão**

...mais para si!



PAEL



III. PAEL

Em 2012 o governo criou o PAEL – Programa de Ajustamento Económico e Financeiro, enquanto instrumento financeiro, tendo por objeto a regularização do pagamento de dívidas dos municípios vencidas há mais de 90 dias, registado no SIIAL – Sistema Integrado de Informação da Administração Local, à data de 31 de março de 2012, nos termos da Lei n.º 43/2012 de 28 de agosto e Portaria n.º 281-A/2012 de 14 de Setembro, sendo necessário determinar uma estratégia, consubstanciada num Plano de Ajustamento Financeiro, com medidas concretas e quantificadas com vista a alcançar o restabelecimento da situação financeira do município, com especial incidência na redução e racionalização da despesa, na otimização da receita e no incremento do controlo interno;

O município enquadrou-se no Programa II do PAEL, reunindo condições para apresentar uma candidatura de adesão, a qual pressupõe o recurso a um empréstimo, celebrando o seu contrato com o Estado Português e obtido o visto do Tribunal de Contas em 27/05/2013, no valor de 4.083.539,95€

A disponibilização do montante de financiamento foi efetuado em duas tranches, uma em junho e outra em outubro de 2013.

No final de 2013 a dívida incluída no programa encontrava-se totalmente liquidada.

De acordo com o n.º 2 do art.º 12 da Lei n.º 43/2012, de 28 de Agosto, todos os Municípios aderentes estavam obrigados a incluir no relatório da conta de gerência um anexo relativo à execução do PAEL.

Em 25/07/2017 foi suspensa a aplicação do plano de ajustamento financeiro e as suas obrigações através do despacho conjunto do Secretário de Estado das Autarquias Locais e do Secretário de Estado do Tesouro.

O Presidente da Câmara